BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONTR. LEGAL

Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 471 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 4 de Fevereiro de 1930 | Numero avulso 100 réis

VIVA LAZARY!

"Para alguma coisa havia de apparecer o dinheiro dos contribuintes paulistas, já que não appareceu para pagar os credores".

Eu não conheço, evidentemente, o sr. Lazary. Apenas sei, porque leio nas folhas, que se trata de um empregado da Camara, moço ainda, calvo, prestativo e mesureiro, que é camareiro do sr. Julio Prestes, presidente de São Paulo.

O joven funccionario domestico é o encarregado de receber, no palacio do governo, em São Paulo, a maior parte dos devotos da candidatura official. Parece que o sr. Julio Prestes cedo ganhou invencivel repugnancia pelos cavadores, exploradores, salteadores de todas as categorias, que o procuravam incessantemente, rubros de enthusiasmo, tragicos de dedicação, decididos a commetter as ultimas estropelias para consagrarem o "trabalhador" nas urnas. O "trabalhador" percebia muito bem que esses correligionarios o que queriam era dinheiro; emquanto houve residuos dos emprestimos contrahidos para o financiamento do café, o "trabalhador" não teve duvidas em lesar a lavoura paulista em favor dos eternos parasitas de todos os governos.

Mas quando acabou o cobre e o governo de São Paulo entrou nas vascas da agonia financeira, o "trabalhador", exasperado, tomou "nojo" dos seus ardegos correligionarios, recolheu-se aos bastidores e incumbiu o joven Lazary de recebel-os e pagal-os com boas palavras, amor e gratidão. Parece que o funccionario domestico deu bom desempenho á espinhosa missão. Seja como fôr, o facto é que, quando poude reunir alguns minguados "principios", o sr. Julio Prestes lembrou-se do sacrificio do Lazary e deu-lhe, em recompensa, a missão de trazer as "notas" pessoalmente aos amigos da grande metropole.

No sabbado, Lazary chegou com os "principios". "A Batalha" descreveu ao vivo a arribada do emissario dos "principios".

Commissões e mais commissões, bandas de musica, ramilhetes de flores. Os differentes blocos, concentrações, gremios e ligas contemplados com os "principios", tinham feito um esforço por conta e arranjado uns cobres para comprarem presentes para o Lazary.

Na noite de sabbado houve, pois, a solennidade da recepção de Lazary e seus "principios", no Centro Paulista. Lá estavam, presidindo á festa, o digno senador Azeredo, o orador official era o não menos digno senador Irineu. No vestiario, o digno Machado Coelho, e outras personagens de egual valor, foram destacados para serviços de menor importancia.

Lazary foi muito ovacionado. O orador civico dos manifestantes excedeu a expectativa e os fenianos fizeram uma passeata alegre, porque, agora, já sabem que haverá carnaval na rua, com o dinheiro que Lazary trouxe dos contribuintes paulistas. A farra está assegurada. Os cavadores estão a postos. Viva Lazary! Viva o "trabalhador"!

J. E. DE MACEDO SOARES

P. S. — O Blóco Ferroviario, em signal de gratidão, encommendou um banquete de 150 talheres, que seria servido em honra do portador do dinheiro. Succede, porém, que o sr. Lazary escamou-se inesperadamente para São Paulo, deixando a comida na mesa. O Bloco Ferroviario pede avisar aos amigos que a homenagem ficou adiada sine die.

O governo do sr. Julio Prestes gastou o dinheiro alheio e agora não póde restituir ao Estado de Minas Geraes um deposito de honra

DURANTE 17 ANNOS O ESTADO DE S. PAULO CUMPRIU, PONTUALMENTE, SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAES COMO EXACTOR DO GOVERNO MINEIRO — MENTINDO E NEGACEANDO O SR. JULIO PRESTES QUER LESAR O ESTADO DE MINAS EM MILHARES DE CONTOS DE RÉIS

Ha mais de 17 annos os governos de S. Paulo e Minas Geraes fizeram um contrato mediante o qual seriam, reciprocamente, exactores de rendas de exportação de seus productos exportados pelo porto do Rio de Janeiro ou pelo de Santos. Esse contrato estabeleceu, minuciosamente, a fórma como seriam cobrados esses impostos e restituidos aos respectivos donos. Durante 17 annos não surgiu a minima duvida entre os dois governos estaduaes que, em plena harmonia, prestaram-se esses serviços de arrecadação de suas rendas. Foi preciso subir ao governo de S. Paulo o famigerado "trabalhador", para arruinar a economia do grande Estado e por tal fórma desorganizar-lhe as finanças que os proprios depositos de dinheiro alheio foram consumidos na fornalha das "realizações dynamicas". O governo de Minas não se conformou com a lesão de suas rendas e poz o apito na boca. O sr. Julio Prestes, com as mentiras e trapaças habituaes dos máos pagadores, mandou fazer uma longa publicação na qual affirmava que só devia ao Estado de Minas 1.586:391$783. Ora, essa quantia apurada e certa refere-se ao anno de 1928, excluido o ultimo trimestre. Mas de facto o debito certo e apurado do governo do sr. Julio Prestes com o Thesouro mineiro é de cerca de 4.297 contos e mais 1.200 contos a liquidar.

O illustre secretario das finanças de Minas acaba de dirigir ao presidente Antonio Carlos uma clara e decisiva exposição, na qual refuta as razões do máo pagador, mostrando, nitidamente, a quanto montam os saldos de Minas e o dever de honra de São Paulo de restituir, immediatamente, o deposito de dinheiro alheio que tem em mãos. E' o seguinte o trabalho do sr. José Bernardino:

EXPOSIÇÃO

"Sr. presidente:

A leitura da representação que o sr. Secretario da Fazenda de São Paulo acaba de dirigir ao senhor presidente desse Estado, relativamente á liquidação das contas provenientes da arrecadação de impostos mineiros pelo Thesouro Paulista, inserta na edição de 28 deste mez do "Correio Paulistano", colloca-me no dever de fazer, data venia, esta exposição que é um protesto e uma rectificação.

Quando nos dias 10 e 13 do mez vigente, tive o prazer de conferenciar com aquelle Secretario sobre esses e outros asumptos de interesse fiscal para os nossos Estados, deu-me s. ex., no primeiro dia, a certeza de que o saldo já então apurado a favor do Thesouro de Minas, tanto de impostos como de taxa-ouro, no total de 4.065:982$777, seria no segundo daquelles dias recolhida, como de praxe, ao Banco Commercial de São Paulo, para credito da conta do Estado de Minas, naquelle estabelecimento. No segundo dos mencionados dias, isto é, no dia 13, houve por bem s. ex. converter a certeza na promessa de que a liquidação se operaria dentro do menor prazo possivel, de vez que, disse-me então s. ex., devendo a despesa correr pela verba "Restituições e Reposições" do orçamento para 1930, tinha sobrevindo um embaraço, que era a necessidade da abertura de credito supplementar á mesma verba, dada sua manifesta insuficiencia, porquanto ela consignava apenas a dotação de 300 contos de réis para aquelles fins.

Comquanto não houvese impressionado a allegação, que eu tinha como improcedente, por motivos que então adduzi e abaixo resumirei, era dever meu, de cortezia para com o governo de São Paulo e de deferencia pessoal ao sr. Secretario da Fazenda, não insistir mais no pagamento immediato. Conformei-me com a decisão de adiar o pagamento, não sem ter primeiro procurado fixar a época "menor prazo posivel" em que se realizaria. Depois de ponderar o Director Geral da Secretaria, presente á nossa conferencia, que á abertura do credito deviam preceder demonstração da sua necessidade e consulta ao Tribunal de Contas, affirmou-me s. ex. que dentro de um mez seria baixado, o decreto respectivo.

Essa promessa de que o pagamento não tardaria a ser feito me foi por s. ex. reiterada, por intermedio do seu digno official de gabinete, que teve a gentileza de se fazer comparecer ao meu embarque.

A' vista do occorrido, era bem natural, e s. ex. me relevará dizel-o, que muito me surprehendesse a recente deliberação daquelle Secretario consistente em representar ao senhor Presidente de São Paulo, no sentido

(Continua na 2ª pag.)

A FALLENCIA DA PREFEITURA

O FUNCCIONALISMO IRA' FICAR SEIS MEZES SEM RECEBER SEUS VENCIMENTOS — E SE RECLAMAR: TERA' ESPADA E PATA DE CAVALLO — TRISTE SITUAÇÃO A DOS SERVIDORES DO MUNICIPIO

Logo após á sua chegada ao Palacio da Prefeitura, o sr. Prado Junior fez a declaração solenne de que, daquella data em deante, o funccionalismo não só teria os seus pagamentos em dia, como ainda jamais os teria atrazados.

Para os fornecedores, o sr. Prado Junior não só permittia pagar em dia como comprar tudo a dinheiro.

Isso lhe valeu, no outro dia, uma estrondosa manifestação de carinho feita pelo funccionalismo municipal, tendo o sr. Manoel eBrnardino falado em nome desses funccionarios saudando o novo prefeito e agradecendo a sua promessa.

Passaram-se os tempos e ahi está evidente, claro, preciso como o sr. prefeito Prado Junior honrou os seus compromissos.

Pouco depois o funccionalismo foi ficando atrazado em seus vencimentos. A agiotagem entrou a agir livremente. E, apesar disso, o sr. Prado Junior foi sempre enchendo a Prefeitura de gente nova. Nenhum prefeito introduziu na Prefeitura tanta gente nova. Nenhum prefeito teve um gabinete tão pomposo. Nenhum prefeito fez, até hoje, tantas modificações, tantos augmentos, tantas compras.

A venda de automoveis á Prefeitura foi um negocio da China. Basta dizer que se moveu uma guerra formidavel ao carro Ford e que se substituiu essa marca pelo Chevrolet. Nenhum prefeito comprou tantas machinas de escrever como este. Nenhuma administração municipal comprou até hoje tantas machinas de calcular, electricas, e tantos mimiographos, tendo isso dado muito dinheiro a muita gente boa e possuindo hoje a Prefeitura centenas dessas machinas encostadas, por não terem o que fazer. Houve uma verdadeira febre de acquisição de armarios de aço, de ficharios. Todas as secções, todas as repartições compram. Os agentes chegavam e offereciam as commissões em troca dos pedidos.

Desafiamos que se prove o contrario, que se mostre á luz da publicidade o numero de automoveis, de machinas de escrever, de machinas de calcular, de archivos de aço que foram comprados pelo sr. Prado Junior. O sr. Mario Cardim descia as escadas, corria as repartições e voltava com uma reforma e os pedidos partiam celeres para os fornecedores. Processos novos, tudo novo, moderno, nada de archaismos.

Na Inspectoria de Mattas foi aquella garapa: machinas para cortar grama, machinas para regar, machinas para podar, machinas para tudo.

A Prefeitura está cheia de "technicos", de especialistas que aqui se encontram fazendo o "grande" sacrificio de ganhar alguns pares de contos por mez, com automoveis e criados á disposição.

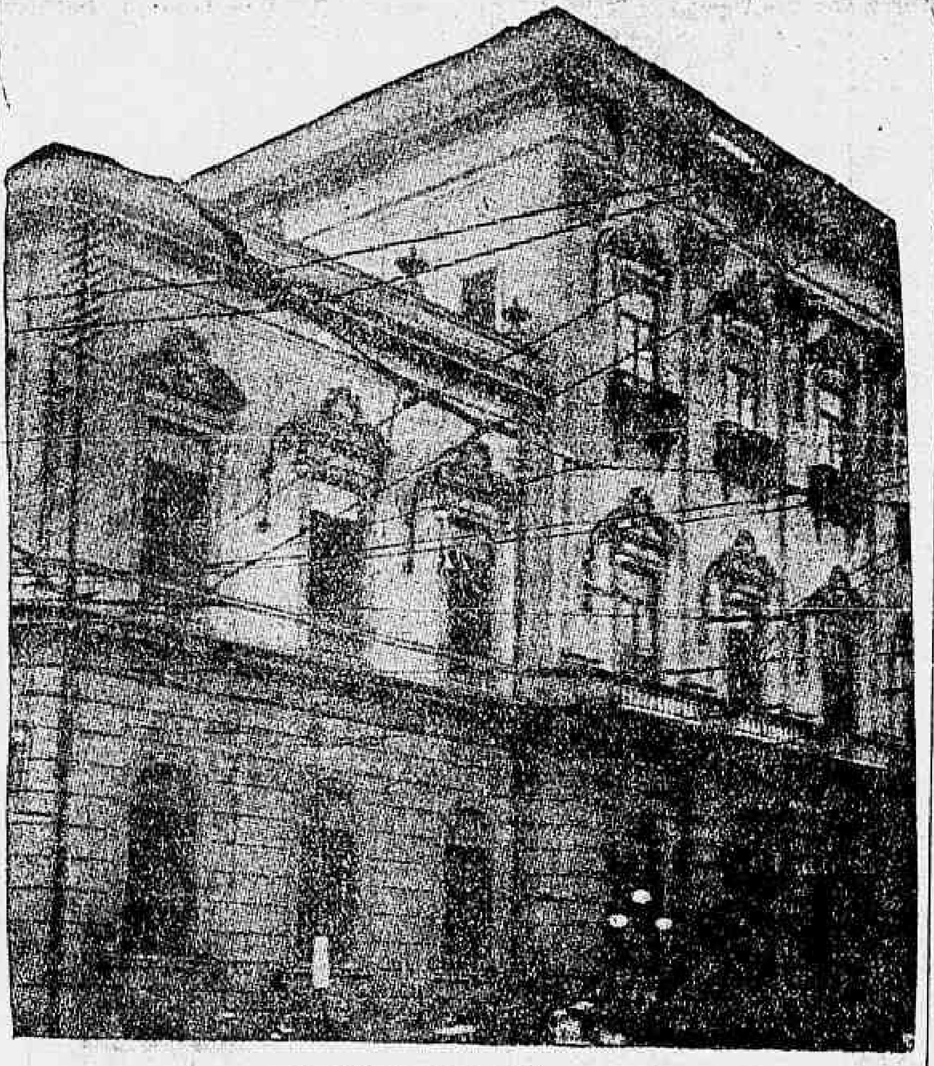
Technicos de todo geito, technicos de todas as matizes.

Em compensação a Prefeitura arrebentou-se.

E o funccionalismo debate-se na maior crise, na verdadeira miseria, e dias bem negros se annunciam ainda ameaçando milhares de lares.

TUDO NA MISERIA

Pela primeira vez nos annaes da Prefeitura se verifica essa monstruosidade: em fevereiro, plena época de arrecadação de impostos, o pessoal não recebe e até o rapido está suspenso.



O edificio da Prefeitura

Estamos em fevereiro. A Prefeitura está pagando o que deveria ter ido, no maximo, até o 6º dia util de dezembro. Está assim o funccionalismo atrazado 3 mezes integraes e o operariado 4 e 5!

Isso agora que é época de arrecadação. Imagine-se o que não será amanhã, quando não houver mais impostos a arrecadar.

O PEOR DE : : TUDO : :

E' que o proprio montepio, instituição particular do funccionalismo, tambem já suspendeu suas operações.

O Montepio sempre emprestou "rapido" adeantado. Já agora nem ao menos o "atrazado" se recebe.

Por muito favor, paga-se hoje apenas o "rapido" annunciado e nada mais. Quer isso dizer que um funccionario que tenha dinheiro ganho não poderá mais tiral-o nem mesmo no Montepio. E isso porque terá que esperar que a Prefeitura pague em doses homœopathicas os "rapidos" dos mezes anteriores

OS AGIOTAS NÃO QUEREM MAIS

Os proprios agiotas, deante da situação da Prefeitura, resolveram suspender as suas operações.

OS BANCOS NÃO ACEITAM NEGOCIOS COM A PRE- : : : FEITURA : : :

Os bancos não aceitam mais titulos de divida da Prefeitura. Estão abarrotados de contas relacionadas da Directoria de Obras e do Almoxarifado Geral. Dahi, a Prefeitura, ella propria, não ter onde recorrer para supprir as suas faltas.

6 MEZES SEM VENCIMENTOS

Essa é, infelizmente, a situação que espera o funccionalismo municipal.

O sr. Prado Junior que tudo prometteu de inicio, tudo está negando para o fim.

E o funccionalismo municipal, temos absoluta certeza disso, irá ficar atrasado seis mezes, pois o prefeito, antes de sair, terá que pagar contas que já estão separadas.

Arranjar o pagamento de contas é hoje um negocio da China na Prefeitura.

E o peor é que o prefeito, em caso de reclamação, conta com a policia do sr. Coriolano, que não perdoará os funccionarios municipaes pela recepção que a cidade fez ao sr. Getulio Vargas.

A MISERIA E A FOME EM S. PAULO

Veiu ter á nossa redacção um homem, maltrapilho e faminto, depois de 60 dias viajando a pé

Esteve hontem em nossa redacção, o sr. Lauro Costa, antigo operario da Light e jardineiro, tendo exercido essa profissão em differentes bairros da nossa cidade.

O nosso visitante, tendo adoecido, recolheu-se á casa de uma filha, residente em Nova Iguassú, onde permaneceu durante a sua molestia.

Sentindo-se melhor da enfermidade que o accommettera, o sr. Lauro Costa dirigiu-se a esta cidade com o proposito de novamente procurar collocação na sua especialidade — jardineiro.

COMO SE DEU A PRISÃO DO JARDINEIRO

Vindo de Nova Iguassu, o jardineiro ao descer na Central do Brasil, foi ahi preso por tres agentes de policia, cujos nomes ignora, e por elles levado para o 8º districto, onde o meteram no xadrez, de permeio com assassinos e ladrões que não perderam a opportunidade de roubar-lhe alguns mil réis que trazia.

Permaneceu o sr. Lauro Costa, cerca de duas horas no xadrez dessa delegacia, sendo em seguida levado para a quarta auxiliar, de onde, dois dias depois o conduziram á estação da E. F. Central, embarcando-o violentamente com destino á capital paulista, sem consentirem que o pobre homem se communicasse com a familia, para lhe dar informações do seu paradeiro.

DE VIAGEM PARA S. PAULO

Com passe fornecido pela policia, o pobre jardineiro foi parar, no dia seguinte, em São Paulo, apenas com a roupa do corpo e sem um real, com que se pudesse manter naquella cidade.

Desembarcando na Estação do Norte, o infeliz jardineiro não sabia para onde se dirigir, quando encontrou um individuo, de nacionalidade italiana, que, vendo-o, percebeu ser elle um desoccupado, perguntando-lhe, então,

Lauro Costa, o retirante paulista

se queria ir trabalhar numa fazenda, em Ibitirama.

O pobre homem, faminto e sem tecto, aceitou o convite que lhe era feito, e, no dia immediata, em companhia de outros, embarcava com destino á fazenda do sr. Nogueira, naquella localidade.

DE COMO SÃO TRATADOS OS INFELIZES QUE A POLICIA ENVIA PARA O INTERIOR PAULISTA

Chegados á fazenda, o sr. Nogueira fel-oc seguir para o eito, onde trabalhavam, de 6 horas da manhã ás 6 da noite, debaixo da mais rigorosa disciplina, sendo, pela menor falta commettida, amarrados e açoitados, barbaramente, por esse feroz fazendeiro.

Causado de soffrer, e sendo-lhe negado o pagamento dos seus salarios, o antigo operario da Light, criminosamente deportado pela nossa policia, aproveitando-se de um descuido dos feitores, fugiu em demanda de trabalho menos pesado e melhor pago. A pé, caminhou o infeliz até a propriedade do sr. Avelino Geraldo, onde permaneceu por pouco tempo, pois a paga, embora certa, era diminuta, não chegando para o seu sustento.

O sr. Lauro Costa procurou, então, collocar-se na propriedade do sr. coronel Tito Junqueira, onde trabalhara como ajudante de serrador.

A LEI DE ACCIDENTES NO TRABALHO, NÃO E' EXECUTADA NO INTERIOR PAULISTA

O coronel Tito Junqueira contratou os serviços do ajudante de serrador por seis mil réis diarios, pagamento que effectuava pontualmente.

De uma feita, o infeliz operario, remettido, arbitraria e voluntariamente, pela policia do Rio, para o interior de

(Continua na 2ª pag.)

FORAM REABERTAS CINCO UNIVERSIDADES HESPANHOLAS

MADRID, 3 — No intuito de pacificar os espiritos, e satisfazendo as exigencias dos estudantes, o governo decidiu que fossem reabertos hoje os cursos de cinco Universidades do paiz.

Informações de fontes autorizadas adeantam que a Universidade de Barcelona reabrirá os seus cursos amanhã.

A ESTRADA DE MACAPA' A CLEVELANDIA

Vae ser construida por uma companhia de sapadores de engenharia, commandada e dirigida por um major de infantaria, auxiliado por tres primeiros tenentes de artilharia

O sr. ministro da Guerra

Ha dias, toda a imprensa noticiou a grande "realização nestoriana" iniciada com as ordens para a formação, no 2º Batalhão de Engenharia, de mais uma companhia de sapadores, para se encarregar da construcção de uma estrada de rodagem, que irá de Macapá a Clevelandia.

Nessa mesma noticia, houve referencias tambem, a ordem do general Nestor Passos, ao general Pamplona, chefe do Departamento da Guerra, para indicar os officiaes que deveriam ser designados para o desempenho dessa commissão.

Admiravel a presurosidade com que foi attendida a ordenação ministerial. Parece até, que o general Pamplona, antes mesmo, da resolução de se mandar construir a estrada para a Clevelandia, já tinha no bolsinho do seu dolman kaki, os nomes dos officiaes que indicaria para essa commissão.

Assim é que, immediatamente indicados, foram immediatamente nomeados para a commissão constructora da estrada da Clevelandia, o major Polydoro Corrêa Barbosa, e os primeiros tenentes Mario Nunes da Silva, Aleindo Quintão de Castro e Carlos Bucko Junior.

As nomeações feitas, no entanto, no meio militar, a todos vieram deixar estarrecidos.

Ninguem atina o criterio que as ditaram, nem o principio, a que obedeceu o ministro da Guerra, nestas nomeações.

Quem vae construir a estrada é uma companhia de engenharia de sapadores. Ao invés de se entregar o commando dessa e a direcção dos serviços, como seria, regulamentar, a um capitão, foi designado e nomeado um major, para essa commissão. Ainda o major Polydoro é de infantaria.

Será que na engenharia não existem, nem majores, nem capitães, ou os que existem não estão á altura do desempenho de attribuições que lhe são proprias?

Os primeiros tenentes nomeados, tambem não são de engenharia, nem são bachareis, em sciencias physicas e mathematicas.

São todos primeiros tenentes de artilharia.

Qual teria sido, finalmente, os motivos dessas designações, para um serviço de engenharia, de gente alheia e leiga na profissão,

O pistolão, simplesmente. O major Polydoro faz parte da caravana do general Rondon, na commissão eventual de inspecção de fronteiras.

Por ahi já percebe boa propina e gratificação.

Positivista como o seu chefe, sentiu o cheiro de outras gratificações, que serão dadas, a quem fizer parte, dessa nova commissão. O general Rondon, já se sabe, amparou-o na pretensão.

Naturalmente vae construir a estrada da Clevelandia, sem prejuizo do serviço de inspecção de fronteiras. Isto é que se chama na fé de officio, abtrahindo os proveitos pecuniarios, abnegação no serviço.

Os tres primeiros tenentes nomeados são com toda a certeza, aprendizes de positivistas, no Exercito, e como taes recommendados do general Rondon.

Aliás, no Exercito, o positivismo do general Rondon e do pessoal da sua caravana, já os levavam a ser considerados uns verdadeiros gafanhotos, na devastação de todas as gratificações rendosas, oriundas das commissões uteis ou inuteis, inventadas pelo chefe do Serviço de Inspecção de Fronteiras.

Infelicitou uma menor

O juiz da 3ª Vara Criminal recebeu denuncia contra Alfredo da Costa Leal que [illegible] de quinze annos.

O GOVERNO DO SR. JULIO PRESTES GASTOU O DINHEIRO ALHEIO E AGORA NÃO PODE RESTITUIR AO ESTADO DE MINAS GERAES UM DEPOSITO DE HONRA

(Continuação da 1ª pag.)

de ser enviada ao Congresso mensagem pedindo autorização para a alludida abertura de credito, diligencia que, certo, muito protelará a liquidação, sabido como é que só em julho se installará aquella Assembléa e mais tarde é que poderá votar a solicitada autorização.

Maior é minha surpreza, senhor Presidente, quando considero: 1º — que a liquidação em apreço, obedecendo a disposição contratual, e devendo ter sido realizada em época anterior á em que della na occasião tratavamos, segundo dispõe a clausula vigesima do "Accordo de 1913", não podia estar sujeita ás contingencias de uma abertura de credito; além de que, 2º—a verba "Reposições e Restituições" apenas se destinam á reposições ou restituições de impostos ou outras contribuições indevidamente arrecadadas; tanto assim, 3º—que nos annos anteriores o pagamento, sem embargo de ser tambem insufficiente para elle a mencionada verba não dependeu de credito supplementar, do mesmo modo que na deducção da parte que cabia a S. Paulo, no acerto de conta, Minas assentiu sem o preenchimento de egual formalidade.

Para justificar a minha surpresa, tenho ainda a allegar que, ao passo que neste anno me foi dito, e da representação alludida consta que a necesidade do credito supplementar nasceu do atrazo no proceder-se ao acerto de contas, por se o ter sómente concluido em 3 deste mez, certo é que na tomada anterior de contas o opposto se verificou: terminado em dezembro de 1928 o ultimo acerto de contas, sugeriu, então o Governo de São Paulo ficasse para janeiro de 1929, o pagamento,, afim de não se tornar necesaria a abertura de credito supplementar.

Para acautelar, devidamente os interesses de Minas, ponho nas considerações acima, o meu protesto contra a demora com que, pela deliberação agora tomada pelo Governo Paulista será o Thesouro deste Estado indemnizado de impostos, a cuja arrecadação o fisco de São Paulo procedeu no decurso dos mezes de janeiro a setembro de 1928.

Reter o Governo de São Paulo essa renda, parte por cerca de dois annos e parte por mais do que isso, sem o onus de juros da móra e depois de haver lucrado a percentagem pela arrecadação e a differença de tributo, pois que as contribuições percebidas foram as paulistas, (9 °|° e 5 francos), ao passo que a indemnização a Minas não excederá os impostos que ella cobra (7 °|° e 3 francos), o que equivale a uma diferença de 3$600, por sacco, importa em prejuizo não pequeno para o erario mineiro.

Ainda, a proposito, convoco a attenção do referido senhor Secretario da Fazenda para a circumstancia de terem sido, por exigencia do Thesouro de São Paulo, computadas na liquidação em apreço sómente as guias mineiras não aproveitadas, que foram expedidas no periodo de janeiro a setembro de 1928, com exclusão, portanto, das do ultimo trimestre daquelle anno, fornecidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil e estradas della tributarias, quando levadas foram, entretanto, em conta, para a final apuração do saldo de 1.586:[illegible]$783 a favor de Minas as guias paulistas de todo o anno de 1928.

Se s. ex. persistir, no proposito de tornar a liquidação dos .. .. 1.586:391$783 dependente do credito que suggere, seja pedido ao Congresso Paulista, convirá que se digne representar tambem no sentido de ser a nova dotação sufficiente para liquidação do producto das guias da E. F. Central do Brasil, do 4º trimestre de 1928, não incluidas naquelle saldo e das do anno de 1929, afim de que não nos encontremos em face de difficuldades identicas no fim do corrente exercicio.

Ha, entretanto, mais o credito de Minas relativo á taxa ouro das guias caducas de 1928, já conferidas, e da mesma taxa, relativa ás guias aproveitadas em Santos, nos mezes de agosto a dezembro de 1929 e cujos balancetes já foram apresentados ao Instituto Paulista, no montante de..... 2.711:058$934. O pagamento dessa quantia, parece-me, não depende de credito do Congresso, porque até agosto ultimo foi feito mensalmente.

A rectificação que me julgo no direito e no dever de propor á referida representação, visa esclarecer a affirmação feita de que "de 1º de janeiro é 16 de novembro de 1929, foi paga a Minas a quantia de 12.877:681$428 equivalente ao aproveitamento de guias no total de 756.731 saccas de café, quando nesse periodo ó chegaram a Santos 686.660 saccas de café mineiro, do que resultou uma antecipação a Minas de 1.192:688$208".

Somente a informes incompletos se póde attribuir o equivoco em que a representação labora.

Em primeiro logar, sendo impossivel manter dia por dia ou mesmo mez por mez a exportação de café mineiro por Santos adstricta ao numero de saccas que pelo Convenio tem Minas o direito de exportar (9 °|° sobre a exportação global por aquelle porto), isto porque o embarque se effectua de accordo com os negocios, havendo dias em que não apparece guia mineira na praça e dias em que muitas dessas guias são apresentadas, — tomado um certo periodo do anno, como fez o sr. Secretario Paulista, póde muito bem occorrer a anormalidade que s. ex. consignou e salientou.

Attende, porém, s. ex. no seguinte argumento e verá que tambem se póde affirmar, sem receio de contestação, que Minas faz adeantamentos não pequenos ao Thesouro Paulista.

Tomemos para exemplo o anno de 1928. O saldo apurado de .... 1.586:391$783, para cujo pagamento s. ex. ainda está pedindo credito, constitue ou não, em ultima analyse, um adeantamento superior ao de 1.192 contos a que s. ex. allude ?

Argumentemos, porém ,com o anno por s. ex. escolhido, o de 1929.

Durante esse anno, quantidade apreciavel de café mineiro sahiu por Santos como paulista, pois, consoante s .ex. bem adverte, é impossivel distinguir a procedencia, depois que naquelle porto o café chega. Para a exportação daquelle, deixaram de ser aproveitadas guias mineiras, sahindo o producto como paulista, e cahindo as referidas guias em commisso.

Ora, estas só no encontro de contas a operar-se futuramente, serão tomadas em consideração para se verificar o saldo a favor de Minas. Até lá São Paulo retém esse saldo.

Ha ou não ahi um outro adeantamento?

A razão principal dessa rectificação ao que s. ex. affirmou, não está, porém, ainda nessas ponderações.

Como s. ex. sabe, ascende actualmente a 2.711:058$934 o liquido da taxa ouro relativo a café mineiro que São Paulo arrecadou e de que Minas é ainda credora.

A 16 de novembro de 1929, até quando s. ex. julgou dever limitar o calculo do aproveitamento de guias mineiras em Santos, para concluir pela antecipação de 1.192 contos de impostos a Minas, montava a........ 2.105:000$000 o total da taxa-ouro arrecadada nos mezes de julho, agosto setembro e outubro e em cujo desembolso o Thesouro Mineiro naquella data se achava.

Evidentemente, se a 16 de novembro Minas era credora de............ 2.105:000$000 por não se ter verificado o recolhimento mensal, estabelecido no convenio respectivo, e si ainda hoje é credora do total liquido de 4.297:450$717, já deduzida a prestação de 500:000$000 feita a 14 de dezembro de 1939 e não incluidas as guias do 4º trimestre de 1928, apparentemente uns 1:200:000$000, — improcede absolutamente a allegação de que houvesse Minas recebido impostos por antecipação.

Espero que v. ex. acolha esta exposição porquanto a ampla publicidade da representação do sr. Secretario da Fazenda de São Paulo e os commentarios que em torno della, em detrimento do direito de Minas e da conducta do seu governo vem fazendo a imprensa que nos não é sympathica, collocaram-me no dever de demonstrar a legitimidade daquelle e a lisura desta.

Tenho a honra de reiterar a v. ex. os meus protestos do meu alto apreço e devotada estima.

A sua excellencia o senhor doutor Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, dignissimo Preidente do Estado de Minas Geraes.

José Bernardino Alves Junior, secretario das Finanças".

Bello Horizonte, 31 de janeiro de 1930.

A "BARATINHA" DO DELEGADO BENTES CRIOU AZAS E... VÔOU

Os arraiaes da nossa policia, estão desde domingo ultimo em franca actividade.

O caso não é para alarmar, mas na policia tem summa importancia: a "baratinha" n. 4283, particular, pertencente ao já famoso delegado Luciano Bentes, do 13º districto policial, criou azas e... voou...

A "baratinha" estava estacionada á porta da casa da rua Pereira da Silva n. 36, residencia daquella autoridade, quando audacioso rapinante dali a roubou.

Dando por falta do seu luxuoso meio de locomoção, o delegado Luciano Bentes, o famoso rebento do ex-governador do Estado do Pará, deu o grito de alarma. E com isso movimentou a nossa policia quasi toda.

Sairam a campo commissarios, investigadores do 7º districto, do 13º districto, de que é delegado o lesado, a Inspectoria de Vehiculos e o pessoal já famoso da 4ª delegacia auxiliar.

Até á hora em que escrevemos não haviam ainda apparecido a "baratinha" nem o seu ladrão.

Ha esperanças de que a "baratinha" appareça, ainda que muito quebrada.

Mas, se o seu ladrão se deixa prender...

Vae haver o diabo..

A MISERIA E A FOME EM S. PAULO

(Continuação da 1ª pag.)

São Paulo, foi victima de um accidente, tendo quasi decepados os dedos da mão esquerda.

Não podendo trabalhar, e, conseguintemente, não recebendo os seus salarios, reclamou a indemnização a que tinha direito, pelo accidente soffrido.

O coronel Tito Junqueira declarou que a indemnização já estava paga com os curativos feitos na pharmacia da fazenda, e que nada mais adeantaria como pagamento.

O infeliz, reduzido, assim, á miseria, procurou rumar novamente para esta capital, onde, ao lado da familia, teria o conforto necessario ao seu restabelecimento.

ESMOLANDO DE CIDADE EM CIDADE

E, assim, inutilizado, reduzido á miseria, faminto, maltrapilho, o desgraçado jardineiro, esmolando de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, veio arrastando a sua desdita pelas estradas, pernoitando nas mattas, passando dias sem comer, os pés inchados e a sangrar, veio em busca da familia, que deixára em Nova Iguassu'.

Dois longos mezes gastou a victima da nossa policia para chegar a Nova Iguassu', onde a maior de todas as desillusões o aguardava: a familia não mais residia ali, tendo-se transferido para uma cidade do interior do Estado do Rio, que ninguem lhe soube informar qual fosse.

OS NOSSOS HOSPITAES RECUSAM-SE A ACEITAR ENFERMOS

Alquebrado, doente, as pernas abertas em feridas, o desditoso trabalhador arrastou-se até esta cidade, e, de hospital em hospital, exhibindo as suas mazellas, o infeliz implorava que o internassem.

Não houve um só desses estabelecimentos de caridade, que lhe abrisse as suas portas, allegando todos, estarem cheios e não haver vaga.

Exhausto, o pobre homem veiu bater ás portas do DIARIO CARIOCA, onde, na sala da redacção, foi feita uma subscripção em seu favor.

E, assim, a pouco e pouco, vae o paiz conhecendo de como o glorioso Estado de São Paulo se transformou, em consequencia dos desmandos da politica do sr. Julio Prestes, de prospero, rico e futuroso, no triste rincão, que se vae tornando repudiado pelos homens de trabalho, que lá estão, hoje, sujeitos á

Á MARGEM DA POLITICA

NAS VESPERAS DA GRANDE BATALHA CIVICA. O DEVER DO ELEITORADO LIVRE. E' PRECISO QUE DEZENAS DE MILHARES DE VOTOS LIVRES ESMAGUEM OS VOTOS DA COMPRESSÃO, DA FRAUDE E DO SUBORNO. AS CANDIDATURAS LIBERAES

Distantes vinte e poucos dias do pleito eleitoral em que se vão jogar os destinos do Brasil, sentimo-nos no grande e imperioso dever civico de dirigir o nosso appello, de orgão legitimo da opinião publica, ao eleitorado carioca, afim de preparar-se para disputar, nas urnas, o supremo direito de escolher, livremente, os seus representantes.

E' preciso que o eleitorado compareça, em massa, não só para que os seus votos pesem na eleição presidencial, como, tambem, para que elles possam abafar as votações conquistadas pela compressão, pela fraude e pelo suborno. Só pelo numero é que o eleitorado vence. Pois bem, se forem ás urnas alguns cidadãos, victimas infelizes das manobras sem escrupulos de politicos condemnados pela opinião, é necessario que compareçam dezenas de milhares de homens livres, de consciencias independentes, cuja vontade se affirme, oppondo aos politicos do governo, os nomes populares, dignos da sua representação.

Não basta, porém, comparecer ás urnas; é, egualmente, imperioso, ahi levar, na cedula que representa a consciencia do cidadão, o nome que mereça a honra de representar um povo livre!

E', por isso, que preferimos Getulio Vargas e João Pessôa a Julio Prestes e Vital Soares; porque, emquanto os primeiros representam a reacção da soberania popular contra a prepotencia e a tyrannia, os outros exprimem os conchavos e as deliberações secretas da oligarchia que infelicita o Brasil e quer continuar escravizando o povo. E', por essa razão, que abraçamos a causa liberal, offerecendo apoio desinteressado na defesa de uma causa a que estão ligados os destinos do Brasil livre.

E', egualmente, por essa razão, que apoiamos a candidatura senatorial do velho republicano J. J. Seabra, cuja actuação na vida publica é um exemplo digno de ser meditado pelos que não comprehendem as posições como meio de gosar as suas propinas.

Os seus serviços á Republica e a altivez das suas attitudes nas horas da adversidade talham-no, sem duvida, para embaixador do eleitorado carioca, na Camara Alta, onde entrará de viseira erguida.

E', ainda, por esse motivo, que destacamos, pela sua operosidade, pelo seu talento, pela sua cultura e pela sua honestidade incorruptivel, o nome do sr. Salles Filho, entre os politicos dignos dos suffragios livres do eleitorado carioca.

A sua conducta na politica federal tem sido de uma firmeza absoluta e o seu gosto pelos estudos economicos e financeiros, e a sua defesa da questão social, affirmaram-lhe, na ultima legislatura, um logar de destaque no parlamento brasileiro, que os proprios adversarios são os primeiros a reconhecer. A sua attitude em face da campanha presidencial, só se manifestando depois de conhecer os principios que iriam orienta-la, é uma prova do seu amor ás idéas e da sua repugnancia pelas campanhas pessoaes.

Abandonado, á ultima hora, por alguns elementos que o apoiavam e que preferiram ceder ás seducções da politica official, seu nome está confiado, unicamente, á opinião publica, que, certamente, saberá ampara-lo com um estimulo ás attitudes livres e independentes.

Nunca o paiz se viu a braços com uma situação tão sombria como a que ora atravessamos, com as suas finanças compromettidas, com a sua economia arruinada; é, exactamente, nesse momento, que se lhe pretendeu impôr uma successão presidencial que mantenha o mesmo regimen que nos ameaça de perder até a propria soberania!

O povo saberá, certamente, reagir, accorrendo ás urnas, em defesa das candidaturas liberaes que representam a sua propria salvação.

A' capital da Republica está reservado um papel da maxima responsabilidade, no pleito de 1.º de março, onde terá de falar, em nome do Brasil livre. Ao eleitorado carioca cumpre, pois, vigiar pelo exito das candidaturas liberaes, e, bem assim, pela victoria dos nomes que se fizerem dignos da sua representação, no Congresso.

A PROPAGANDA LIBERAL NO ESTADO RIO

A EXCURSÃO TRIUMPHAL DO SR. JOÃO GUIMARAES

PACIENCIA, 3 — (E. do Rio) — O dr. João Guimarães, em propaganda dos candidatos da Alliança Liberal, foi hoje recebido na estação, por grande massa popular.

Dirigindo-se para a residencia do prestigioso chefe politico Angelo Barbosa, acompanhado por grande cortejo, ahi lhe foi offerecido profuso lunch durante o qual varios brindes foram erguidos. O dr. João Guimarães e sua comitiva, hospedaram-se na residencia do sr. Bernabé Oliveira, onde o povo lhe fez expressiva manifestação, falando o chefe politico local, sr. Protogenio Sobral e respondendo em brilhante discurso que causou a mais viva impressão, o dr. João Guimarães.

Foram erguidos enthusiasticos vivas á Alliança Liberal, aos Presidentes Antonio Carlos, Getulio Vargas e João Pessôa e ao dr. João Guimarães. Este, segue hoje, para Conceição de Macabu', acompanhado dos senhores Protogenio Sobral, Francisco Baptista, Manoel Rocha, Epaminondas Britto e Euclydes Andrade.

Designado membro de Commissão, pelo ministro da Guerra

O general de brigada João Gomes Ribeiro Filho foi designado para o cargo de membro da commissão de promoções do Exercito.

O Commissariado de Vigilancia do Juizo de Menores

O commissariado de vigilancia do juizo de menores destina-se a substituir a policia, que, por sua natureza, funcções e meios de acção, convém afastar do trato com os infantes e adolescentes.

Os commissarios de vigilancia têm funcções de agentes de segurança e commissarios de policia, e outras mais delicadas como conselheiros, guias, protectores dos menores de 18 annos.

O seu papel na realização da assistencia e protecção a esses menores é importantissimo: devem ser verdadeiros amigos e defensores delles.

A lei admitte commissarios officiaes remunerados e outros particulares, voluntarios secretos e gratuitos; aquelles nomeados pelo governo, estes da immediata confiança e livre nomeação do juiz de menores.

Os officiaes são 10; o numero dos voluntarios é illimitado. Nesta segunda classe acham-se alistados jornalistas, medicos, advogados, engenheiros, dentistas, negociantes, funccionarios publicos graduados, officiaes da marinha, do exercito, da policia e representantes de outras classes sociaes.

O problema da assistencia e protecção aos menores de 18 annos apresenta-se sob varios aspectos, cujos principaes são: — moral, social, juridico, administrativo, hygienico, medico e philanthropico. Para resolver tão complexo problema, é necessario um trabalho de conjunto, variado, porém systematico.

Para completo exito de tão benemerita empresa não basta a organização do juizo de menores com seus auxiliares technicos e institutos complementares; é preciso, ainda, que a sociedade toda inteira collabore com o seu concurso individual, ou pecuniario ou material: torna-se indispensavel o auxilio das instituições privadas, da imprensa, do publico em geral. Seria louvavel que todo homem honesto e patriota secundasse a acção do juizo, independentemente de ser commissario registrado, fiscalizando nas ruas e protegendo nos lares pelos meios ao seu alcance os menores abandonados, vadios, mendigos, martyrizados ou viciosos, levando espontaneamente ao conhecimento do juiz de menores os casos que precisarem de sua acção official.

O commissario de vigilancia, *official* ou voluntario, deve tirar ao exercicio de suas funcções todo caracter intimidativo ou irritante, procurar adquirir a confiança do menor e sua familia, de sorte que sua intervenção, longe de ser receiada e repellida, seja desejada e bem acolhida.

Essa maneira de actuar é sempre recommendada pelo juiz Mello Mattos aos commissarios de vigilancia, aos quaes aconselha prudencia, delicadeza e paciencia no desempenho de suas funcções; e consta expressamente das instrucções escriptas que lhes são dadas.

Os que têm infringido essa norma de procedimento têm sido demittidos irremegavelmente.

O NOVO TITULAR DA PASTA DE FINANÇAS DA HESPANHA

MADRID, 3 — O rei Affonso XIII assignou hoje o decreto de nomeação do sr. Julio Wais para a pasta de Finanças e Economia Nacional, que estava sendo occupada provisoriamente pelo sr. Manoel Arguelas.

O sr. Julio Wais, logo depois de ter prestado o juramento constitucional, assumiu a direcção da referida pasta.

LINDOLPHO COLLOR

O SEU ANNIVERSARIO

Deputado Lindolfo Collor

Transcorre hoje o anniversario natalicio do illustre representante gaucho na Camara dos Deputados, dr. Lindolpho Collor, nome acatado e conhecido em nosso meio social e politico.

E msua vida de acção e trabalho, o dr. Lindolpho Collor tem se distinguido, sobremaneira, em todas as altas posições que vem com successo desempenhando.

Emerito publicista, jornalista vibrante, deputado em diversas legislaturas, duas vezes embaixador, não podiamos deixar de relembrar aqui, na data de hoje, os diversos serviços prestado ao paiz por tão illustre homem publico.

Bem vivo está na memoria de todos, o manifesto da apresentação de candidatos liberaes á Convenção de 20 de setembro ultimo, da autoria deste illustre parlamentar rio-grandense.

No momento actual o deputado Lindolpho Collor, vice-president: da Alliança Liberal, se acha interinamente na presidencia do grande partido politico, dirigindo com sua orientação segura, os trabalhos em prol das candidaturas liberaes.

Acha-se actualmente na direcção da "A Patria", onde sua penna fulgurante diariamente fulmina os erros e desmandos da situação.

Longe iriamos se quizessemos fixar a individualidade do illustre homem publico, em cujo acervo de serviços ao seu partido é preciso não esquecer a sua actuação como redactor chefe da "A Federação", conhecido orgão do P. R. Rio-Grandense.

MARIA EUGENIA CELSO

Está de parabens o Norte do Brasil. Maria Eugenia Celso, o espirito feminino mais seductor e mais culto do mundo literario brasileiro, a nossa talentosa companheira, que os leitores do "Diario Carioca" tanto apreciam, vae partir pera os Estados nortistas, a realizar uma série de conferencias, a que, certamente, está destinado um successo retumbante. Alma de artista, cerebro culto, d. Maria Eugenia Celso vae falar a linguagem da belleza e da graça ás mulheres nortistas que estão ansiosas de ouvir a sua voz de ouro e de encanto. A illustre escriptora terá — temos a certeza — uma "tournée" artistica cheia de triumphos, coberta de rosas e de applausos.

E' o que o "Diario Carioca" lhe deseja.

Inspectoria de Vehiculos

Estão sendo chamados, pela Inspectoria de Vehiculos, para responderem por infracções commettidas, os motoristas dos seguintes carros:

Passar a frente de outro:
11 — 166 — 242

Passar entre meio fio e bonde:
94 — 102 — 179 — 225 — 340

AUTOMOVEIS

Desobediencia ao signal:
C 14 — C 406 — C 1387 — C 2127 — C 2270 — C 2322 — C 3927 — C 4136 — C 5601 — 28 — 60 — 349 — 568 — 700 — 798 — 975 — 1279 — 1577 — 1585 — 1697 — 1769 — 2142 — 2447 — 2676 — 3162 — 3368 — 3851 — 4141 — 5313 — 6211 — 6352 — 6526 — 6883 — 6889 — 7477 — 8362 — 9456 — 9819 — 9852 — 10177 — 10763 — 11972 — 13592

Excesso de velocidade:
C 403 — C 2298 — C 3135 — C 3367 — C 3920 — C 4359 — 1355 — 1512 — 2062 — 2341 — 2471 — 3393 — 3708 — 4708 — 6381 — 6530 — 7170 — 74445 — 10793 — 11051 — 11894.

Passar entre meio fio o bonde:
C 340 — C 2879 — C 3007 — C 4423 — 35 — 431 — 2403 — 5948 — 6265 — 15297.

Transitar contra-mão:
C 3866

Por dirigir desuniformizado.
C 4116 — C 5078

Desobediencia para accender as lanternas:
2 — 3228

Contra mão de direcção:
71 — 5835 — 9354

Formar linha dupla:
1153 — 11972 — 13026

Circular para angariar passageiros:
1132 — 1612 — 6135 — 8146 — 8767

Estacionar em logar não permittido:
1273 — 2031 — 2294 — 4702 — 7505 — 8767 — 9162 — 11821 — 13645

ALLIANÇA LIBERAL

Dentre os acontecimentos decorrentes da agitação politica que no paiz lavra, alguns houve grandes e tragicos; outros parecerão insignificantes e até risiveis, mas todos contribuiram para formar a opinião que, hoje, é participada por todo um povo, a saber: a Republica, como accentuou o sr. Getulio Vargas, envelheceu em quarenta annos.

Não ha a menor duvida que qualquer coisa está errada, na estructura mesmo do regimen, pois essa velhice precoce é uma negação de todos os principios que regem a vida.

Nós estamos assistindo aos funeraes de um regimen que morre sem ter nascido. O mal — dizia-me de uma feita meu amigo Edmundo da Luz Pinto — não é do moinho, senão das aguas que o movem, ainda barrentas e pedregosas. Realmente o moinho é theoricamente bom, parecendo, pois, que deveria funccionar bem, se as aguas que o accionam não trouxessem, na sua corrente, muita pedra e muita lama... A mim se me afigura, porém, que o moinho ainda que optimo, mas se feito para moer trigo, não poderia, sem grave damno, moer pedras. Logo, no caso vertente, o mal não é da agua que o move, mas do moinho.

* * *

As divergencias que separam os homens, no mundo politico nacional, serviram para lançar uma luz intensa e esclarecedora sobre muitos individuos. Em toda essa luta, uma das attitudes apparentemente mais illogicas é a do sr. Arthur Bernardes. Quem acompanhou, como eu, dia a dia, os esforços desesperados e tenazes desse homem singular para proteger, no tumulto então reinante, o edificio da ordem abalado até aos alicerces, não póde comprehender, sem muita sympathia humana, a sua attitude dagora. O sr. Washington Luis, por exemplo, que é homem simples e de pouca imaginação, acenou com o fantasma da revolução, logo nos primeiros dias da Alliança Liberal, na vã supposição de que a miragem espectral apavoraria o seu antecessor.

Revolução. O que é revolução? Uma palavra como as outras! O poder executivo, nestas nossas democracias de fachada, costuma usar mil euphemismos, um sem numero de circumloquios viciosos, para evitar as syllabas dessa palavra: *revolução*. Mysterioso prestigio o dos nomes! Um terror quasi que cardiaco. assalta os dictadores, quando a palavra revolução lhes sôa aos ouvidos, zumbindo que nem metralha. Parece que os homens de alma simples suppõem que os nomes chamam os factos. Assim, o caboclo das zonas paludosas, não pronuncia, nem a mão de Deus Padre, o nome da molestia que periodicamente o assalta, pelo terror de que *Ella* venha, chamada pelo nome...

Eu, que conheço o sr. Arthur Bernardes, as suas virtudes e os seus defeitos, nunca tive a menor duvida sobre a não efficacia que, sobre o seu espirito, teria qualquer acção do sr. Washington Luis.

O sr. Arthur Bernardes tem, sobre todas as demais, uma qualidade mestra: o patriotismo. Essa é a mola central do seu systema moral. Ora, a Patria é a infancia; o homem até o ultimo dia da sua vida é patriota, porque dentro dos limites da grande, da Patria maior, está encerrado o seu pequeno torrão natal, aquelle que guarda a memoria da sua infancia, da sua tribu, do seu *home*.

O sr. Washington Luis é um desenraizado. Emigrado da sua provincia empobrecida, foi tentar fortuna entre gente estranha.

Querendo seduzir alguns mineiros de responsabilidade, para com o seu concurso desmantellar a obra grandiosa do sr. Antonio Carlos, o presidente da Republica, cuja sensibilidade differe muito da dos homens que sempre viveram na terra em que nasceram, não soube poupar Minas, a collectividade mineira na campanha que contra o sr. Antonio Carlos assentou de mover. Assim, ainda que o presidente de Minas, aos olhos dos mineiros, tivesse errado, a attitude desabusada do presidente da Republica os congregaria a todos, com o sr. Arthur Bernardes na primeira fila, em torno do sr. Antonio Carlos.

As divergencias que separavam homens como os srs. Wenceslau Braz e Arthur Bernardes cessaram como que por encanto e os mineiros de honra oppuzeram, aos desmandos e truculencias do presidente da Republica, uma frente unida e resoluta.

Se o pouco discernimento do sr. Washington Luis não tivesse emprestado a esta luta politica um caracter de perseguição regional, é bem possivel que o cabo eleitoral do sr. Julio Prestes, ao invés de estar carregando ás costas homens como o sr. Carvalho Britto, Mello Vianna e Vianna do Castello, estivesse apoiado, em Minas, em elementos capazes de fazer differença á causa da Alliança Liberal.

Para coroar a obra prima de estupidez que é a campanha pró-Julio Prestes em Minas, falta apenas a intervenção federal. Aliás esta, não é de hoje, vem sendo propalada pelos elementos mais ligados ao chefe da Nação. Ouço dizer que certo senador macrobio, que neste momento perambula pelas ruas de Petropolis, gosando as delicias do verão na serra, annuncia aos quatro ventos que as carabinas estão sendo escovadas, e as baionetas areadas, para a intervenção que se approxima. Mas como esse senador é de uma indiscreção a toda prova, não sei se está falando por conta propria, ou se repetindo o que ouviu...

De mim para mim, duvido muito que o presidente da Republica chegue a intervir em Minas, não porque lhe faltem conselheiros que queiram a intervenção, mas sim porque lhe falta força material com que levar avante a aventura.

O official do Exercito que, em caso de intervenção, se prestasse ao papel de capanga eleitoral, não disporia, certamente, de tropa que o acompanhasse no attentado.

Abandonado pelos seus homens, seria um triste chefe aquelle que, a meio caminho, se visse só com a sua espada, com a qual teria ainda que manter um tragico dialogo, no qual a propria espada lhe censuraria a felonia...

VIRGILIO DE MELLO FRANCO.

ACCUSADO DA DESGRAÇA DE UMA SOBRINHA, UM SEXAGENARIO SUICIDA-SE INGERINDO SAL DE AZEDAS

Em Guaratiba, no logar denominado "Cabuçu' a Baixo", residia num sitio em companhia de seu irmão Joaquim de Oliveira, o lavrador Manoel Antonio de Oliveira, de 60 annos de edade, de côr parda, solteiro, e assás estimado na localidade, pelo seu genio e homem de trabalho.

O irmão de Manoel Joaquim é chefe de numerosa familia, tendo uma filha já mocinha de nome Julia Ferreira de Oliveira e que conta 13 annos.

Aconteceu, que Julia adoeceu e seu pae levou-a a consulta de um medico, que diagnosticou estar a moça gravida.

O facto encheu de rancor a Joaquim, que ao chegar a casa poz a filha em confissão, tendo a mesma dito ser seu seductor, seu tio Manoel.

Isso constituiu uma surpresa na casa Quando á tarde Manoel, voltou do trabalho, o pae de Julia, censurou o procedimento que tivera.

O sexagenario, perplexo ante o que se passava, deixou escapar algumas palavras e saiu, não mais voltando á casa.

Ao fim de dois dias de ausencia do velho, a vizinhança e o proprio Joaquim começaram a inquietar-se.

Hontem, Joaquim saindo para a roça, ao passar por um matto, encontrou o irmão morto.

Tinha feito uma cama, e preparada esta elle ingeriu o conteudo de um vidro de sal de azedas.

O facto foi communicado á policia do 20.º districto, que fez remover o cadaver do infeliz sexagenario para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Para apurar convenientemente o facto, foi aberto inquerito.

A ZONA DO MANGUE, AGITADA POR MAIS UMA SCENA DE SANGUE ENTRE SOLDADOS

Na noite de domingo ultimo, depois de muito perambularem pela zona encapellada do Mangue, estacionaram na esquina das ruas Pinto de Azevedo e Presidente Barroso, as praças do Exercito, pertencentes á 1.ª Companhia de Estabelecimento, de nomes Antonio Bonifacio da Silva, n.º 214, e Severino Carneiro, n.º 216.

Estavam ambos ali palestrando, quando appareceu o soldado do Regimento Naval, n.º 76, da 2.ª bateria, de nome Manoel Braz da Silva.

Graças á provocação de Braz, que estava armado com uma faca pernambucana, estabeleceu-se entre elle e os soldados do Exercito, violenta discussão.

Dahi á luta, nada tardou.

Entrando a medir forças com os contendores, o naval sacou de sua faca, ao passo que Bonifacio sacou de sua pistola, com a qual alvejou o naval.

Attingido pelo projectil ,no tronco, o naval tombou, gravemente ferido, emquanto o seu aggressou e o companheiro procuravam fugir.

Perseguidos, porém, pelo clamor publico, foram ambos conduzidos á delegacia do 9.º districto policial, onde foram autuados em flagrante.

O ferido, em estado grave, foi removido para o Posto Central de Assistencia, onde lhe ministraram soccorros de urgencia.

Pouco depois, em estado grave, foi elle removido para o Hospital Central da Marinha, onde se encontra.

Os criminosos foram presos pelos guardas civis ns. 1073 e 659, que apuraram pertencer a pistola ao soldado numero 216, que, em luta com o naval, deixou a arma cair.

Apanhando-a, o de n.º 214, alvejou, então, o contendor do companheiro.

NA EXPLOSÃO DE UM FOGAREIRO

Manoela de Paula, de 26 annos, hontem, quando lidava com um fogareiro a gazolina, na residencia á rua do Riachuelo n. 147, o mesmo explodiu, recebendo Manoela, queimaduras de 1.º e 2.º grãos, no braço e mão direita.

A Assistencia soccorreu-a.

Nomeado syndico de Magalhães Cunha

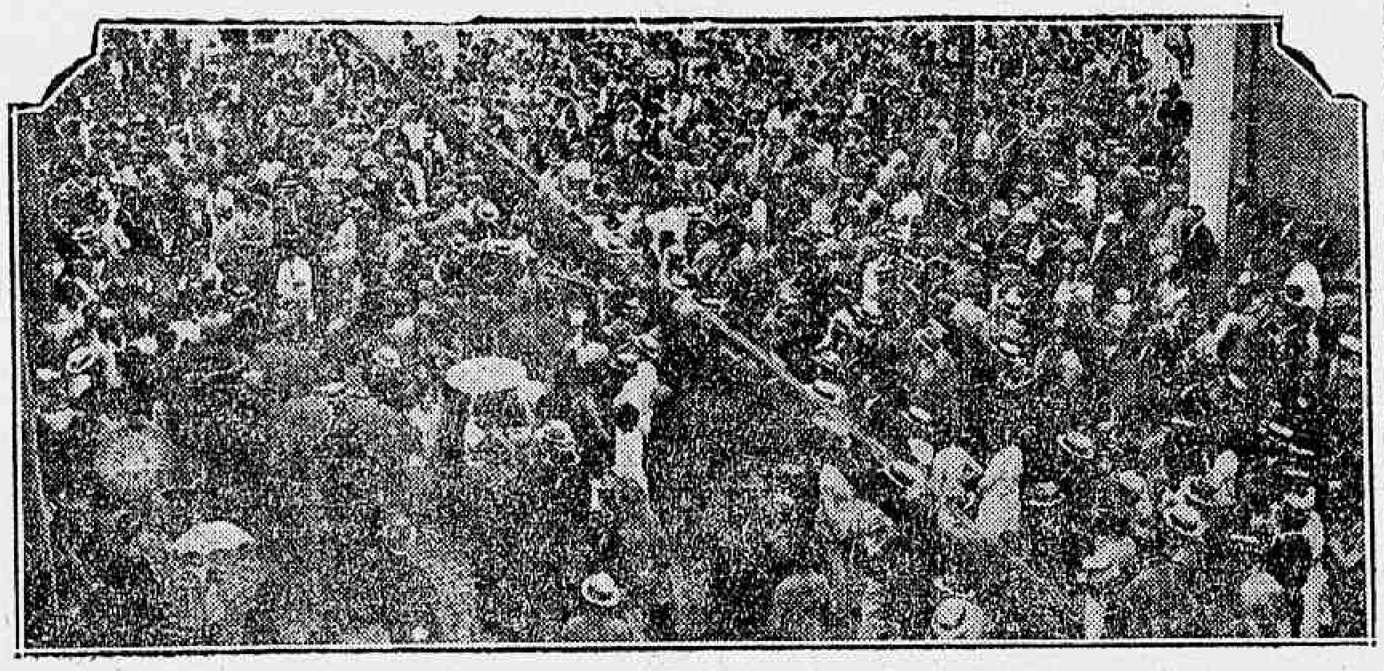
O juiz da 6ª Vara Civel, nomeou syndico na fallencia de Magalhães Cunha a firma V. Silva & Cia.

Uma denuncia contra um furto

O juiz da 3ª Vara Criminal recebeu denuncia contra Percilliano de Moraes que se apropriou de 13 camisas pertencentes ao sr. Corrêa d'Almeida, no acto de entrega da encommenda levada por um menor.

UM GRANDE "MEETING" LIBERAL

O povo de Juiz de Fóra fez uma estrondosa manifestação ao deputado João Penido



Aspecto da multidão ouvindo os oradores do comicio da avenida Rio Branco

JUIZ DE FÓRA, 2 — A população de Juiz de Fóra, por iniciativa do "Centro Civico Ayres Gomes", fez uma grande manifestação de apreço ao deputado João Penido, conforme estava annunciado. Ao alvorecer a cidade foi despertada por uma salva de foguetões e durante o decorrer do dia, dos districtos proximos, innumeras pessoas chegavam á cidade. Bandas de musica percorriam as ruas e grupos de operarios as palmilhavam empunhando bandeirolas.

A's 3 horas da tarde a commissão de recepção, acompanhada de um cortejo de cem automoveis partiu ao encontro do deputado mineiro, indo ate Mathias Barbosa, onde lhe apresentou as boas vindas, voltando com elle para Juiz de Fóra.

Emquanto a commissão estava a caminho de Mathias Barbosa. a multidão, que esperava o dr. João Penido na Avenida Rio Branco, esquina da rua Halfeld, á frente de uma banda de musica, organizou um "meeting". Ouviram-se diversos oradores que fizeram o auditorio vibrar. Falou em primeiro logar o advogado sr. João Bernardino Alves, que se referiu ao motivo daquelle comicio, fazendo judiciosas considerações sobre o momento politico. Seguiu-se com a palavra o representante da Alliança Liberal, enviado para represental-a naquella manifestação. Em terceiro logar falou monsenhor Domicio Nardy, cujo discurso fez a multidão vibrar, no auge do enthusiasmo pela causa liberal. Falaram ainda tres oradores do "Centro dos Dez", associação de moços, que tem feito uma intelligente e fecunda propaganda da Alliança Liberal. São elles os estudantes Sylvio Guimarães, que atacou a intervenção que se pretendia fazer em Minas; Galileu Frateschi, que tratou do magno problema da amnistia aos revolucionarios de 22 e 24 e Blair de Abreu, que fez uma longa dissertação sobre a instituição do voto secreto e obrigatorio. A esse tempo chegava á cidade o deputado João Penido e o enorme cortejo. A população delirou de enthusiasmo, foguetões estouravam no ar. As bandas de musica executavam marchas vibrantes. O enthusiasmo era enorme. O dr. João Penido, de pé, no automovel, agradecia as ovações. Chegando á esquina da Avenida Rio Branco e rua Halfeld, o prestito parou e monsenhor Domicio Nardy, saudou o deputado mineiro em nome da commissão promotora da manifestação e da cidade de Juiz de Fóra, num eloquente discurso.

A segunda parte da manifestação teve inicio ás 7 1|2 horas. O povo organizou uma deslumbrante "marche aux flambeaux" e foi buscar o dr. Penido em sua residencia, conduzindo-o. a pé, entre vivas e palmas, até á Camara Municipal. Ahi s. ex. foi saudado pelo dr. Luiz Penna, senador estadual e presidente da alludida Camara, em nome desta e dr. Salles de Oliveira, em nome do povo de Juiz de Fóra. Ambos os oradores enalteceram as qualidades do dr. João Penido e foram aclamadissimos. De um automovel, postado á frente da Camara, no meio da multidão, falou o enviado da Alliança Liberal, dr. Eustachio Alves, que saudou o dr. João Penido em nome desta.

Por ultimo falou s. ex. que agradeceu a manifestação, com palavras vibrantes de enthusiasmo.

O povo ouvindo os oradores, no "meeting" em frente ao "Hotel Avenida"

Começou o orador fazendo uma invocação ao povo de Juiz de Fóra.

Ao ter sido o homenageado saudado por Luiz Penna e Salles de Oliveira, teve para elles palavras repassadas de carinho e de sincera affeição. Entre outras coisas disse o orador:

"Sejam, pois, as minhas primeiras palavras de agradecimento sincero e cordial aos illustres embaixadores da nossa fidalguia, a todos quantos aqui se encontram nesta formidavel assembléa popular com o proposito de honrar e confortar o modesto representante de Minas no Congresso Federal, homenageando, com a solidariedade á sua humilde pessoa, a Alliança Liberal. Refere-se á Alliança Liberal, que diz, vem fazendo vibrar de enthusiasmo todos os brasileiros de Norte a Sul do paiz. E continúa: "Quero tambem frisar a minha gratidão especial ao Centro Civico Ayres Gomes, sob a evocação do nome de um dos meus ancestraes, companheiro e irmão de infortunio de Tiradentes, como elle, victima na tragédia innominavel da Inconfidencia, gratidão que se estende a todos e a cada um dos caros e illustres conterraneos que constituem a brilhante commissão organizadora desta imponente manifestação".

O que aqui nos chema, nos congrega e nos faz fremir de enthisiasmo, é o Santo Amor da Patria. E' a revolta da consciencia collectiva contra a oppressão do Poder Publico.

E' o protesto do povo soberano contra os usurpadores da sua soberania. E' a reacção da intellicia e da razão contra as investidas ferozes da força bruta. E' a majestade da lei contra o sacrificio da Justiça. E' a luta da Liberdade contra o despotismo.

Desde o momento em que o presidente da Republica, ao invés de ser o magistrado supremo, imparcial e justiceiro, resolveu substituir pela sua, a vontade da Nação, desde esse momento, no horizonte se desenharam os signaes de borrasca, que deviam desabar sobre o paiz inteiro, arrazando tudo, tudo anniquilando, lavoura, commercio, industria, credito, financas, economias e, o que é mais grave, ameaçando a ordem publica, quiçá provocando a guerra civil.

Felizmente, dos cimos das montanhas da nossa gloriosa Minas Geraes partiu o grito de rebellião, revivido na tuba historica dos Andradas, empunhada virilmente por um descendente authentico dessa gloriosa estirpe de Titans.

O nome de Antonio Carlos é uma legenda: o emblema mais puro e genuino da honra, do civismo, da independencia do povo brasileiro.

,Referindo-se a um discurso do sr. presidente da Republica, diz que este fez uma prophecia prestes a se realizar por completo.

Que, em certas e determinadas épocas da historia do Brasil, surge sempre um Andrada, a brilhar como estrella de primeira grandeza, illuminando as consciencias e abrindo alas á Liberdade.

O nome de Antonio Carlos já se projecta immortal sobre as paginas da historia patria, com os fulgores da sua intelligencia possante, da sua capacidade phenomenal de estadista, do seu notavel genio politico.

Este nome rebôa nas serranias de Minas Geraes e nas coxillas do Rio Grande do Sul, enchendo com os écos da sua resonancia as terras do Brasil inteiro.

Affirma que, contra o nome de Antonio Carlos se atiram furibundos o odio e a raiva dos detentores do poder. E tudo isso porque elle impugnou, fez frente á prepotencia do chefe da Nação ao impor ao povo brasileiro o herdeiro presumptivo da corôa...

Ainda é pouco o que se tem feito contra elle, e o que ainda se está tramando contra sua estatura gigantesca de chefe supremo do liberalismo em todo o territorio nacional.

Diz que se não fora o gesto do presidente de Minas, o sr. Washington Luis collocaria na suprema magistratura do paiz o seu pupillo. Minas porém, levantou o brado de insurreição contra esse direito que se arroga o presidente da Republica e esse brado foi ouvido pelo Rio Grande e Parahyba, que hoje alliados marcharão com Minas para a victoria.

A Alliança Liberal foi constituida e organizada para se oppôr ao capricho do actual sr. presidente da Republica na obstinação inominavel e impatriotica de sagrar governador do Brasil o unico cidadão que, ao seu paladar, é capaz de dirigir esta grande Nação.

Ella,, a Alliança Liberal, conseguirá a victoria neste particular, estou eu convencido, e assim terá bem merecido da Patria.

Mas não tem que parar ahi a sua acção bemfazeja. Ella tem que ser inexoravel na execução de seu programma de governo. Do contrario, de pouco ou nenhuma valia serão os sacrificios que todos estamos fazendo.

Ella tem que implantar o regimen da ordem e da tolerancia, de respeito a todos os direitos e a todas as liberdades.

Collocar governantes e governados na esphera das respectivas attribuições; respeitar e garantir a funcionario publico que não é, como o considera o actual governo, um empregado do presidente da Republica, mas um servidor da Nação, autonomo e independente como qualquer outro cidadão livre.

Bate ás portas do grande combate nas urnas de 1º de março.

O orador affirma mais uma vez que a campanha movida pela Alliança, não é contra o candidato adverso, mas sim contra o sr. presidente da Republica, pela sua teimosia em querer fazer prevalecer a sua vaidade, contra a opinião publica.

Que nenhum cidadão deixe de comparecer ao pleito, de viseira erguida, para desopprimir a Patria e desaffrontar a liberdade. Conseguida a victoria certa, como tudo faz prever, desde que não sejam burlados os suffragios pela violencia, pelo suborno, pela fraude, ninguem nol-a arrebatará com manobras indecorosas de tramoias parlamentares.

Creio mesmo que o adversario maximo da Alliança Liberal, tocado pela centelha do patriotismo, se curvará ao veredictum da Nação.

E, asim teremos uma Patria livre na Republica dingificada.

A's urnas, pois, povo de Juiz de Fóra, tudo pela victoria da Alliança Liberal que é a victoria da Republica!

ALLIANÇA LIBERAL

Bartlett James convida a todos interessados que queiram verificar se os seus titulos estão em ordem e bem assim, prestar serviços no pleito de 1º de março, aos candidatos liberaes, comparecerem ao seu escriptorio, Rua do Lavradio, 3-sob. das 10 ás 19 horas.

UM ACIDENTE DE GRAVES CONSEQUENCIAS, AUGMENTOU O INFORTUNIO DE UM LAR JA' TANGIDO PELA DESGRAÇA

O pequenino Laurentino, de cor branca, brasileiro, com 7 annos de edade, filho de Joaquim Araujo, residente em Marechal Hermes, na rua Marechal Mallet, n. 53, no domingo ultimo, durante o dia, a mandado dos seus, saiu á rua, afim de ir a um botequim proximo comprar alcool, para seu pae, que se achava enfermo.

Ou porque tivesse recebido recommendação nesse sentido, ou por simples traquinada, o Laurentino foi e voltou correndo, com a garrafa na mão.

Já proximo da casa, tropeçando em um accidente qualquer do terreno, o menor caiu e, sob elle se fez em cacos a garrafa.

Com tanta infelicidade se houve a criança, que um dos cacos da garrafa abriu-lhe, no abdomen, uma longa incisão, herniando-lhe os intestinos.

As pessoas que presenciaram esse tirste e impressionante accidente pediram, rapidamente, os soccorros da Assistencia Publica, para o infortunado Laurentino.

Recebidos os curativos de urgencia, no Posto do Meyer, o desventurado garotinho foi internado, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Concedido um habeas-corpus

O juiz da 2ª Vara Criminal concedeu um habeas-corpus em favor de Anthero Queiroz Filho, que se queixava de constrangimento illegal, por parte da 4ª Delegacia Auxiliar.

Um aggressor que resiste á prisão

O juiz da 5ª Vara Criminal recebeu denuncia contra Americo de Oliveira Valle, que em 4 de dezembro do anno passado aggrediu, sem motivo, a Edgard Lima, na Villa Ruy Barbosa, causando-lhe ferimentos. O accusado resistiu á prisão.

EMBARCARAM, HONTEM, MAIS TRES CAFTENS, JA' EXPULSOS DO NOSSO TERRITORIO

Já expulsos do nosso territorio, em virtude de portaria do ministro da Justiça, embarcaram hontem, no nosso porto, para os respectivos paizes de sua origem, os conhecidos "caftens" estrangeiros de nomes Bartholomy Giberti, de nacianalidade franceza; Alberto Guto Breti, polaco, e Bernardo Magazini, de nacionalidade italiana.

Esses indesejaveis foram descobertos e presos por investigadores da secção de Vigilancia Geral, sendo os respectivos processos preparados no cartorio da 4ª Delegacia Auxiliar.

MEIAS MOUSSELINE

PREÇOS

BAIXA SENSACIONAL

A fabrica de MEIAS MOUSSELINE — afim de offerecer ao publico todas as vantagens — resolveu acabar com os intermediarios — vendendo seus productos pelas suas filiaes, directamente ao consumidor, a preços mais baixos e fóra de qualquer concurrencia.

ALGUNS TYPOS DE SEDA

PRIMEIRA

Typos	Antigo	Actual
42	20$000	16$000
48	22$000	20$000
58	32$000	20$000
60	26$000	20$000
202	8$500	7$500
225	11$500	9$500
405	12$500	10$000
425	15$000	12$000
525	17$500	13$500

SEGUNDA

Preços mais reduzidos

FILIAES DA FABRICA:

Uruguayana, 20

Gonçalves Dias, 39

Ouvidor, 167

MORTE REPENTINA

Benedicto dos Santos, de côr parda, casado, de 45 annos, residente á rua Pernambuco n. 304, quando, hontem, passava pela rua Teixeira Pinto, foi accommettido de um mal subito, fallecendo repentinamente.

O cadaver do infeliz homem, foi com guia da policia do 20.º districto, removido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

SENHORITAS! CUIDADO COM OS CASADOS

Dizem que os homens solteiros têm fama de piratas, mas os casados não lhes ficam atrás, muito antes pelo contrario.

Escudados no habeas-corpus do casamento, elles vão fazendo as suas piratarias certos de que na hora do perigo têm garantida a saida, a escapadela.

E com essa certeza, atiram-se ás pequenas bonitas, contam coisas do arco da velha, pintam mil felicidades, promettem este mundo e o outro e depois... é tiro na certa. Não se pense que exaggeramos. Os exemplos andam por ahi aos pontapés. Todos os dias os jornaes contam historias de homens casados mettidos a conquistadores. Fóra aquellas historias que a gente ignora. E depois, para uma pequena bonita, é sempre um prazer tentador poder enganar uma outra mulher, mesmo que não conheça.

O resultado, entretanto, é sempre peor para a cumplice do que para a victima.

Tomando por thema a historia de um homem casado mettido a conquistador, fez-se na America do Norte uma deliciosa comedia que o Cine Eldorado vae exhibir na proxima semana.

"Cuidado com os casados", é uma adoravel producção com Irene Rich e Stuart Holmes, ella uma interessante victima de um homem casado, elle, o conquistador impenitente, cuja esposa, Myrna Loy, faz o possivel para pegar em flagrante, com o auxilio de um dectetive. — Glyd Cook.

Cheio de peripecias cada qual mais gosada, "Cuidado com os casado" é uma esplendida alta comedia synchronizada que faz rir a perder, mas que tambem dá ás moças que preferem os casados uma proveitosa lição

Ver e ouvir "Rapsodia Hungara" é deliciar horas de prazer espiritual

O valor jámais espera a época ou o numero de annos

EIS POR QUE "HOMBROS DE HEROES" VAE NOS MOSTRAR DOIS HEROES DE EDADES BEM DIVERSAS

E' tolice pensar-se que só a edade, só o numero de annos pode trazer ao individuo essa dose de valor que se faz sempre necessaria para a pratica de grandes feitos. Ha quem julgue — e não são poucos os que assim pensam — que o valor, o verdadeiro valor que impulsiona heroismos, só apparece na alma das criaturas depois que os annos, tendo formado a experiencia e a comprehensão de tudo, geram o desalento ou a falta de enthusiasmo pela vida que são, no dizer de muitos, os verdadeiros geradores do heroismo.

Essa opinião, porém, é errada. Os casos de heroes pequenos, de heroes de pouca edade, abundam pelo mundo, na historia dos povos, talvez para desmentir os que só concebem heroes de muita edade e, se procurarmos, havemos de encontrar pelo mundo centenas de nomes de criaturas que deslumbram o mundo com seus feitos muito embora a edade não lhes tivesse ainda fornecido o amadurecimento da experiencia.

Como exemplo frisante, nós podemos citar "Hombros de Heroes", o film que a Paramount agora exhibe no "Capitolio". Esse trabalho, talvez para melhor documentar as suas affirmativas, mostra-nos dois heroes de edade differente: de um lado, Louis Wolheim, o "sympathico feio" da téla; de outro, Junior Coghlan, um garoto que muito tem de admiravel e que em mais de um film tem brilhando de maneira estupenda.

Que vejam "Hombros de Heroes" os que não crêem em heroes de pouca edade e, certamente, o film, majestoso como é, e verifico como se mostra no seu fundo, contribuirá para convencel-os.

De uma importante revista européa, colhemos a seguinte descripção do enredo de "Rhapsodia Hungara", a grandiosa pellicula da Ufa, para a classe "Insuperavel" do programma Urania, em sua nova phase de ouro:

"Eternas são a terra e a sua sementeira — passageiros são o prazer e o pesar humano: eis o fundo espiritual deste super-film, feito com meios grandiosos, ensceado com amor, e confeccionado cuidadosamente em todos os seus detalhes.

Um joven official de Hussares apaixona-se pela filha de um administrador de fazenda. Ella retribue essa paixão com todo o ardor de um coração recem-despertado. Mas o official não é rico bastante para casar-se; tão pouco quer abandonar sua carreira militar: póde ser pobre e trabalhar, mas só fará isso pelo seu imperador. Por esse motivo os namorados não pódem realizar o sonho dolrado.

Se o general não tivesse uma esposa muito joven, encantadora e seductora, que fica no castello, emquanto o marido faz uma viagem de inspecção... Esta dama, seductora mais inconsciente, conquista o pobre violinista cigano, para desprezal-o quando encontra o esbelto tenente dos hussares. De noite, o official penetra com o musico cigano no quarto da bella mulher, mas esse encontro torna-se perigoso, porque o violinista offendido denuncia pelo telephone ao marido a infieldade de sua esposa. O general regressa ao lar urgentemente e cheio dos maiores ciumes.

Seria inevitavel o escandalo, se não fosse a interferencia salvadora da filha do administrador, a qual avisa os amantes no ultimo momento. Finalmente, o general entrando no quarto de sua esposa, encontra-a sosinha. No outro quarto está o tenente, tendo ao seu lado a moça camponeza.

Estava salva a situação, mas a filha do administrador ficára compromettida...

Então o joven official abandona a farda e resolve trabalhar para a linda noiva. Cantando, dirige o seu arado, seguido pela sua esposa que semeia. De novo haverá colheita e verão e, sobre tudo, prazer e pesar humanos.

Fazem os difficeis papeis, acima indicados, os celebres astros da moderna scena muda: Willy Fritsch, Lil Dagover e Dita Parlo.

A estréa desta soberba producção de arte e luxo está marcada para breve.

Uma scena de "Rhapsodia Hungara"

"O amor nunca morre"

Foi um dos films que mais triumphos alcançaram, quando da sua primeira exhibição — "O Amor nunca morre" — edição da First National, film musicado, cantado e com ruidos.

Jamais se teve tão reaes com esses obtidos naquelle combate de aeroplanos! E um film maravilhoso, em que Collen Moore e Gary Cooper obtiveram elogios da critica mundial.

O Palacio, reeditando essa obra prima, esse romance lindo, essa historia emocionante e censacional, está de parabens.

"Os caça-dotes"

Foi um successo a reapparição de Syd Chaplin nesse film feito de gargalhadas "Os Caça-dotes", que a Warner Bros, resolveu reeditar, mas desta vez em uma edição synchronizada.

E magnifico, ao lado de Helene Costello.

E a synchronização ainda dá mais vida ás scenas impagaveis dessa comedia que o Programma Matarazzo nos está dando no cinema Gloria, repetimos, com o successo que fez encher hontem o elegante cinema.

Sobre a nudez forte da verdade o manto diafano da fantasia

UMA PHRASE DE EÇA DE QUEIROZ QUE SE ADAPTA ADMIRAVELMENTE A UM FILM

Jamais um film cinematographico mereceu tanto, que se lhe applicasse a phrase lapidar com que Eça de Queiroz resumiu a sua obra, como merece "Arrufos de Adão e Eva", essa obra monumental que a Paramount agora apresenta, no "Imperio" e que hontem teve a sua estréa triumphal.

De dois modos "Arrufos de Adão e Eva" encobre com "o manto diaphano da fantasia", nús fortes de verdade, e, desses dois modos passamos a falar agora, rapidamente.

Quando o film estuda e analysa o grão de relações entre homem e mulher, na sociedade, dissecando e pondo ao sol flagrantes que embora verdadeiros bem poucas vezes foram focalizados por uma objectiva cinematographica, estuda verdades bastante nuas, verdades cuja importancia é tanto maior quanto mais flagrante é o aspecto por que as vemos. E, como essas verdades são olhadas do ponto de vista da comedia, mascaradas com uma infinidade de minudencias que torna o seu estudo suave e agradavel, dahi se conclue que ha sobre a nudez forte da verdade, o manto diaphano da fantasia.

Por outro lado, "Arrufos de Adão e Eva" é um film de nú artistico. Eva — um nome generico com que se tratam muitas mulheres — é surprehendida muitas vezes, no banho, no gabinete de "toilette", nos seus affazeres intimos, em nudez quasi absoluta, tendo sobre si as mais das vezes, apenas a umbella de um guarda-chuva ou um manto apanhado ao acaso.

Eis como, por diversos motivos differentes, a phrase lapidar e sempre lembrada de Eça de Queiroz se applica ao grande film que o "Imperio" agora exhibe.

"Alleluia", a obra-prima "Metro-Goldwyn-Mayer que o nosso publico consagrará no Palacio Theatro, considerada por Martin Dickstein

"Graciosidade e tragedia, momentos de enthusiasmo e outros de desanimo, tudo da vida do negro, está exteriorizado em **Alleluia,** obra-prima de King Vidor, desenvolvida em torno de uma raça. Film falado (mas as canções e os bailados typicos são neste film tambem um grande predicado), "Alleluia" leva-nos aos campos algodoeiros e ao conhecimento das almas que nelles labutam. Ali conheecmos o plantador negro, sua mamãezinha e todas as suas alegrias e tristezas nos são reveladas com simplicidade e maestria. A "performance" lavrada por King Vidor, revelando caracteres da raça negra, constitue uma habilidade propria do seu genio e, a proposito da interpretação do film que ora triumpha no Embassy, lembramos que o seu valor só póde ser comparado ao registrado no Theatro Guild, com "Porgy", que tambem foi excepcional.

Nina Mae McKinnay, que conheciamos da revista "Blackbirds", desempenha esplendidamente o que King Vidor entregou á sua sensibilidade em "Alleluia"; ella é, extraordinariamente, a interprete de um difficil papel, de uma sereia cuja vida de peccados se transforma quando se vê sob a orientação evangelista de Zeke, seu apaixonado. Daniel L. Haynes, é perfeito no Zeke. E' uma figura que o cinema conquistou para com ella ficar. William Mountaine, Victoria Spivey, Fanny Belle, De Knight, e outros, são figuras que secundam, esplendidamente, aquelle par.

Os dialogos e as canções são de uma clareza absoluta. Bem poucas vezes o microphone, no cinema sonóro, foi utilizado com tão excellentes resultados.

O novo film do Embassy está, definitivamente, entre as coisas mais notaveis realizadas pelo verdadeiro cinema, e á King Vidor e á Metro-Goldwyn-Mayer devem ser dados os cumprimentos".

"Alleluia" será, como se sabe, um dos primeiros grandes films da estação. A "Metro-Goldwyn-Mayer" e a Cia. Brasil Cinematographica farão, com "Alleluia", um dos grandes exitos de 1930, no Palacio-Theatro.

Julgada cumprida a concordata de Raphael D'Ainto

O Juiz da 4ª Vara Civel por sentença de hontem, julgou cumprida a concordata de Raphael D'Ainto, aos seus credores, para que surta os seus devidos effeitos de direito.

Francez, Inglez e Allemão

Por methodo pratico, ensina-se na Escola Remington, rua 7 de Setembro, ns. 67 e 59.

"A CANÇÃO DO DESERTO", TRAZ, PARA AS NOSSAS PLATÉAS A NOTA SENSACIONAL DO SEU INEDITISMO!...

"A canção do deserto" esse film inegualavel de emoção e que a First National vae offerecer ás nossas platéas, traz, á augmentar-lhe o prestigio, a sensação de ser um novo genero da cinematographia, ainda desconhecido entre nós. E "A canção do deserto" uma explendida opereta, transportada para o celluloide com toda a sua magnificencia, todo o seu explendor e toda a sua belleza no theatro, augmentados ainda pelos extraordinarios recursos do cinema que tornam, sempre, mais espectaculosas e bellas as mais lindas visões. Opereta filmada com todos os requintes de direção e todos os cuidados de technica, indispensaveis a emprehendimento de tão alta monta, "A canção do deserto" nos vem mostrar as imagens mais sumptuarias ao par das melodias mais suaves numa harmonia enternecedora. E é curioso accrescentar-se que a opereta, no film, causa agrado immenso pois ella, no theatro uma das modalidades da arte mais interessantes, no cinema mais interessante se torna, porque a sumptuosidade das montagens e o carinho com que são tecidos e preparados os mais insignificantes detalhes — mais vida e mais realce lhe emprestam. Assim a First National vae apresentar pela primeira vez ao publico brasileiro um desses extraordinarios espectaculos de emoção e de arte que tanto empolgam Nova York e que encabeçará uma serie de outros espectaculos de valor indiscutivel como "Paris" "Sally", "Assim, não, manette" e "Filho do fogo" verdadeiros successos.

Sobre ser de uma espectaculosidade rara, com as suas visões maravilhosas do deserto, com os seus homens e suas mulheres semi-nuas e perturbadoras, "A canção do deserto" vive um romance de seducções irresistiveis, povoado de um mundo de encantos e de explendor. Vêm-se, na sequencia maravilhosa que se nos desdobra aos olhos e se nos filtra pelos ouvidos para nos envolver a alma num banho espiritual de emoções — todos os requintes de uma historia de amor e todos os lances heroicos de bravura de um homem que por muito amar muito soffre.

O São José apresenta esta semana dois programmas de film sonoros

"No Hotel da Fuzarca" iniciou hontem as suas exhibições no S. José.

Este film, uma super-comedia toda cantada, dansada e com trechos falados tendo os celebres irmãos, Oscar Shan e Mary Eaton, nos papeis principaes e que a Paramount confeccionou com o capricho que caracteriza qualquer emprehendimento daquella marca, estará no S. José até quarta-feira com os complementos sonoros.

"A Escola em Festa" comedia e Paramount Jornal, synchronizados.

De quinta-feira a domingo proximo, o S. José exhibirá dois dramas musicados: "O mysterio dr. Fu' Manchu" e "Visinhos vaidosos" e os complementos Os amigos de Schubert (vida e arte do immortal maestro) e "Depois do baile", a fantasia.

"O mysterioso dr. Fu' Manchu" um film passado em ambientes orientaes, caracteriza-se pelo trabalho forte e suggestivo de Warner Olande, o artista que conta como verdadeiro triumpho as interpretações que tem tido em sua carreira.

Acompanham-no nesse trabalho Neil Hamilton e Jean Arthur, no casal que desempenha a parte romantica do film da Paramount.

"Visinhos vaidosos" é uma desopilante alta comedia musicada, distribuida pela Paramount, desempenhada por Alberta Vaughn e Eddie Guillan, o comico irresistivel que tanto nos fez rir em "Mulher sem Deus".

Com estes dos programmas escolhidos a capricho, o S. José está apparelhando a manter sempre, durante esta semana, o seu salão de espectaculo cheio, o que está plenamente justificado dado o valor dos films que ali se exhibem, a variedade dos seus assumptos e a attração que despertam os nomes de seu interpretes.

Impetrada a concordata de Olympio Azevedo

O PASSIVO DECLARADO E' DE 473:420$410

Perante o juiz da 3ª Vara Civel impetrou concordata Olympio Azevedo, estabelecido á rua General Caldwell, n. 76, com fabrica de calçados, offerecendo 60% em quatro prestações semestraes.

O passivo declarado é de 473:420$410.

"Culpa alheia"

O Odeon começou a exhibir hontem um film lindo, mas lindo de verdade.

E um trabalho recentissimo da Warner Bros, que a First National está distribuindo, um trabalho em que os pricipaes papeis foram confiados a Monte Blue e a Betty Compson.

Monte Blue, o inesquecivel artista de "Deus Branco", surge-nos aqui como um rival de Lon Chaney, pois elle nos apparece tranfigurado, com uma mascara que não é a sua, horrivel, para depois nos voltar a ser bello rapaz que todos admiramos.

"Culpa Alheia" é esse film interessantissimo que todos devem ir ver.

Loteria do Rio Grande do Sul

AMANHÃ

200 Contos

Por 50$000

Decimo 5$000

HABILITAE-VOS

VINTE MIL REIS 50:000$000!

Corre hoje e com direito aos dois numeros em cada bilhete e mais 10 finaes de 10$000 como propaganda, só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor 139. Ha fracções de 2$ e dezeninhas a 20$, jogando apenas 20 milhares!! Constando dos Envelopes "Mascotte" além dessa sorte grande, mais os 25:000$000 por 1$600, fracções a 800 réis, dezenas sortidas a 16$, com direito a mais 15 finaes de propaganda e a "Bandeirante", 200 contos por 50$, fracções 5$000, com mais 10 finaes reclame; amanhã, a "gaucha", 200:000$000, por 50$, fracções 5$000 e depois de amanhã, a "Rainha", 150:000$000 por 35$, fracções 3$500; sabbado, 200 contos por 20$, meios 10$000, fracções 1$000, e sexta-feira, 14, 500:000$000 por ... 200$, fracções, 10$000, sempre com todas as vantagens do "Ao Mundo Loterico".

Impetrada a concordata de Carlos Rasford

O PASSIVO DE 1.378:392$005

Perante o jui zda 5ª Vara Civel impetrou concordata Carlos Rasford, estabelecido á rua do Rosario, 159, offerecendo 60% em quatro prestações semestraes.

Foi nomeado commissario provisorio D. Alves & Cia. O passivo é de .... 1.378:392$005.

BUNGALOW NA URCA

Aluga-se o magnifico bungalow da Av. Portugal n. 12, com seis quartos, sendo um para empregados, garage, jardim e demais dependencias, tendo linda vista para o mar, e junto aos bondes e omnibus. Aluguel 1:000$ Póde ser visto de 12 ás 21 horas.

QUEM É QUE, NESTA GRANDE CIDADE, NÃO ADORE, NÃO ADMIRE E NÃO AME BILLIE DOVE?...

Não ha ninguem em todo o Rio de Janeiro que não tenha, hoje, na imaginação a tentação de um nome: Billie Dove. E não ha ninguem que não queira ter, sempre e sempre, nos olhos, essa mesma tentação transfigurada num corpo de mulher — da mais linda mulher do cinema: Billie Dove! Pois essa tentação — peccado que todos nós podemos ter sem sustos e sem apprehensões vae voltar para o deslumbramento de todos os nossos sentidos na mais perturbadora "reprise" do momento... E nessa sua reapparição, Billie Dove, vem mais provocante, mais seductora e mais linda no romance mais lindo e mais seductor que a cinematographia já filmou — "O homem e o momento". Desse film bem se póde dizer que é a producção mais harmoniosa e humana, mais subtil e empolgante que nos tem apparecido nelle vivendo a figura principal com tanto realismo que a gente sente extranhos arrebatamentos dentro de nos, no seu desenrollar. Aquella mulher que em torno da qual gira todo o enredo da deliciosa historia, só podia ser, como é, a deliciosa Billie Dove, na belleza rara, na sua vivacidade extrema e na elasticidade plasmosa de sua mascara privilegiada, dotada de um divino poder que assombra. Mas não é só a belleza e a intelligencia da figura principal que empolgam, porque tambem empolgam todos os mesmos sentidos os maravilhosos scenarios, a magnificencia e o sabor deliciosamente humano do film, bem como a interpretação segura e elegante de Rod La Roque, o galã querido de todas as nossas platéas. E nesse conjunto harmonioso de belleza e de encantamento raros, a par do trabalho admiravel de Billie Dove e de Rod La Roque, "O homem e o momento" nos apresenta um mundo de emoções novas e differentes, proporcionando-os o espectaculo mais original e mais interessante da epoca! E e por isso, exactamente por isso, que todo o Rio se impacienta na ansia de rever e de tornar a assistir o espectaculo mais lindo e mais arrebatador da cinematographia moderna.

DE TRIUMPHO EM TRIUMPHO

A Caravana da Victoria no Norte

A CONFERENCIA DO SR. JOÃO NEVES — VIOLENCIAS INAUDITAS DA POLICIA DE PERNAMBUCO — AS MANIFESTAÇÕES DO POVO DE MACEIÓ — O SR. JOÃO NEVES NA BAHIA — O ENTHUSIASMO DO POVO BAHIANO — VARIAS NOTAS

Deputado João Neves

A conferencia do sr. João Neves, leader do Rio Grande do Sul, no theatro Santa Isabel, em Recife, foi, conforme já publicamos na nossa edição de domingo, uma peça formidavel e que mereceu do povo pernambucano os mais enthusiasticos applausos.

O brilhante parlamentar iniciou a sua palestra dizendo que nunca esteve deante de um auditorio mais empolgante e majestoso.

Nunca pensou que tivesse a fortuna de falar ao bravo povo pernambucano, no mesmo theatro que guarda na sua acustica a voz de Joaquim Nabuco, clamando contra a escravidão, a voz de Tobias Barreto, a voz de Castro Alves e Maciel Pinheiro.

Tambem nunca pensou que após quarenta annos de Republica, fosse preciso percorrer os theatros fazendo a prégação pela libertação dos escravos brancos!

A multidão que enchia completamente o theatro, tendo a sua lotação excedida de tres vezes, notando-se em cada camarote cerca de 50 pessoas, prorompeu em estripitosos e demorados applausos.

O orador proseguiu, narrando os incidentes que determinaram a reforma do regimento da Camara Federal, e o encerramento desta por telephonema do Cattete. Deante da subserviencia do Senado impedindo-os de emendar os orçamentos, tiveram os deputados a necessidade, de falar das escadarias da Camara para onde o governo destacou a flôr da canalha, afim de apartear e insultar os legitimos representantes da Nação, aquelles que hoje, pela palavra, amanhã pelas urnas, terão de reivindicar os direitos do povo brasileiro nesta cruzada honrosa. Fala longamente sobre as candidaturas liberaes e diz que a Alliança Liberal é filha legitima da Republica.

A PLATAFORMA DO SR. JULIO PRESTES

Depois de algumas considerações entra o sr. João Neves na analyse da plataforma do sr. Julio Prestes, que poderia tel-a resumido, dizendo apenas que seria o continuador do programma do sr. Washington Luis.

A critica do sr. João Neves é acerba e aceita com grandes e estrepitosos applausos da grande multidão que enchia aquelle tradicional theatro.

O orador pergunta ao auditorio se votará no candidato que deseja ser o continuador do nada que é o governo do sr. Washington Luis e que equivale, tambem, á promessa de deixar na infinita miseria os brasileiros que vivem fóra da patria.

A ESTABILIZAÇÃO

Passa, o sr. João Neses, a analysar o programma do sr. presidente da Republica, cuja estabilização falliu com a queda do cambio, cuja conversibilidade ainda não foi feita. Pergunta se é essa a politica que o sr. Julio Prestes vae continuar, se a Nação não fica apavorada á idéa de ser governada pelo homem que promette continuar a mantel-a na miseria.

FORÇAS ARMADAS

O orador detem-se longamente no estudo da situação actual do Exercito e da Marinha. Traça com cores vivas o estado lastimavel em que se encontram as nossas forças armadas, principalmente a Marinha. O sr. João Neves assevera ainda que existem não só no Exercito como na Marinha soldados e officiaes devotados que fazem todo esforço para collocar nos seus logares áquellas duas grandes forças.

A "CAPACIDADE" DO CANDIDATO OFFICIAL

A assistencia está, inteiramente, empolgada pela palavra do conferencista. Observa elle que, quando o sr. Julio Prestes se candidatou, pelo seu patrono, era commum ouvir-se a affirmação de que poucas vezes o paiz havia contemplado um politico de tamanha capacidade. Não era possivel deixar de levar ao Cattete um homem que elevara o preço do café. São Paulo vivia feliz e rico, tudo por obra do sr. Julio Prestes. Como na pataca sovina do diabo, que tem quinze vintens e dez réis, logo se viu que a quéda do Instituto do Café apressou a miseria em que se encontra São Paulo.

O presidente se viu como que dentro de uma casa destelhada por um furacão. Aquelle thaumaturgo se via bruscamente isolado, com a quéda do cartaz da sua candidatura.

O FRACASSO DA VALORIZAÇÃO

E o sr. João Neves alonga-se neste capitulo da sua conferencia. Durante quarenta minutos explica o fracasso do plano de valorização do café, suas causas e contra-marchas. Mostra a incuria do governo paulista, que cruzára os braços durante quarenta dias. Apenas, nesse interim, o sr. Julio Prestes corria ao Club dos Duzentos onde se illuminava na escuridão do cerebro do sr. Washington Luis. Mas esses encontros não eram para salvar o café e sim para conchavos sobre a sua candidatura. São Paulo começava a agonizar e mandou uma commissão ao presidente da Republica. Este nada fez. Reuniu-se então um congresso de technicos para tratar da propria salvação porque o governo lhe negára pão e agua. As conclusões do congresso mostram que não havia politica, o sr. Julio Prestes nada fez.

A VERDADE ELEITORAL

Depois, o orador refere-se a outro ponto da plataforma do sr. Julio Prestes, onde este teve a coragem de falar na verdade eleitoral. Se ha homem no Brasil que não póde falar sobre a verdade eleitoral é aquelle que realizou o crime de Piracicaba, que impediu que as urnas de São Paulo se manifestassem. Nessa questão de voto discute-se se deve ser publico ou secreto. Não sabe se é para bem ou para mal que as correntes nacionaes querem o voto secreto, mas os homens publicos devem ser o reflexo das aspirações collectivas. O candidato do Cattete não teve a coragem de dizer qual a qualidade de suffragio que prefere. Falou com reticencias, tanto elle confia na fraude. Todos os candidatos falam condicionalmente: se eu fôr eleito. Felizmente vamos assistir ao ridiculo desse entono: elle não será, não poderá ser eleito porque vós não quereis. Nós não queremos!

"O MAIOR PRESIDENTE QUE TEM TIDO O BRASIL"

O sr. João Neves, já agora, faz ironia, á margem do panegyrico que o sr. Julio Prestes fez ao sr. Washington Luis. Refere-se á phrase do presidente paulista que diz "o sr. Washington Luis é um desses eleitos que só de tempos em tempos apparecem, para a gloria de uma nação", e adeante chamou o sr. Washington Luis de "maior presidente que tem tido o Brasil", não sabe como se possa estabelecer essa comparação, de que se sobresae o sr. Washington Luis. Comparações dessa ordem ficam para os alumnos de lyceus e jurys historicos. Não quer comparar o sr. Washington Luis com os tres ultimos presidentes, porque sobre elles a historia ainda não poude manifestar-se com calma. Vae comparal-o aos presidentes paulistas. Traça o perfil de Prudente de Moraes, modelo de abnegação e envergadura moral. Mostra a acção de Prudente na Constituinte e na presidencia por occasião do episodio tragico de Canudos, a sua coragem indo a pé ao enterro do marechal Bittencourt. Evoca a figura de Campos Salles, uma das mais altas que o Brasil tem produzido. Traça tambem o perfil do propagandista da Republica, do ministro do Governo Provisorio, do parlamentar e, finalmente, do presidente que, encontrando o paiz ás portas da fallencia, levantou o credito nacional, espirito magnanimo que, sabendo estar na miseria José do Patrocinio que mais o atacava, auxiliou-o indirectamente, para disfarçar a esmola. Relembra a figura de Rodrigues Alves cuja vida foi um modelo de honradez. Foi elle quem construiu a maioria dos nossos portos. Se o Rio de Janeiro tem avenidas, se hoje é a metropole fulgurante, deve-o a Rodrigues Alves que realizou o milagre de tambem extinguir a febre amarella. Pois bem. Rodrigues Alves é apontado como menor que o sr. Washington Luis. No tempo do sr. Rodrigues Alves o Rio de Janeiro é invadido pela febre amarella que foi extincta e no governo do sr. Washington Luis é a Capital Federal invadida pela febre amarella.

A QUE O SR. JULIO PRESTES REDUZIU S. PAULO

Volta o conferencista a analysar a situação financeira de S. Paulo, que está como um concordatario que faz pagamentos em apolices desvalorizadas. A industria está quasi paralysada. Ha um sem numero de operarios sem trabalho, de colonos que emigram. O governo de Minas tem um convenio com S. Paulo para cobranças e S. Paulo não cumpre as obrigações desse convenio... E' esta a situação de S. Paulo, governado pelo candidato do Cattete.

O POVO E' QUE DIRIGE OS POLITICOS

O leader gaucho fala após, sobre o programma da Aliança. Diz que esta não é criação artificial. E' uma entidade organica.

Ao tempo do civilismo o chefe era Ruy Barbosa e na Reacção Republicana Nilo Peçanha. Eram politicos que dirigiam o povo. Hoje é o povo quem dirige os politicos. A amnistia, por exemplo, veiu do povo para a Alliança. E desenvolve outras considerações sobre o thema.

A CARNE DA NAÇÃO

Prosegue, então, o orador:

"Congreguemos os nossos esforços para a victoria! Pernambucanos!

Ide para as urnas confiante no vosso direito, impondo ao governo o respeito ás urnas.. Pernambucanos! Sois filhos da terra da bravura! Sois a melhor parte do Brasil, porque aqui vós vos conservaes, sem mescla, como guarda das tradições. Sois a carne da Nação! Aqui se fez a defesa da Liberdade. Por toda parte ha uma placa a indicar um feito da historia de Pernambuco. Ali estão os Guararapes. Fostes vós que defendestes o Brasil da invasão hollandeza. Somos no sul um supporte, vós sois um espelho. Nem tudo passa na terra, não passaram os vossos heroes. Se vossos antepessados defenderam o Brasil da invasão hollandeza, os pernambucanos de hoje devem defender a liberdade do voto.

Antes de virmos a Pernambuco, a Alliança contava com cinco blocos: Minas Geraes, Rio Grande, Parahyba, Capital Federal e São Paulo. Depois de vos conhecer, affirmo que são seis com a inclusão de Pernambuco.

Renan disse que a Humanidade consiste na dedicação a um dever, a um sonho.

O nosso dever é defender a liberdade, o nosso sonho é o Brasil livre! Lá nos pampas esperamos os vossos votos!"

AS ULTIMAS PALAVRAS DO SR. JOÃO NEVES

E, sob applausos delirantes da assistencia, o sr. João Neves conclue:

"Ha uma passagem na Biblia, que deve ser invocada neste momento. Viajavam, num barco, os apostolos do christianismo. De repente veiu uma tempestade e tudo escureceu. Os apostolos pouco seguros na sua fé temiam e foi nesse momento de incertezas que surgiu um vulto sobre as aguas e disse: Aqui estou eu. Era Christo. Pernambucanos: sois o Christo, sobre as aguas revoltas da vida brasileira!"

SCENAS DEGRADANTES EM RECIFE

O SR. ESTACIO COIMBRA MANDA A POLICIA ATACAR O POVO QUE ASSISTIU A CONFERENCIA

Senhoras e crianças colhidas pela brutalidade do sr. Nobre de Lacerda

RECIFE, 31 (Retardado) — A policia pernambucana que até agora vinha mantendo uma linha impeccavel de conducta, desmandou-se na noite em que no theatro Santa Isabel realizou a sua conferencia o sr. João Neves. O enthusiasmo em Recife com a conferencia era formidavel. As entradas do theatro eram disputadissimas. Desde ás primeiras horas da noite já era colossal a massa popular que se achava nas immediações daquella casa de diversões. O povo a todo momento erguia vivas aos candidatos liberaes e aos membros da Caravana.

O ambiente era o mais ordeiro possivel, não se via um policial sequer.

Tudo era serenidade e ordem. Ninguem poderia prever que o sr. Estacio Coimbra estivesse áquella hora no palacio engendrando um plano diabolico contra o povo pacato que ia ouvir a palavra vibrante de João Neves. Dizia-se mesmo aqui que mandando a bordo um official cumprimentar os deputados liberaes, excluindo o sr. João Pessôa, o governador de Pernambuco não commetteria uma violencia.

Pouco depois das 11 horas, começaram a circular dentro do theatro os mais alarmantes boatos de perturbação da ordem. Dizia-se que o sr. Estacio Coimbra chamára, por intermedio do seu ajudante de ordens, o chefe de policia, ordenando-lhe que dissolvesse o povo da cidade. A' meia noite, quando ainda falava o sr. João Neves, varios piquetes de cavallaria tomavam posição e um batalhão de investigadores armados e com grossas bengalas, punha-se em actividade.

O que se passou então foi inenarravel. O sr. Nobre de Lacerda, querendo servir ao seu senhor, mandou avisar ao povo que enchia o theatro, por intermedio do agente Freitas que se fosse arranhada sequer uma cadeira, fecharia o edificio e mandaria esbordoar, dentro delle, quantos lá estivessem. Nada de anormal houve. Não foi arranhado nenhum movel e o feitor do sr. Estacio commetteu as scenas mais degradantes e deshumanas.

SCENAS DEGRADANTES

Tomadas as portas do majestoso edificio por boleguins da policia, a medida que as familias iam se retirando os esbordoamentos se verificavam. Foi uma scena indescriptivel. Gritos, alarma, verdadeiro horror.

A cavallaria, desenfreada, atravessava, varrendo a chanfalho a massa popular. Crianças, senhoras, velhos nada se poupava.

Pelas ruas Nova, Santo Amaro, Rosario, Trincheiras, o povo desprevenido, procurava abrigo nos cafés.

Ahi mesmo a policia penetrava de chanfalho em punho a espaldeirar. O centro da cidade parecia um campo de luta, luta desegual entre o povo inerme e os javerts façanhudos.

Durante a madrugada todas essas scenas degradantes se verificaram ininterruptamente.

Não se procurava conhecer sequer as victimas. A perseguição era indistincta: onde houvesse alguem ahi estava a policia do sr. Nobre Lacerda. E' esse em linhas geraes, e fieis, o relato do que occorreu em Recife, na noite em que o deputado João Neves realizou a sua extraordinaria conferencia politica.

Foi a nota triste colhida pela caravana em Recife que assistiu estupefacta a tudo quanto aqui registramos.

Os selvagens não tiveram, porém, audacia bastante para nos attingir, pois que tudo isso se passou quando já nos encontravamos fóra do majestoso e tradicional theatro de Santa Isabel.

A Caravana do sr. João Neves, em Alagoas

O Lloyd Brasileiro ao serviço do candidato official

MACEIO', 2 — A caravana do sr. João Neves acaba de passar duas vezes aqui, entre grandes manifestações populares.

Depois de cinco annos de silencio forçado pela oppressão governamental, ouvem-se na praça publica vozes que clamam pelas reivindicações liberaes.

A caravana realizou um imponente "meeting", que foi assistido por mais de 10 mil pessoas.

O sr. João Neves proferiu vibrante discurso que empolgou a massa. Fez uma exposição do momento politico. A certa altura, disse que se attribuiu ao sr. Costa Rego a seguinte phrase: "Floriano destruiu a Marinha, Bernardes destruiu o Exercito, Washington, destruirá o Rio Grande do Sul". E o sr. João Neves contesta, com vehemencia:

"Não, senhores! O Rio Grande do Sul é que destruirá os tyrannos".

Falaram ainda os srs. Dario Crespo e João Carlos Machado. O academico Nabuco Lima saudou a caravana.

PARA A BAHIA

MACEIO', 2 — O sr. João Neves seguiu para a Bahia, acompanhado dos srs. Dario Crespo e João Carlos Machado.

Ficaram aqui o desembargador Farnesi e o deputado Daniel Carneiro, que, com o senador Fernandes Lima, vão percorrer o interior do Estado, em propaganda liberal.

O LLOYD AO SERVIÇO DO CATTETE

BAHIA, 3 — O agente do Lloyd Brasileiro, em Maceió, que é cunhado do governador Alvaro Paes, deu ordem para apressar a partida do "Pará" daquelle porto, com o objectivo de evitar as manifestações do povo á caravana liberal, chefiada pelo sr. João Neves. Entretanto, durante as duas horas em que a caravana esteve em Maceió, recebeu ella do povo as honranagens mais impressionantes.

Como se vê, aqui no Norte caminhamos de surpresa em surpresa.

O ENTHUSIASMO DO POBO

O ENTHUSIASMO DO POVO

O desembarque da Caravana em São Salvador — Os discursos

BAHIA, 3 — A bordo do "Pará" chegaram, hoje, aqui, procedentes de Maceió, os deputados João Neves, João Carlos Machado e Dario Crespo.

Apesar da hora matinal em que o navio chegou, estava o cáes repleto de enorme multidão, que, delirantemente, acclamava a Alliança Liberal e seus proceres. Realizado o desembarque, falou, em rapida e vehemente oração, o dr. J. J. Seabra, dando as boas-vindas aos caravaneiros liberaes.

O sr. Estacio Coimbra

Em nome destes, falou o deputado João Neves, que proferiu impressionante discurso, terminando com as seguintes palavras: "Nesta hora em que a Nação brasileira se levanta e caminha é preciso ter os olhos no alto. Por isso, fizestes bem trazendo á vossa frente essas 3 bandeiras, a da Republica, entre as dos Estados da Bahia e do Rio Grande do Sul.

Ficae certos de que as ultimas, symbolos de dois Estados grandes pela sua historia e pela sua bravura, unidas num só pensamento, hão de realizar, na patria, aquillo que está escripto na bandeira da Nação — ORDEM E PROGRESSO.

Terminada a brilhante oração do grande tribuno gaucho, formou-se imponente cortejo civico, tendo á frente a bandeira nacional ladeada pelas dos Estados da Bahia e do Rio Grande do Sul.

Tendo percorrido, entre vibrantes acclamações, o bairro da cidade baixa, os deputados gauchos, em companhia de Seabra, tomaram o automovel na ladeira que sóbe para a cidade alta, dirigindo-se, sempre acompanhados de grande multidão, para o Hotel Nova Cintra, onde ficaram hospedados.

Deante do hotel, onde a multidão, em constantes acclamações, victoriava os candidatos liberaes, falaram ainda varios oradores, respondendo pelos caravaneiros o deputado João Carlos Machado.

Em seu discurso, que foi entrecortado de enthusiasticos applausos, o orador verberou os excessos da policia de Pernambuco contra o povo, após a conferencia do sr. João Neves no Theatro Santa Izabel, em Recife.

Entre palmas e acclamações, concluiu dizendo que a Alliança Liberal não seria cumplice dos excessos do poder contra o povo.

No trajecto até o hotel, varios oradores se fizeram ouvir, sendo muito acclamados os membros da caravana e o sr. J. J. Seabra.

As sacadas estavam repletas de senhoras, que batiam palmas e erguiam vivas aos candidatos do povo.

Chegados ao hotel, o sr. João Neves da Fontoura falou, novamente, agradecendo a brilhante homenagem do povo bahiano.

BAHIA, 3 — Reina, na cidade, grande enthusiasmo pela chegada da Caravana Liberal. Em frente ao Hotel Nova Cintra, onde estão hospedados os deputados gauchos, estaciona grande massa de povo, victoriando constantemente os candidatos liberaes.

Representantes de todas as classas sociaes e numerosas commissões têm ido visitar os membros da Caravana, significando-lhes seu decidido apoio á causa liberal.

BAHIA, 3 — O deputado Hugo Napoleão, que aqui se encontra, de viagem para o Piauhy, visitou, no Hotel Nova Cintra, os membros da Caravana Liberal.

A CARAVANA SEGUE PARA ILHEOS

BAHIA, 3 — Elementos influentes da politica local, attendendo ao appello de uma grande commissão de populares, promove, para hoje, um comicio, no qual falará o deputado Dario Crespo.

Amanhã, o leader gaucho, sr. João Neves, fará sua annunciada conferencia politica, que está sendo esperada com grande ansiedade.

Depois de amanhã, os caravaneiros seguirão, no hydroplano "Nyrba", para Ilhéos e outras cidades littoraneas.

"BRASIL CENTRAL"

As capitaes dos Estados de quando em quando dão-nos surpresas, aliás agradabilissimas. E' uma dellas a interessantissima revista "Brasil Central" que, de Bello Horizonte, chega á nossa mesa de trabalho.

Dirige-a o espirito brilhante e culto do nosso amigo sr. Alfeu Felicissimo, e cada uma das suas paginas nos ministra uma leitura curiosa e cheia de belleza, no que as acompanha o trabalho graphico, as suas cuidadas e artisticas gravuras. São cerca de cem paginas, em que não sabemos o que mais admirar, se o valor do seu texto, escolhido e valioso, se a sua apresentação, em optimo papel, em nitidos clichés, podendo comparar-se ao que de melhor, no genero, se publica no Brasil.

Estancias Hydro Mineraes

ESTADO DE MINAS
Departamento de Propaganda e informações
TEL. N 1961
RUA DO OUVIDOR, 187-3° — RIO
Em Poços de Caldas:
GRANDE HOTEL — Banhos no proprio estabelecimento.
HOTEL LEALDADE — O mais proximo do estabelecimento.
Macacos.
HOTEL GAMBRINUS — O mais proximo do estabelecimento Thermal.
INSTITUTO MEDICO DR. MARIO MOURAO.

NUM MOMENTO DE DESVARIO, UM JOVEN ASSASSINA, A TIROS, A EX-AMANTE E TENTA, EM SEGUIDA, SUICIDAR-SE

Os pormenores da tragedia de hontem, em Jacarépaguá

O Destino fez com que um dia o joven Armando Dodge Guerra, filho do nosso collega de imprensa e advogado Valerio Dodge Guerra, conhecesse Mercedes de Barros, casada com um official de diligencias da Justiça Federal, Christovão de Barros.

Em pouco, entre Armando, que na intimidade é conhecido por "Ayroca" e Mercedes, fez-se grande intimidade.

Elle contando 23 annos de edade e ella 30 annos, conseguiram ser amantes, durante algum tempo, sem que nada fosse transirado e nenhuma desconfiança tivesse o esposo.

Acontece que "Ayroca", nótando que a situação que se criára em nada lhe era favoravel, temendo mesmo que algo viesse chegar ao conhecimento de Christovão de Barros, resolveu terminar com as relações intimas que vinha mantendo com Mercedes.

Da sua resolução elle deu conhecimento á mulher, que, não se conformando com o resolvido por "Ayroca", tomou a resolução de perseguil-o.

Afastando-se do convivio de Mercedes, conseguindo uma nomeação para inspector de alumnos do Internato Pedro II, "Ayroca" resolveu casar-se, tendo para isso pedido a mão de uma joven.

Conhecendo a intenção de Armando e sabendo do seu contrato de casamento, Mercedes não se conformou e, certo dia, partiu para a casa da noiva do ex-amante, e taes coisas lhe disse que o contrato de casamento foi desfeito.

Era uma providencia tomada por Mercedes com o proposito de fazer "Ayroca", voltar á antiga situação.

Armando Guerra, tudo comprehendendo, deixou-se ficar quieto, nada dizendo a Mercedes e nem tão pouco a procurou.

Decorrido algum tempo, Armando, novamente contrata casamento com uma joven.

Como da outra vez, Mercedes teve conhecimento do facto e seguindo o exemplo da vez primeira, partiu para a casa da noiva de Armando e conseguiu que a moça tambem desfizesse o trato de casamento.

A situação para o joven era desesperadora, mas supportou-a com resignação.

Fugindo a um encontro com Mercedes, "Ayroca", não a procurou.

Pela terceira vez, Armando Guerra, contratou casamento e como das duas outras, Mercedes, metteu-se no meio e desfez ainda desta vez o noivado.

Armando Guerra ficou como um allucinado.

Vinha passando vexames sobre vexames.

Se das duas outras vezes elle havia supportado resignado a situação que lhe criara a ex-amante, desta vez, porém, tomou a resolução de procurar Mercedes, levando o proposito de pedir-lhe que o deixasse em paz, que não mais o procurasse.

Com esse proposito, hontem ás primeiras horas da tarde, Armando partiu para a casa de Mercedes, á rua Barão n. 251, em Jacarépaguá.

Ahi chegando "Ayroca" entrou e dirigiu-se para o aposento de Mercedes.

Esta, encontrava-se grippada e guardava o leito.

Vendo o ex-amante, Mercedes sorriu e taes coisas disse que "Ayroca" num momento de allucinação, sacou de um revolver e por duas vezes alvejou Mercedes.

Ferida mortalmente, Mercedes entrou a contorcer-se em dóres, ao mesmo tempo que Armando Guerra, virando o cano da arma contra a cabeça, deu o dedo ao gatilho.

O tiro partiu e o tresloucado caiu pouco além, num lago de sangue.

A progenitora de Mercedes, que foi attrahida pelas detonações, correu e verificando o que se passava, deparando com o quadro acima descripto, entrou a gritar.

Accudindo diversas pessoas, foi chamada a Assistencia do Meyer, e comparecendo ao local uma ambulancia, Mercedes foi transportada para o Posto do Meyer, onde veio a fallecer quando era soccorrida, sendo seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O estado de Armando não apresentava gravidade, pois a bala passou de raspão pelo couro cabelludo, não offendendo a massa encephalica.

Levado para a delegacia do 24° districto, ahi o joven foi autuado em flagrante. Conta elle 23 annos de edade, sendo solteiro.

Mercedes, que conta 30 annos, deixa quatro filhos e era brasileira. A tragedia emocionou os que della tiveram noticia e conheciam Armando Guerra, pois é elle bastante estimado e de genio pacato, sendo mesmo commentada com sentimento a triste situação em que se encontra, levado por um acto todo de desespero, pela situação que lhe criara Mercedes.

TENTANDO EVITAR UM CONFLICTO, LEVOU UM TIRO NO PEITO

Varios individuos chefiados pelo alcunhado "Pé de Ouro", hontem á noite, entraram no armazem em Cordovil e promoviam desordem quando foram chamados á ordem pelo gerente do mesmo, um individuo conhecido por "Doquinha".

Os amotinados avançaram para o gerente e este correndo ao interior do negocio, armou-se de uma pistola e enfrentou os desordeiros, quando appareceu Antenor Leonardo da Silva, de côr preta, com 20 annos, operario, residente á rua Mario Rodrigues n. 12, em Cordovil, que tentou evitar que o conflicto tomasse vulto e o gerente alvejasse os desordeiros.

Neste momento "Doquinha", fez varios disparos, com a arma que empunhava, indo um dos projectis atingir a Antenor, no peito do lado direito, prostrando-o ao solo.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, sendo em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 22° districto abriu inquerito para apurar o facto.

Um menor colhido por um automovel

Sherrlly, de 5 annos, filho de Carlindo Alves, residente á rua Angelina, n.° 26, hontem, na rua do Jardim Botanico, foi colhido por um automovel, recebendo fractura de varios ossos da cabeça.

O infeliz menor foi soccorrido pela Assistencia e, em estado grave, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Aggredidos e feridos, quando na sua residencia

Maria Piedade Monteiro, casada, de 34 annos, e o menor Claudino Carvalhaes, de 10 annos, filho de Carlos Carvalhaes, hontem, encontravam-se na residencia, na estação de Barros Filho s|n, quando tiveram a casa invadida por um grupo do qual fazia parte Henrique Antonio Lopes, Edmundo e João de tal.

Uma vez no interior da casa os assaltantes feriram Maria a navalha no braço esquerdo e ao menor a páo em diversas partes do corpo, fugindo em seguida.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia do Meyer, queixando-se em seguida á policia do 23° districto.

Aviso

RESTAURANT RIO-LISBOA

O proprietario participa á sua distincta clientella que mudou o seu estabelecimento para a Travessa do Ouvidor, n.° 12 (Antiga Sachet).

SYPHILIS E SYMPTOMAS

A syphilis é doença virulenta, transmissivel directamente pelo contacto das lesões syphiliticas, e, indirectamente, através dos objectos que tiveram contacto com as mesmas lesões, pela concepção e por herança de pae a filho. Todo aquelle que pretende constituir familia, deve fazer uso preventivo de um super-depurativo. O LUETYL é recommendado pelas summidades medicas nacionaes.

Os symptomas e as ordinarias manifestações da syphilis são: rheumatismo, feridas, eczemas, escrophulas, fistulas, manchas na pelle, dôres de cabeça continuas, quéda dos cabellos, irites, otites, rouquidão, dyspepsias, insomnia, emmagrecimento, etc. Taes symptomas devem ser combatidos immediatamente. O LUETYL é de efficacia já reconhecida. Purifica o sangue e robustece o organismo sem o tornar obeso.

CONSEQUENCIAS

São muitas e graves as consequencias da syphilis: tumores malignos, feridas chronicas, deformações physicas, cegueira, surdez, ulceras dos orgãos internos, nephrytes, hepatites, aortites, endocardites, myocardites, arterio - sclerose generalizada allucinações, epilepsias, paralysias, demencia e MORTE HORRIVEL. O LUETYL evita essas graves consequencias, como attestam milhares de pessoas que delle fizeram uso regular.

TRATAMENTO E' LUETYL

O tratamento da syphilis é um imperativo social; todo o cidadão é um valor que precisa ser conservado em beneficio da HUMANIDADE. O tratamento deve ser feito com methodo e perseverança.

O LUETYL é um especifico da syphilis, um extraordinario depurativo. Prepara o organismo contra as invasões do "virus" e annulla os mais graves accidentes da syphilis, não combatida em começo.

LUETYL é o UNICO adoptado nos Hospitaes do Exercito e da Marinha após experiencias officiaes

Um só vidro dá resultados evidentes

Contra a remessa deste coupon á Caixa Postal 2253, Rio, o sr. receberá ABSOLUTAMENTE GRATIS e SEM COMPROMISSO o notavel livro "OS PERIGOS DA SYPHILIS".

NOME ....
RUA ....
LOGAR ....
ESTADO ....

Diario Carioca

Redactor-chefe

SALLES FILHO

EXPEDIENTE

4 DE FEVEREIRO DE 1930

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
Director — 2—3018.
Gerente — 2—3023.
Administração — 2—0824.
Redacção — 2—1559.
Officinas — 2—0824

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis. Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 13 de junho de 1929.

Tendo regressado da Europa, reassumiu as funcções de nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
R. Libero Badaró n. 6-2º and. — Tel. 2—2210

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS:
Eclectica, Agencia Will, Foreig Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda., Agencias Walter Thompson.

Estando a gerencia desta folha procedendo a revisão de assignaturas, communicamos que só attendemos a reclamações mediante apresentação do respectivo recibo.

REGISTRO INTERNACIONAL

A noticia da proxima visita do presidente Hoover ao Mexico é o signal mais significativo da evolução da politica mexicana no sentido do abandono de algumas das tendencias, que mais a caracterizavam nos ultimos annos. O movimento revolucionario, cuja victoria assegurou o estabelecimento do regimen ora vigente no Mexico, teve entre os traços mais nitidamente definidos da sua physionomia politica o antagonismo ao estrangeiro e ás forças do capital e do emprehendimento, que vinham de fóra do paiz. Semelhante orientação não era apenas o effeito de preconceitos e de limitações da mentalidade dos novos dominadores do Mexico. A historia daquelle paiz durante mais de meio seculo accumulara factos que podiam justificar as prevenções contra a acção do capitalismo estrangeiro.

Sem duvida o grande numero de emprezas que se installaram no Mexico durante o longo governo de Porfirio Diaz constituiram instrumentos efficientes do desenvolvimento material do paiz e, portanto, da expansão da sua cultura social. Não fossem as condições criadas pelo affluxo de capital estrangeiro, applicado em varias formas de emprehendimento, e não teriam apparecido no Mexico os elementos formadores do ambiente social, em que as aspirações politicas de uma elite restricta puderam realizar-se com a cooperação indispensavel de circulos mais amplos da população. Mas, ao lado de todas essas indiscutiveis vantagens, o desenvolvimento intensivo de emprezas estrangeiras criou no Mexico uma somma formidavel de interesses que eram levados a apreciar todos os problemas politicos e sociaes pelo prisma estreito das vantagens ou desvantagens que delles lhes adviriam. Quando o regimen de Porfirio Diaz ruiu, talvez porque ao velho dictador já começasse a faltar o pulso para manter o systema das suas invariaveis reeleições, e o Mexico resvalou para a anarchia de que só o fizeram emergir Obregon e Plutarco Calles, os interesses estrangeiros representaram um papel verdadeiramente perturbador na vida politica do paiz. A luta entre os interesses dos grupos americanos e os dos syndicatos europeus constituiu então um aspecto tão importante nas guerras civis, que bem se comprehende a formação de uma corrente de hostilidade publica áquellas forças exoticas, cujos grandes serviços ao Mexico ficavam assim esquecidos.

A mudança de orientação no tocante a esse assumpto começa a fazer-se sentir desde os ultimos tempos da presidencia Calles, quando a uma attitude mais sympathica do governo de Washington começaram a corresponder no Mexico signaes do abatimento da onde xenophoba. Dahi em deante o movimento accentuou-se consideravelmente á medida que os novos dirigentes do Mexico, tornados mais sobrios pela experiencia do governo, iam abandonando a parte revolucionaria do seu programma para adoptarem uma politica mais razoavel em relação ás grandes formas de emprehendimento, quasi todas em mãos estrangeiras e principalmente de americanos. A annunciada visita do presidente Hoover será o coroamento de uma obra de approximação em que o Mexico tem muito mais a ganhar que a sua grande visinha do norte. O maior desenvolvimento actual da cultura politica do povo mexicano afasta os perigos que outrora podiam resultar da influencia do capital estrangeiro. Este, promovendo a prosperidade, criará no Mexico o ambiente refractario ás revoluções, que a riqueza já formou em outros paizes da America latina.

AZEVEDO AMARAL.

A ALLIANÇA LIBERAL NO ESPIRITO SANTO

Diariamente chegam a esta capital, de todos os Estados da Federação, noticias, as mais alviçareiras sobre o grande movimento liberal em todos os seus municipios, proporcionando ao observador uma idéa nitida de que a consciencia civica do Brasil despertou de sua lethargia num grito unisono de liberdade. A certeza, portanto, da victoria insophismavel e esmagadora, nas urnas de 1º de março, da causa sagrada que o povo brasileiro abraçou como prova de seu acendrado patriotismo, avassalou todos os espiritos até mesmo dos reaccionarios que, já agora, não mais escolhem os meios para esconder esta impressão aos seus leaes adversarios. Assim é que em todos os Estados, cujos governadores obedecem cégamente ao látego do Cattete, os representantes da autoridade se desmandam em violencias inominaveis, na esperança de que, desta fórma, suffocarão os anseios de liberdade que sacodem as nossas populações.

A imprensa livre e a tribuna popular são decididamente os factores maximos do desdobramento e da irradiação magnificos desse crêdo politico que nos ha de proporcionar um Brasil maior e melhor, que corresponda á pujança mental de seus filhos, á fecundidade de seu sólo, á hospitalidade de seus habitantes, ao trabalho anonymo e constructivo de todas as classes, ao civismo insopitavel de seu povo, ao amor libertario de sua gente.

Manda a verdade que se propale desassombradamente, aos quatro cantos do Brasil, que a hora das reivindicações populares é chegada, que a estrella dalva da redempção politica sonhada por Ruy Barbosa e Nilo Peçanha nos saúda com o symbolo da victoria a drapejar no mastro das nossas convicções liberaes.

A patria enxovalhada por interesses inconfessaveis de meia duzia de exploradores ambiciosos reclama os seus direitos e todos os brasileiros dignos desse nome não lhe poderão negar o seu concurso nas urnas de 1º de março.

Além dos tres Estados, cujos governos identificaram com as aspirações do povo: Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Parahyba, outros ha em que a coragem civica de seus filhos, pairando acima das contingencias politicas do momento, offerecem e garantem um formidavel coefficiente de votos aos candidatos liberaes.

Dentro deste numero póde ser contado com destaque o pequeno Estado do Espirito Santo, que saberá repudiar e rechassar aquelles que apoiam e beneficiam a politica do Cattete. Mesmo porque a crise, que presentemente assoberba o paiz, caiu em cheio sobre o povo capichaba, que tem no seu Estado um dos maiores productores de café no Brasil. E a coincidencia interessante é que o actual presidente representou o Estado em varios congressos cafeeiros em S. Paulo, sanccionando todas as suas deliberações e tomando, *ipso facto*, directa responsabilidade nas funestas consequencias do plano macabro.

E todos os espiritosantenses sabem perfeitamente que assim foi. A oligarchia que infelicita essa rica unidade da Federação já foi pittorescamente alcunhada de "Aguiario", ou viveiro de aguias. Ella tem á frente de suas hostes fallidas o sóba engrossador do Cattete e seu pupillo, que responde pelo nome de Aristeu Aguiar, seguido de um séquito de, aproximadamente, 40 parentes, que desfrutam as mais rendosas posições politicas e administrativas na terra espiritosantense.

Estes "aguias" julgam naturalmente, por certo, que o Estado, seu povo e sua riqueza são propriedade da enorme familia Aguiar, dahi a semcerimonia com que distribuem entre os seus e esbanjam o patrimonio que o povo ajuntou á custa de lutas e privações. Mas, graças a Deus, que esse estado de coisas terá brevemente o seu epilogo.

Para felicidade desse povo ordeiro e trabalhador, os dias da oligarchia Aguiar estão contados, medidos e pesados, porque a chamma do liberalismo faz crepitar-lhe de intenso enthusiasmo civico a alma patriotica e destemida.

Os dirigentes do movimento liberal no Estado, contam em suas fileiras nomes respeitaveis, que por si só constituem a garantia maxima do triumpho final alliancista em todo o territorio capichaba.

Entre estes se destacam o do deputado federal Geraldo Vianna, velho e experimentado politico, a quem deve o Estado grande somma de inestimaveis serviços, o do deputado estadual Fernando de Abreu, intelligencia privilegiada e chefe politico de incontestavel prestigio no sul do Estado, além de muitos outros que, se entregam cheios de fé na propaganda dos elevados principios liberaes.

Esse salutar movimento não está, em absoluto, circumscripto aos dois municipios de Cachoeira de Itapemerim e Muquy, os maiores redutos eleitoraes desses chefes liberaes. Todos os nucleos opposicionistas accrescidos de valiosas adhesões declararam-se ao lado da causa alliancista, tendo como chefe supremo o deputado Geraldo Vianna.

Todo o Estado, de norte a sul, de léste a oéste, em todas as direcções, onde quer que palpite um coração capichaba livre das injunções politicas do "Aguiario", ahi palpita egualmente um coração liberal.

Não comportam exaggero estas palavras, porque tivemos occasião de verificar quando por elle passamos em outubro do anno preterito.

Por essa occasião, no municipio de Rio Novo, fizemos varios comicios bastante concorridos e lá deixamos organizado o seguinte comité de propaganda:

Coroneis Manoel Gomes Novo, Joaquim Belisario e Francisco Lacerda; dr. J. Alencar, Pastor Achilles Barbosa, prof. Alfredo Mignac, e guarda-livros: Ary Almeida e José Gallo.

São elementos de real valor e indiscutivel prestigio, e que representam a sociedade rionovense no que ella possue de mais selecto.

Esse comité vem trabalhando intensivamente com a convicção plena de que a victoria caberá á Alliança Liberal. Mesmo porque o governo do Estado está inteiramente desacreditado no municipio, por tel-o abandonado e esquecido completamente, deixando de attender ás suas necessidades mais urgentes.

Se a eleição se processar num ambiente livre sem o aspecto marcial, tão commum á politicagem dominante, não alimentamos duvida de que a Alliança derrotará fragorosamente o governo.

Conhecedor que sou das eleições a bico de penna, consigno aqui um appello ao presidente actual para se lembrar da carta que lhe escrevera Mendes Fradique ao iniciar o seu governo e aguardar com dignidade o pronunciamento das urnas.

F. DRUMMOND JUNIOR.
(Academico de Direito)

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com forte nebulosidade por vezes e já sujeito a trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite e mais elevada de dia. Ventos: variaveis, predominando os do norte a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com forte nebulosidade por vezes e já sujeito a trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite e mais elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: predominarão os dos quadrantes norte e léste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas de hontem, ás 15 horas de hoje

O tempo foi instavel todo periodo, sendo que, com chuvas e trovoadas á tarde até 18 horas e á noite de domingo, e com alternativas de incerto e bom na segunda-feira até 15 horas. A temperatura foi estavel. A's medias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 32.4 e minima 22.5 e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações fora: maxima 32.5 e minima 23.0 respectivamente, ás 13 horas e 45 minutos e 4 horas e 40 minutos. Os ventos foram variaveis, tendo havido periodos de calmaria.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, com forte nebulosidade a principio e já sujeito a trovoadas locaes no Estado do Rio e instavel, com chuvas e trovoadas em S. Paulo.

Temperatura: estavel á noite e mais elevada de dia.

Ventos: predominarão os dos quadrantes norte a leste, frescos por vezes.

O almoço esfriou!... — Como noticiamos, chegou no sabbado, pela manhã, a esta capital o sr. Lazary Guedes, secretario do sr. Julio Prestes. Os amigos dos "principios" compareceram em massa á gare da Central. A' noite, houve festa grossa no Club Paulista e para hontem estava annunciado que o "Bloco Ferroviario Julio Prestes" offereceria um almoço de 150 talheres "ao grande e illustre estadista".

O sr. Lazary Guedes, porém, que não trazia "principios" a maior, e sabia que o almoço de 150 talheres ia ser por conta dos referidos "principios", resolveu, e com surpresa geral dos "manifestantes e convivas", partir ante-hontem mesmo para a paulicéa.

Hontem, á tarde, quem passasse pela porta do "Jornal do Brasil" lia o seguinte "placard":

"Em virtude de haver partido, hontem, para São Paulo o sr. Lazary Guedes, não mais se realizará o almoço de 150 talheres offerecido, hoje, no edificio de "A Noite", pelo Bloco Ferroviario Julio Prestes".

Os commentarios, deixamos aos leitores...

Attentado revoltante — O attentado de que acaba de ser quasi victima em Pernambuco o deputado Baptista Luzardo é um dos factos mais revoltantes da actual campanha politica.

Batalhador da causa liberal, em um confortador momento de renovação civica, pleiteando a luta dentro da lei e por meio do voto, a caravana liberal vê-se aggredida a bala por individuos assalariados pela policia, com o objectivo subalterno de impedir a livre propaganda.

Nunca é demais verberar o procedimento violento de quem assim pretende defender uma causa já por si suspeita. O que, porém, é mais triste é a falta de garantias do governo do Estado para quem se propõe reagir dentro da ordem e da lei, contra uma situação politica insustentavel.

O governo de Pernambuco, infelizmente, não soube se collocar á altura das tradições do grande Estado e a politica que vem seguindo é o maior desmentido da pretendida imparcialidade que se ufana de manter na actual luta politica.

O attentado de Garanhuns é um triste episodio que ficará como uma mancha negra na historia politica do grande Estado.

O caso Simões Lopes — A decisão proferida pela Côrte de Appellação no recurso interposto do despacho do juiz da 1ª instancia denegatorio da ordem de habeas-corpus requerido em favor do deputado Simões Lopes, vem sugerir novos e interessantes aspectos do rumoroso caso.

O que se tem dito do flagrante lavrado contra o deputado riograndense muito tem esclarecido o assumpto, mas nunca é demais insistir sobre um ponto cuja importancia capital deve sempre ser posta em destaque.

Conforme se verifica pela propria significação da palavra "flagrante", a prisão nesses casos deve ser logo depois da pratica do crime, lavrando-se nessa occasião um auto, no qual devem depor o conductor, as testemunhas e interrogado o accusado.

Não ha quem possa affirmar, honestamente, terem sido satisfeitas todas essas exigencias. O auto de flagrante foi construido aos poucos, com o comparecimento posterior de testemunhas, unicas pessoas que poderiam informar a respeito daquelle crime. Os factos, porém, é que o conductor não assistiu, nem poderia ter assistido ao incidente.

Até no "modus pacienti" do famigerado auto de flagrante se encontram os indicios seguros, certos, de que a peça originaria do processo está eivada de um vicio intrinseco que o invalida por si só.

O precedente agora firmado é um perigo para quantos vivem nesta cidade. De hoje em deante, o inquerito será substituido pelo flagrante, elaborado, forjado, artificioso, feito pela autoridade policial sem escrupulo.

A Côrte de Appellação, sustentando a doutrina policial do bacharel Pedro de Oliveira, deixou pairar sobre todos o perigo de cahir em um flagrante. Com elle tudo será mais simples. Dispensa-se o mandado judicial, dispensa-se o inquerito, dispensa-se a prisão preventiva.

De agora em deante, teremos flagrantes por isso e por aquillo, sem clamor publico, sem flagrante. Tudo será mais simples, correrá com facilidade para os nobres mantenedores da politica do Cattete.

De qualquer maneira é lastimavel que a Côrte de Appellação tenha fugido da doutrina mais liberal, collocando, assim, a questão em um terreno contrario ás tradições do nosso direito.

Em todo o caso é de esperar que o Supremo Tribunal Federal, que terá de julgar em "ultimo ratio" o caso, venha restabelecer a boa doutrina e assegurar a liberdade ao illustre republicano riograndense.

E' sem duvida esta a aspiração de todos quantos seguem os lances desse processo.

CAMBUQUIRA

Conheceis Cambuquira, leitores opilados que viveis de figado engorgitados pela cidade e os seus vicios, pelos incommodos urbanos e os aborrecimentos reaes e imaginarios? Não conheceis. Do contrario, cá estarieis commigo, longe do asphalto, dos arranha-céos e dos alto-falantes, a gozar este clima e estas aguas, as mansas aguas mineiras que correm a chorar sob a terra como um bando de virgens assustadas.

Céo de cobalto lavado a arquear-se como um zimborio de cristal sobre as pacatas montanhas destas bandas, serenas e ondulantes como um desfile de elephantes sagrados. A cidade, um jardim na moldura silenciosa da floresta. Flores (as mais lindas rosas, os mais viçosos crysantemos; as mais folhudas hortensias que já tenho visto) adornam a boa terra por todo o canto como um regalo divino, em régias oferendas que os homens ainda não merecem. Parques nobres, de arvores educadas, circundam o casario — o pedantismo dos hoteis de luxo, a humildade indigente dos casebres — como guarda avançada de lanças e baluarte, na defesa de um ninho encantador e fecundo. As fontes cantam de permeio, aguas correntes que ninguem sabe donde vem nem aonde vão, e espalham a caridade no anonimato de quem dá na sombra.

Como nas outras estações hidromineraes do sul de Minas, ha factos de civilização teimando em romper os diques do carrancismo secular da terra. Mas, por ventura, ás vezes não consegue. Que profanação, por exemplo, o estilo arrevesado da moderna architectura, a contrastar, a derrotar o calmo colonial dos solares e dos templos. Que escandalo, a voz tonitroante de um jaz-band a fustigar a placidez destes ermos, onde só devera tanger por toda a parte a viola do sertanejo, a sanfona do colono nostalgico. Que martirio para o estomago um cardapio repleto de "mayonnaises" e "foie gras" nos mesmos sitios onde a gente, aos urros, reclama a delicia local de um lombinho de porco ou de um tutú de feijão com couve. E afinal, que disparate, que calamidade, que grande irreverencia, o chiar incessante da roleta, ás luzes de artificio dos casinos, exilando para o sertão e para o esquecimento, o tranquillo gemer de um carro de bois, com as suas rodas laboriosas — as sonoras roletas do trabalho.

Mas é preciso matar o tempo. Para isso, as armas differem. Ha quem o passe enlevado na muda contemplação de um poente, ou no extase que inspira a generosa florição das quaresmas, tristes, de vestes roxas como um bando de monjas a desfilar no claustro verde da natureza. Mas tambem ha quem não suporte nada disso, e só ache prazer na vertigem dos numeros, andando á roda no sincronismo solvesoltado do coração.

Assim mesmo está certo. E os gostos de uns e outros constituem o perfeito equilibrio do mundo, desse grande mundo que no tempo do Eça já estava superiormente organisado.

GASTÃO PENALVA.

MUSICA

Cambuquira, janeiro, 1930.

....A MAGDALENA — A vida, nas Estancias hydro-mineraes brasileiras, é, em geral, monotona.

Mas, o que lhes falta em conforto, luxo, bem estar, em comparação com as super-civilizadas Estancias européas, é compensado, fartamente, por uma dose transbordante de alegria e bom humor.

Em Cambuquira, tudo serve de pretexto ao riso.

Um neophyto anima-se a uma proeza hippica, fiado na mansidão dos cavallos de aluguel destas alturas. Eil-o a trotar, ridiculo, desageitado. Risada geral!

Uma declamadora inexperiente enche-se de coragem e resolve-se a affrontar o publico dos hoteis. No meio do caminho, hezita, atrapalha-se e esquece-se os versos decorados com tanto trabalho. A assistencia ri, applaude e diverte-se immensamente.

Tirar uma photographia no Parque, em grupo, isso, então, é um pratinho especial. O photographo de Cambuquira é a personificação da paciencia. Seu perfil de alchimista da edade media provoca um diluvio de pilherias. Indifferente a tudo, o digno artista ageita de um lado, arruma do outro e clic! Eis-nos todos photographados. Será uma recordação a mais dos dias risonhos, passados na Estancia.

Ha, ainda, a nota alegre dos incorrigiveis foliões, que se encarregam de divertir os companheiros de hotel.

E alguns ha, exuberantes de bom humor e de alegria, que se tornam, realmente, preciosos.

E quando elles regressam á labuta diaria, tonificados pelo clima magnifico, ou rejuvenescidos pelo uso das aguas, deixam um vacuo e uma saudade.

Muita lagrima furtiva brilha, nessas occasiões, em olhos femininos...

Mas a alegria volta depressa...

Os hoteis e os casinos, por sua vez, porfiam na organização de festas, para diversão dos veranistas.

Numa dessas festas, realizada no Hotel Silva, houve uma surpresa que a todos divertiu immensamente.

O programma annunciara, como numero de abertura, canções ao violão, por uma das mais illustres veranistas, que não queria tornar-se conhecida e, por isso, cantaria por trás do *velarium*.

O *velarium* desse palco improvisado era, simplesmente, um panno de mesa.

Começada a festa, ouviram-se uns accordes de violão, plangentes, nostalgicos, e, logo, uma voz muito agradavel e bem timbrada entoou a *Casa do Caboclo*.

Surpresa geral. Quem seria?

Cada um dos presentes lembrava um nome, mas a pessoa apontada não tardava a ser vista entre os assistentes.

Applausos geraes. Bis!

Ouviram-se novas canções.

Successo absoluto. Palmas, exclamações de enthusiasmo, etc.

Mas um dos assistentes, impellido pela curiosidade, afasta a cortina, precipitadamente, para que todos vissem a cantora: era a preta Magdalena, arrumadeira do Hotel.

Foi um delirio. A pobre mulher, confusa, envergonhada, quasi foi carregada em triumpho.

Assim, eu ainda comprehendo a utilidade do violão.

O que se ouve no palco do Municipal, pernostico, irritante, cheio de empafia artistica, acompanhando vozes esganiçadas, esse é intoleravel e muito depõe contra a nossa cultura musical.

JOÃO NUNES.

NOTAS POLITICAS

EM PERNAMBUCO — SCENAS BRUTAES DA POLICIA DE RECIFE — Telegrammas que nos chegam da capital de Pernambuco trazem noticias que enchem de indignação todos quantos se inteiraram do que all se acaba de passar.

A' conferencia da Caravana Liberal, no majestoso Theatro Santa Isabel e a que compareceram as melhores e mais illustres familias de Recife, foi pretexto para a pratica de scenas brutaes e inacreditaveis por parte da policia, directamente dirigida pelo respectivo chefe, e por ordem do presidente do Estado, sr. Estacio Coimbra, que dest'arte conquistou muito justamente o titulo de ultimo dos escravos brancos.

Só o estado de completa demencia senil explicaria o crime de que foi theatro a cidade de Recife.

EM ALAGOAS... — A POLITICA DE COMPRESSÃO NA TERRA DO SR. COSTA REGO — Entre os Estados, onde a politica busca o papel de odalisca do poder, cumpre salientar o que tem por embaixador no Senado, o sr. Costa Rego.

O alistamento eleitoral, segundo informações que dali nos são mandadas, foi feito contra as expressas disposições legaes, com a preoccupação apenas de accrescer o numero dos individuos que devem figurar como eleitores no pleito de 1.º de março.

O sr. Mario Alves, ex-secretario da Fazenda e candidato a deputado por aquelle Estado, affirma que Alagôas dará mais de.... 40.000 votos ao sr. Julio Prestes, pois, o alistamento eleitoral foi ali duplicado...

NO RIO GRANDE DO NORTE... — A ALLIANÇA LIBERAL OVACIONADA EM NATAL — Por mais que se esforcem os elementos do governo, unidos á candidatura Julio Prestes para procurar abafar os impulsos do enthusiasmo popular pela causa da Alliança Liberal, o povo brasileiro, de norte a sul, do paiz, num magnifico exemplo de ardor civico, tem, de maneira insophismavel, manifestado a sua intransigente solidariedade pela causa liberal.

As scenas vandalicas da policia pernambucana, as violencias praticadas em Alagôas, Paraná, Santa Catharina, Maranhão e nos demais Estados cujos governadores pretendem a ferro e fogo impôr a candidatura do Cattete, longe de causar o panico ou o terror ás respectivas populações, ainda mais as anima para, num exemplo brilhante de coragem, pugnarem pela reivindicação dos nossos direitos postergados e lutarem pelo renascimento de uma nova Republica, verdadeiramente livre e democratica.

Noticias chegadas do Rio Grande do Norte, communicam-nos que Natal recebeu em delirio a Caravana da Alliança Liberal.

Os jornaes daquella capital affirmam que jamais occorreram, ali, manifestações populares do vulto das que foram prestadas aos membros da Caravana Liberal, accrescentando que, pelo enthusiasmo verificado naquella cidade e pelas noticias chegadas do interior, fazem prevêr que o resultado do pleito de 1.º de março excederá de muito as mais optimistas expectativas, devendo os nomes de Getulio Vargas e João Pessôa ser suffragados, por consideravel numero de eleitores.

E assim, vae, de triumpho em triumpho, a Alliança Liberal que, contra todos os obices, ha de proclamar com a sua victoria o grito de liberdade para um Brasil melhor.

MINAS GERAES... — O DEPUTADO JOÃO PENIDO E O DELIRIO DO POVO MINEIRO — Já noticiamos em outra local deste numero, detalhadamente, o espectaculo grandioso que constituiu a chegada do deputado João Penido á cidade de Juiz de Fóra.

A população em peso recebeu nos seus braços o filho illustre, não só pelo muito que elle lhe merece, mas tambem como um vibrante protesto ás arremettidas criminosas do governo da Republica contra o glorioso Estado de Minas Geraes.

O berço da Alliança Liberal não perderá nunca a opportunidade de, em todas as manifestações do seu enthusiasmo, patentear aos olhos da Nação, a sinceridade com que o povo mineiro abraçou a causa da Alliança Liberal, que hoje já se constituiu a sua propria causa.

De todos os recantos do grande Estado central, as provas de solidariedade ás candidaturas dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa são bem a evidencia de que ali no Minas medrará a semente da corrupção e do suborno lançada pelos transfugas daquella grande familia, e que a violencia accenderá a chamma do civismo naquelle grande povo que ha de ser o pioneiro da reivindicação dos direitos e da soberania popular.

MODOS E MODAS

O primeiro dever de uma elegante é nunca sair sem luvas, por menor que seja a saida.

A luva, deferencia prestada á mão, pela faceirice, torna-se a sua segunda epiderme.

Estar enluvada empresta á mais singela das toilettes um requinte tão distincto de elegancia que a sua singeleza immediatamente se elegantiza.

A luva, além deste prestigio de grande chic, tem a vantagem de preservar a mão dos contactos demasiado rudes e da acção córante do ar. Para a noite, entretanto, a luva foi inteiramente abolida, ostentando-se o braço, desde o hombro até á ponta do dedo, em todo o esplendor da sua nudez.

Tanto a mão, quanto o braço, por conseguinte, requerem os mais meticulosos e intelligentes cuidados.

Na mão, o mais difficil de conservar na linha, é a unha. As unhas constituem as mais bonitas joias dos dedos. Ha mesmo um psychologo ousado affirmando terem as unhas uma linguagem propria e reveladora que a gente, com um pouco de estudo, consegue, em breve tempo, comprehender.

Bastará uma olhadela disfarçada á mão do vizinho ou da vizinha, para que tenhamos logo noções muito exactas sobre o seu caracter.

As unhas quadradas e largas indicam franqueza e expansão.

As unhas estreitas, compridas, recurvas, róseas, e solidas, revelam uma natureza avida de lucro, avarenta, egoista, briguenta e má. (Safa!...)

Unhas pequenas, chatas e pallidas, designam, irrefugavelmente, um caracter falso, cupido, mentiroso e traidor.

(Leitora amiga, se tem as unhas pallidas, disfarce-as, incontinenti, com o mais rubro dos vernizes!...)

Unhas roidas denotam uma natureza gulosa, indolente, viciosa, de idéas obstinadas, violentas e ridiculas. (Escusez du peu!...)

Unhas quebradas, mal cuidadas, mas, entretanto, limpas, são as unhas dos temperamentos nervosos, dos intellectuaes, dos pensadores.

A unha muito recurva e como abaulada, revela tendencias para fraquezas do coração· (Unhazinha compromettedora, esta!...)

A mulher equilibrada e sadia tem as unhas arredondadas em amendoa, abauladas sem excesso, de côr rosada, bem destacadas da carne, a luazinha branca da raiz, bem apparente.

Unhas curtas, côr de rosa vivo, tratadas demais, pertencem ás mulheres estupidas e mentirosas, acompanham, em geral, a mão curta, rechonchuda e pallida. As unhas quebradiças auguram morte prematura; as duras, justamente, o contrario.

Os sabios passam por ter as unhas compridas e sujas (será verdade?...) e as mulheres ciumentas, as unhas afiadas em garra para, com mais facilidade, se poderem dar á represalia do beliscão vingativo.

E é assim, sem o sabermos, que as nossas unhas, indiscretamente, contam o que somos... Cuidado com ellas, por conseguinte!...

CHIFFON

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Sras.: Maria Augusta de Carvalho Chaves, Amelia do Nascimento Tostes e Aurea Gomes da Costa; srtas.: Julia Torres Gonçalves, Sonia Guimarães Pereira e Zelia de Carvalho Motta; srs. Celso Bayma, mons. Mac. Dowell, Antonio Firmino Netto, Eugenio Seabra de Oliveira, José Carlos de Castro Ferreira e Alvaro Paixão do Nascimento.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Marina Carmo, filha do sr. Miguel Carmo, do alto commercio desta praça, e de d. Sarah Carmo, o sr. José d'Avila Souto, aspirante do Exercito, filho do sr. Erico Souto e de d. Aracy Souto, já fallecidos.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Jorge Alberto Vinchon Filho e de sua esposa d. Odette Rosalina Ribeiro Vinchon, foi augmentado com o nascimento de uma menina que vae receber o nome de Nicia Maria.

FESTAS

O Orfeão Portuguez realiza, no proximo sabbado, 8 do corrente, em sua séde um grande baile, promovido pelo Centro de Chronistas Carnavalescos.

Essa festa está despertando grande interesse.

ALMOÇOS

Os collegas de turma da Faculdade de Direito, de 1915, do sr. Pires Sexto, governador eleito do Maranhão, offerecer-lhe-ão domingo, no Restaurante da Urca, ás 12 e 30 minutos, um almoço.

HOMENAGENS

Amigos e collegas do sr. Edgard Costa, que durante seis annos presidiu o Tribunal do Jury, vão prestar-lhe na proxima quinta-feira, no mesmo Tribunal, uma homenagem, inaugurando o seu retrato na galeria dos presidentes do Tribunal do Jury. Ao referido magistrado será tambem offerecido um mimo.

VIAJANTES

Pelo "Commandante Alcidio", chegou, ao Rio, o sr. Haroldo Callado, 1º official dos Correios, recentemente transferido de Santa Catharina para o Espirito Santo.

— Seguiu hontem, para Bello Horizonte, a srta. Amelia da Matta Machado, professora naquella capital e filha do sr. Pedro da Matta Machado, cathedratico de Direito Romano da Universidade de Minas.

— Para as republicas do Prata, e em viagem de recreio, partiu, hontem, o nosso confrade Miguel Costa Filho.

— Partiu par ao seu paiz, a bordo do "Vandyck", o sr. Humberto Salamanca, addido civil á Legação da Hespanha nesta capital.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á alameda São Boaventura n. 369, Nictheroy, falleceu, domingo, a sra. d. Magnolia Brasil, esposa do professor João Brasil, director do Collegio Brasil, da vizinha cidade.

O enterro realizou-se, hontem, saindo o feretro da residencia acima, para o cemiterio de Maruhy.

O ataude foi carregado por alumnos do Collegio Brasil.

ENTERROS

Realizou-se hontem, ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento do sr. Walter Schuback, capitalista e antigo sportman. O extincto, que era sobrinho do conhecido "rower" Arnaldo Voigt e primo do antigo player do Fluminense F. C., deixa viuva a sra. d. Annita Cox Schuback e os seguintes filhos: Oswaldo, Walter, Pedro, Haroldo e Clarisse.

O sr. Walter Schuback, que fallece aos 48 annos, durante muito tempo serviu no commercio desta capital e era um dos fundadores da referida agremiação sportiva.

Muito relacionado não só nas rodas commerciaes, como em toda a sociedade, era o extincto, por todos bemquisto, desfrutando vastos circulos de amizades.

Com grande acompanhamento, o feretro saiu de sua residencia, á rua Martins Ribeiro n. 35, Cattete.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Completa hoje um anno de edade o menino Léo, filhinho do sr. Eurico Fernandes Corrêa e de d. Aristotelina Corrêa. Por esse auspicioso acontecimento os seus progenitores farão celebrar missa em acção de graças, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Commandante José Santos de Brito, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São José.

— Alvaro da Silva Vieira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo.

— E. Augusta de Azevedo, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Jorge.

— Felismina Rodrigues Lopes, ás 8 horas, na capella de N. S. da Piedade.

— General Anthero de Mattos, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

— Guiomar Brasil Soares Baptista, ás 9 horas, na egreja da Apparecida, no Meyer.

— José Figueirôa Otero, ás 7 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

TRIBUNAL DO JURY

O MOVIMENTO DOS TRABALHOS NO ANNO FINDO

O movimento dos processos e julgamentos do Tribunal do Jury, no anno findo, foi o seguinte, tomado nos seus totaes, no 1º e no 2º officio da 6ª Vara Criminal:

Réos pronunciados — 90. Denuncias julgadas procedentes — 15. Absolvições "in limine" — 8. Desclassificações para outros crimes — 25. Prescripções decretadas — 8. Sessões do Jury — 129. Processos julgados — 89. Réos condemnados — 57. Réos absolvidos — 32. Penas applicadas — 57. Absolvições — 32. Appellações — 62. Livramentos condicionaes — 23. Officios expedidos — 1.032. Renda em sello — 7663400. Multas impostas a jurados — 12:740$000.

THEATRO

APPARECE NO HORIZONTE UMA NOVA COMPANHIA DE COMEDIA

Uma pomba que talvez volte ao pombal antigo — E o genero?

Correu por ahi a noticia alviçareira de que a "estrella" nacional, sra. Margarida Max, iria exhibir as suas linhas classicas de

Margarida Max

deusa da folia revisteira no palco do São José. A noticia era falsa. O cinema cantado está satisfazendo o nosso bom amigo, dr. Domingos. Em pleno verão, com esta canicula tremenda, Al Johnson, em "Cantor do Jazz", deulhe mais de onze contos!... Onde está ahi, hoje, companhia que dê isto, livre de despesas?... Não ha. Emfim, a noticia era falsa. Mas não são falsos os boatos que por ahi andam, da sra. Margarida voltar á comedia, onde já brilhou, embora com mais modestia. O seu reapparecimento no palco do Trianon, na festa de Jayme Costa; a noticia, no domingo, publicada num matutino, que parece mesmo uma chamada ás **falas**, aguardando apenas a replica á **deixa**, faz que andem no ar uns **brou-ha-has**, que, talvez, venham a ter confirmação.

E a confirmação seria uma nova companhia de comedia, tendo, como "estrella", a "estrella" de revista.

UM GALÃ... A' ALTURA

E o companheiro da sra. Max? Podia ser — por que não? — o proprio sr. Jayme Costa. O mais novo dos galãs de comedia, no Brasil, é uma criatura de brilhantes qualidades scenicas. Honra qualquer elenco em que apparece.

Não que o DIARIO CARIOCA pretenda metter-se onde não é chamado. Estamos notando, só notando... e, sem malicia. E' claro que gostariamos ver confirmadas as nossas previsões. Era mais uma companhia de comedia, e isso nos bastaria...

Aqui é que erramos. Não bastaria, porque nos preoccupava o genero a explorar. Comedia. Mas que especie de comedia? A **chanchada?**...

Deus nos acuda! Já ha tanto disso, por ahi!... A comedia ligeira de emoção, com um fio de sentimento e alguma boa dóse de espirito?... Esse seria o ideal, porque é disso que o publico anda desejoso, ainda que assim não pareça aos defensores dos gargalheiros. Mas... **chi lo sa?**...

Jayme Costa

Nós não estamos aqui a tirar a sardinha com a mão do gato. Gostariamos de ver o boato confirmado. Fale o Pinto.

Companhia Odilon-Belmira

Terminada a temporada no Rio, que, como foi fartamente annunciado, teria a duração de oito dias, a companhia de comedias Belmira de Almeida-Odilon Azevedo iniciou uma curta série de espectaculos em Nictheroy, no Theatro Eden. Estréando com "Chauffeur", a fina comedia de Joracy Camargo, desde logo o excellente conjunto conquistou as sympathias geraes, hontem, reaffirmadas com o successo de "Com amor não se brinca", a comedia cinematographica em cinco quadros, que divertiu muito o publico nictheroyense.

Hontem, a companhia deu duas sessões em soirée, com a engraçadissima farça "Eu quero casar comtigo". A seguir serão apresentadas todas as peças do repertorio e dentre ellas a comedia ultimamente representada pelo grande De Feraudy, no Theatro Municipal, "Ces dames aux chapeaux verts", traduzida e adaptada pelo escriptor e jornalista Alberto de Queiroz, com o titulo de "As solteironas dos chapéos verdes".

S. B. A. T.

Realizando-se hoje, 4 de fevereiro de 1930, a reunião conjunta de directoria e conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, de ordem do sr. presidente, pede-se o comparecimento de todos os directores e conselheiros, ás 4 1|2 horas da tarde. — **Alves Duarte Ribeiro**, secretario.

AVANT-SCÉNE

Não se póde, com boa justiça, attribuir ao verão o estado em que presentemente se encontra o theatro nacional. Em S. Paulo parece que não é inverno, e por lá se apresentam tres companhias nacionaes, além das estrangeiras que levam uma vida, não diremos brilhante, mas muito regular, compensadora, emfim.

A razão primordial desta situação do theatro na terra carioca está evidentemente, na falta de casas de espectaculos. O Trianon fechou, não obstante os contratos terminarem em meados de fevereiro, porque necessita entrar em obras. Em compensação, o Phenix, que, abusivamente, se transformou em cinema, como cinema claudicou e o estravagante emprezario que lá estava vae "entregar os pontos".

Porque o Phenix não passa duma vez para sempre, em obediencia ao direito, a theatro ?

Porque a S .B. A. T. e as associações artisticas não se interessam por isso ?... Talvez porque... não valha a pena !... Oh ! santa displicencia !...

A. G.

O exito da companhia de theatro comico no Central, em Nictheroy

Está alcançando o mais brilhante exito no Cine-Theatro Central, em Nictheroy, a Companhia de Theatro Comico.

Desde sabbado, quando teve logar a estréa, que se esgotára as lotações da bemquista casa de espectaculos dirigida pelas empresas Paschoal Segreto e J. Moraes & C.

Hoje, como todas as noites, cartaz novo, apresentando-se a hilariante peça "Complicando a vida...", original de ... senhorita que se occulta sob o pseudonymo de André Rolando.

O publico nictheroyense mais uma vez applaudirá o homogeneo elenco, em que se destacam Lia Binatti, Manoelino Teixeira e Manoel Durães, realizando uma das mais felizes temporadas que já registrou a vizinha cidade.

JUVENTUDE ALEXANDRE
PARA EMBELLEZAR E TRATAR OS CABELLOS.
VIDRO 4$
CABELLOS BRANCOS
CASPA E CALVICIE

Nomeado commissario de Otto Caldas & Cia.

O juiz da 5ª Vara Civel nomeou commissario da concordata de Otto Caldas & Cia., á firma Manoel Pedro & Cia.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

O LLOYD BRASILEIRO E OS SEUS ADVOGADOS GRATUITOS

A Companhia Nacional de Navegação Lloyd Brasileiro, está de parabens.

Apesar de se ter transformado no mais reles escriptorio de cavação eleitoral, em que todas as medidas foram postas em pratica para acquisição do voto, em favor do candidato do Cattete; apesar do sr. Amantino Camara, numa manifestação eloquente do descalabro de sua administração, ir bater ás portas dos principaes embarcadohes daquella companhia, para esmolar o emprestimo generoso, da quantia necessaria para o pagamento dos salarios dos funccionarios da empresa, como consta ter acontecido sabbado p. passado, consegue o seu presidente interino sr. Amantino Camara, conquistar de tal fórma a sympathia, que os advogados gratuitos surgem de todos os lados.

Reaffirmamos aqui nestas columnas, que o sr. Amantino Camara, apesar do que se propala se recebe quaesquer jornalistas em seu gabinete, fez todavia uma excepção odiosa, no sabbado passado para o representante desta folha.

E assim o sr. Amantino Camara poderá continuar os seus desmandos, na certeza de que, pelo menos o "Diario Carioca" saberá trazel-os ao conhecimento do publico.

COLHIDO POR UM AUTO

Quando hontem, passava pela rua Camerino, Manoel Maria Fernandes, viuvo, portuguez, de 35 annos, residente á rua São Pedro n. 126, foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se em seguida á residencia.

SUICIDOU-SE COM UM TIRO NO PEITO

Ha muito que o operario Alvaro de Oliveira Amaral, casado, de 26 annos, residente á rua Aurora n. 50, vinha soffrendo de grave enfermidade.

De dia para dia o mal se aggravava até que chegou ao conhecimento do infeliz homem, que sua molestia era incuravel.

Hontem, pela manhã, num momento de desespero, na propria residencia, Alvaro de Oliveira, armando-se de um revolver, suicidou-se desfechando um tiro no peito.

A policia do 22.º districto, que soube do facto, fez remover o cadaver do infeliz operario para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

TOMOU SORVETE SEM PAGAR E FOI PRESO

Um soldado do 15.º Regimento de Cavallaria, hontem, na rua Silva Pinto, em Villa Isabel, chamou o sorveteiro ambulante Antonio Joaquim da Costa, e tomou diversos sorvetes, negando-se por fim a pagar.

O sorveteiro queixou-se á policia do 16.º districto e para prender o soldado foi destacado um guarda-civil.

O militar recebendo a voz de prisão discutiu com o policial e em meio da discussão desatou a correr em fuga.

O guarda perseguiu-o e amendrontou-o com varios tiros de revolver, o que fez o soldado parar e entregar-se á prisão.

Levado para a delegacia do 16.º districto, dahi o militar seguiu escoltado para o Regimento a que pertence.

FERIU O COMPANHEIRO A NAVALHA

A' rua Jaceguay ns. 46 a 50, a firma L. Castilho Daltro, com escriptorio á rua General Camara n. 345, está construindo um predio, ali trabalhando diversos operarios.

Hontem, pela manhã, os carpinteiros José Ferreira e Pedro Coelho Carneiro, desavieram-se e entraram a discutir.

Em meio da contenda, Coelho sacou de uma navalha e vibrou diversos golpes em Ferreira, ferindo-o na face, no braço esquerdo e na região glutea.

Praticada a aggressão, Coelho tentou fugir, porém, perseguido, foi preso e conduzido para a delegacia do 16.º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

Ferreira, foi soccorrido pela Assistencia e recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

QUEDA

Foi hontem, soccorrido no Posto Central de Assistencia, Manoel Ferreira, casado, de 25 annos, portuguez, residente á rua Paranapanema n. 151, em Olaria, que apresentava um ferimento na cabeça e outro no rosto.

Manoel que foi victima de uma queda na rua 2 de Dezembro, após os soccorros retirou-se.

Na fallencia de Jacob Kaz

O juiz da 2ª Vara Civel deu hontem o seguinte despacho no processo de fallencia de Jacob Kaz: — "Officie-se ao juizo da 3ª Vara Civel solicitando informações sobre o paradeiro do fallido e sobre a situação actual do processo a que responde perante aquelle juizo."

IRRADIAÇÕES

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje

12 horas. Hora Certa. Jornal do Meio Dia. — Supplemento musical até 13 horas.

17 horas. Hora Certa. Jornal da Tarde. — Supplemento musical.

17 horas. Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18 horas e 50 minutos — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas. Hora Certa. Jornal da Noite. — Supplemento musical — Discos.

20 horas — Programma especial de Discos.

20 horas e 30 minutos. — Programma especial de Discos.

21 horas. Radio-Jornal do Governo do Estado do Rio.

21 horas e 15 minutos. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — Notas de sciencia, arte e literatura. — Lição de Francez pela sta. Maria Velloso. — Programma de musica typica no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da professora Anna de Albuquerque Mello, do prof. Caramés, e sra. Carlos Serras, Manoel Barlavento, Francisco Serras e Mario Azevedo.

MARITIMAS

O "GENERAL BELGRANO" DE PASSAGEM PELA GUANABARA

Transpoz á barra hontem pela manhã, o paquete allemão "General Belgrano", da frota da Comp. Hamburg-Amerika-Linie.

Essa unidade que veiu commandada pelo capitão Carl Von Luckner, trouxe para este porto muito poucos passageiros e conduz em transito para os portos platinos tambem poucos.

CHEGOU O "COMTE ALCIDIO"

De regresso dos portos do sul, aportou ante-hontem á Guanabara, o paquete "Comte. Alcidio", do Lloyd Brasileiro.

Essa unidade mercante que é commandada pelo capitão de longo curso Euclydes Basilio, veiu em excellentes condições sanitarias.

REGRESSOU DO RIO DA PRATA O "ALMANZORA"

De regresso dos portos platinos, transpoz á barra ante-hontem o paquete "Almanzora", da Mala Real Ingleza.

A bordo dessa unidade, viajaram para o Rio regular numero de passageiros.

O "Almanzora", zarpou ante-hontem mesmo á tarde, com destino a Southampton e escalas.

O "ITAQUICE", CONTINU'A AINDA ENCALHADO

Segundo informações prestadas pelo chefe do trafego, da Companhia Costeira, o paquete "Itaquicé", continu'a ainda encalhado.

No local do sinistro se encontram os paquetes "Itatinga" e "Itapuhy", que juntamente com dois possantes rebocadores envidam todos os esforços para safar o "Itaquicé".

OS PASSAGEIROS DO "ARARANGUA" QUOTIZAM-SE PARA O NAVIO SER VISITADO.

Vindo de Recife e escalas em Maceió e Bahia, aportou ante-hontem, ás 21 horas á Guanabara o rapido e excellente paquete "Ararangua", da frota do Lloyd Nacional.

Essa unidade fundeando fóra da hora das visitas regulamentares das nossas autoridades maritimas, foi entretanto visitada, porque os passageiros do "Araranguá", deante da attitude assumida pela companhia em não requisitar visita extraordinaria, resolveram fazer um "rateio", para effectuar o pagamento da mesma, o que se realizou.

E' de lamentar que um navio rapido como o "Araranguá", que retardando á sua chegada a este porto, pelo motivo do grande carregamento que, teve que tomar nos portos de escalas, o Lloyd Nacional, deixe os passageiros effectuarem o pagamento da visita extraordinaria.

O "AVELONA STAR", ENCALHOU NO TEJO

Segundo os ultimos telegrammas de Lisboa, o paquete "Avelona Star", da Blue Star Line", navegando pela embocadura do Tejo, as seis horas da manhã, de hontem, deante da torre de Bugio, encalhou.

Entretanto essa unidade ingleza pouco depois foi desencalhado pelos rebocadores portuguezes "Europa" e "Patrão Lopes".

A Blue Star Line em Londres, não teve conhecimento do sinistro.

PELO "MADRID", CHEGARAM AO RIO, DOIS MENORES REPATRIADOS PELO NOSSO CONSUL EM LISBOA

Transpoz á barra hontem o paquete allemão "Madrid", vindo de Bremen e escalas de costume.

Por occasião da visita regulamentar, foi pelo commissario da nave allemã, entregue ao sub-inspector Anthero Cavalcante os menores José de Assumpção, com 13 annos de edade e Deolinda Assumpção, com 12 annos de edade, que viajaram para esta capital repatriados pelo nosso consul em Lisboa.

Esses menores foram remettidos em uma lancha para a Inspectoria de Policia Maritima, onde aguardarão o destino conveniente. O "Madrid", zarpou hontem mesmo á tarde, com destino aos portos platinos.

DE PORTO ALEGRE E' ESPERADO HOJE O "ARATIMBO"

De regresso dos portos do sul é esperado hoje ás 15 horas, o paquete "Aratimbó", que atracará junto ao armazem 11 do Cáes do Porto.

PARA O NORTE ZARPA HOJE O "ARARANGUA'

Com destino aos portos do norte ate Recife, zarpa hoje ás 15 horas, do armazem 11 do Cáes do Porto o paquete "Araranguá", da frota do Lloyd Nacional.

A QUE CINEMA VAMOS HOJE?

S. JOSE': "No Hotel da Fuzarca" — GLORIA: "O Caça Dotes" com Sidney Chaplin — PALACIO: "O Amor nunca morre" — ODEON: "Culpa Alheia" — RIALTO: "A Rua da Illusão" — CINE ELDORADO: "Negocios da China"

O importante match do Campeonato de Water-Polo entre o Botafogo e o Guanabara, findou com a Victoria deste ultimo club por 4 a 1

Sobre o thema sempre opportuno dos juizes de foot-ball

Despertados em boa hora por prestigioso collega de imprensa, estão se pondo em actividade os elementos responsaveis pelo bom andamento do football carioca, em busca de uma solução para o problema dos juizes.

Assim é que o director technico da instituição dirigente dos sports terrestres metropolitanos, por solicitação do presidente, já está entregue ao estudo do projecto de estatutos da Associação de Referees.

Quer-se aproveitar, assim o que está feito, com a iniciativa posta em pratica, ha mais de anno, e infelizmente até hoje paralysada.

Por outro lado, ao que nos informam, a Associação de Referees será convocada, em dia proximo, para começar a discussão de seus estatutos, de cuja approvação depende sua autoridade para ser tratada, como merece, pela Associação Metropolitana.

De tudo isso resulta o evidente proposito, em que se encontram todos, de se porem, desta vez, em trabalho harmonico, atrás da solução almejada, para o decantado e difficil problema.

De nossa parte, como de outras tantas vezes, aqui estamos, com nossos fracos prestimos, á disposição de ambas, da Amea e da Associação de Referees, para ajudal-as no que fôr possivel, empenhando-nos sinceramente pelo exito completo de s... esforços conjugados.

Todos que se congregam, no momento, em busca do X da questão vital, para o football carioca, têm experiencia e conhecimento bastante do assumpto, competencia comprovada, e com dedicação poderão attingir ao fim collimado.

Que essa victoria venha o quanto antes, e não é sem tempo. O football carioca tem necessidade imprescindivel, para sua moralidade, de ver quanto antes resolvido esse assumpto.

Escotismo

NA QUINTA DA BOA VISTA REUNIRAM-SE AS TROPAS DA FEDERAÇAO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

As tropas escoteiras da Federação de Escoteiros do Brasil, reuniram-se ante-hontem na Quinta da Boa Vista, realizando provas sportivas e escoteiras Apesar de cairem alguns choviscos, não deixou de ser brilhante a concentração no Bosque dos Bambús, onde se encontram apperelhos velhos e quebrados de gymnasetica, que ali foram postos para exercicios do publico deste rramo de sports Dirigidos pelos chefes srs. Guilherme Azambuja Neves, presidente da F. E. B.; tenente Vicente Lopes Pereira, major Andrade e David de Barros, auxiliados pelos chefes de grupos srs. Paulo do Carmo, José Lage, Costa Braga, Antonio Remadas, Botelho, Goldschmidt, João Nemsaul e Adahyl Thompson, localizaram-se os seguintes grupos:

Lycée Français, Club de Regatas do Flamengo, Brasil (de Ramos), Club de Regatas Vasco da Gama, S. Vicente de Paula, Ypiranga de Nilopolis, America F. Club, Gymnasio Brasiliense, Imprensa, Guaranys e São João de Merity.

Feita a saudação á Bandeira e entoados diversos hymnos pelos escoteiros em geral, seguiram para o local designado, onde teve inicio, ás 14,30 horas, o programma, que primieramente constou da parte sportiva e a seguir a escoteira com recitativos, historias e conselhos de escotismo.

Resultados sportivos (jogos).:

LUTA DE SCALP

Este jogo foi habilmente vencido pelo escoteiro Joaquim Navarro, dos Guaranys, recebendo por premio uma pequenina taça; secundou-o Ary da Silva Maia, do Club de Regatas Vasco da Gama.

LANÇAMENTO DE RETINIDA

Foi vencedor desta prova athletica o americano Mario Pereira; em 2º logar, Ary Maia do C. R. Vasco da Gama; o 3º coube a Balthazar Pereira, do Brasil (de Ramos).

MACAS IMPROVISADAS

Esta foi a verdadeira prova escoteira, disputada por grupos diversos.

Os escoteiros do Ypiranga (de Nilopolis) mostraram-se conhecedores habeis, construindo uma maca resistente e confortavel para o conducção de feridos, tendo a secundal-os, os escoteiros do Brasil (de Ramos).

SIGNALIZAÇAO E FOGUEIRA

Foram ainda feitas provas de signalização Morse e da Fogueira, em que os resultados foram desc ...ecidos devido o adeantado da hora, não permittir a apuração dos escoteiros mais distinguidos.

Quando se estavam encerrando os jogos athleticos, os escoteiros receberam a visita no campo, do sr. Gilbert Hane, que em nome da Associação Beneficente dos Empregados da Light, foi lhes apresentar os cumprimentos desta entidade, pelo seu grupo de escoteiros, fazendo-se acompanhar de seu chefe, secretario Paredes.

Terminou assim a bela tarde escoteira promovida pela Federação de Escoteiros do Brasil, em uma das alamedas do novo grande parque da Quinta da Boa Vista.

Os tucumuanos em São Paulo

FINALIZANDO A SUA TEMPORADA, O TEAM VICE-CAMPEAO ARGENTINO, PERDEU PARA O CORINTHIANS, POR 7 A 2, O SEU MAIOR REVE'S

Teve grande concurrencia o encontro entre o Corinthians e o scratch da Liga Tucumana. Venceu o quadro campeão de S. Paulo, pelo score de 7 goals a 2.

A 3ª JORNADA DA TEMPORADA DE POLO AQUATICO

O Guanabara, o Vasco da Gama e o Icarahy foram os grandes victoriosos -- O torneio dos 2os e 3os quadros

A terceira jornada de temporada regional de water-polo encheu o domingo sportivo que passou.

Houve jogos pela manhã e á tarde, que movimentaram muitos players e aficcionados do velho jogo marinho.

A' manhã, o match mais interessante foi o da 2ª divisão, entre os primeiros teams da Internacional e do Icarahy, em que, a despeito da louvavel resistencia daquelle club, venceu este ultimo, após grande porfia.

A' tarde, depois de uma pugna equilibrada entre os quadros representativos do Vasco e do Natação, feriu-se o importante encontro Botafogo "versus" Guanabara.

Aguardada com forte ansiedade a luta dos campeões não correspondeu infelizmente, á espectitiva geral.

Fracassou technica e sportivamente. E isso porque a maioria dos elementos preferiu á luta leal, ao jogo nadado, ás jogadas de estylo, uma disputa de corpo a corpo, visando quasi que só o homem ao invés da bola, num agarramento deploravel.

O prande jogo resultou, assim, sensacional apenas sob este aspecto!

Não obstante, poude-se observar a superioridade do team Guanabarino, constatada pela quantidade de fouls praticados pelos do Botafogo, onde houve um player, Osorio, que quasi não segurou a pelota, e sim demasiadamente, o artilheiro Carlos Castelo Branco, outor de tres dos quatro goals co mque o Guanabara triumphou.

A defesa azul-turqueza esteve excellente, tndo em Dengue e Estevam dois backs seguros. No seu ataque Jacobina e Serpa, os que mais nadaram, foram duas vedettas, magnificamente apoiados por Dudú, sempre o grande half que é.

No Botafogo, Chocolate foi o elemento mais dynamico e productivo do team, jogando com Jacobina o water-polo.

O ataque esteve falho, nada produzindo de notavel Pinga-Fogo, de quem se dizia ser uma revelação...

Os keepers portaram-se galhardamente.

Façamos, tambem, uma referencia a Jorge Mattos, que, quando na defesa, conseguiu o unico ponto do Botafogo, aliás num brilhante rush.

Os jogos dos segundos e terceiros quadros estiveram fraco.

Dos encontros do programma deixou de realizar-se o entre o Boqueirão e o São Christovão, por haver este ultimo feito entrega dos pontos.

Nas notas abaixo, damos o resultado dos jogos.

OS JOGOS DE AMANHÃ

CAMPEONATO DA 2ª DIVISAO

Icarahy x Internacional

O jogo mais interessante da manhã feriu-se entre o C. R. Icarahy e o C. Internacional de Regatas, no campo da zona C do torneio dos terceiros quadros, que a Federação, não sabemos por quaes vantagens, mandou preparar para encontros do campeonato.

A nosso vêr, nem o torneio dos 3ºs quadros deveria se realizar ali, em frente ao Botafogo, em virtude das pessimas e perigosas condições da agua, principalmente quando a City faz o seu despejo... Todos que conhecem aquelle recanto da enseada de Botafogo, que aquella companhia suja e infecciona, sabem da grande temeridade que é para os water-polo players jogarem ali.

Felizmente, por occasião dos embates de ante-hontem, as aguas não se apresentavam muito porcas e sobre ellas os teams puderam lutar sem grandes perigos para a sua saude.

Para o match principal eis como se apresentaram os quadros:

ICARAHY — Waddington; Shorts e Negreiro; Hugo, Ernesto, Geraldo e Domenico.

INTERNACIONAL — Areno; Rogerio e Nogueira; Armando,; Leontino, Manoel e Galvão.

Como arbitro actuou o sr. Heitor Borgerth Teixeira, do Botafogo.

O jogo, embora um tanto "agarrado", esteve bastante movimentado, oppondo o Internacional uma resistencia digna de nota ao Icarahy, em cujo conjunto figuravam elementos mais efficientes, principalmente na natação.

Depois de uma porfia um tanto desordenada, um descuido da defesa icarahyense permittiu a Galvão, com um bello tiro, abrir a contagem, marcando o unico ponto para o Internacional.

O Icarahy foi, porém, pouco a pouco, impondo a sua vontade, fazendo incursões perigosas no campo adversario, mas, nada conseguiu, findando o primeiro periodo sem se registrar mais goal algum.

No periodo seguinte ainda mais se firmaram os ataques do Icarahy. Ernesto passou a seu irmão Geraldo e este conseguiu empatar a partida. O Internacional reage, mas, em vão, por isso que, pouco depois, Geraldo, em optima jogada, desempata para o Icarahy a contenda. O assedio dos icarahyenses é forte, dahi resultando mais um goal, marcado ainda por Geraldo.

Terminou, depois, o embate com a merecida victoria do Icarahy, por 3 goals contra 1.

No jogo dos segundos quadros o Icarahy foi tambem o vencedor, não encontrando difficuldade alguma para abater o Internacional pela elevada contagem de 8 x 2 goals.

Os quadros foram estes:

ICARAHY — Evaristo; Melbourne e Eurypedes; Nuno; Orlando, Amaury e Newton.

INTERNACIONAL — Siqueira; Alfredo e Faria; Mozart, Afranio, Peón e Arlindo.

TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

BOQUEIRAO X NATAÇAO — O Boqueirão do Passeio venceu facilmente o Natação e Regatas no jogo da zona B, do torneio dos terceiros quadros, em Santa Luzia. Emquanto elle marcava 6 goals, o Natação não conseguiu mais de um e, isso, com muito esforço.

Os pontos do vencedor foram feitos por Moacyr (2), Lustosa (2), Aladino e Helvecio.

Eis o team do Boqueirão: Salomão; Helvecio e Rosas; Aladino; Lustosa, Moacyr e Bastos.

Como arbitro actuou o sr. Paulo Carmo, do Vasco da Gama.

GUANABARA X FLAMENGO — Foi outro jogo desinteressante do torneio dos terceiros quadros, em virtude da superioridade manifesta do conjunto guanabarino. Realizou-se no campo da zona C, em Botafogo.

Toda a actividade dos players rubro-negros não evitou que o Guanabara marcasse, sem esforço, o score de 7 goals a "nihil".

Foram autores desses pontos, Nabuco, marcando seis goals, e Leuzinger.

Foi juiz o sr. Ernesto Imbassahy de Mello, do Icarahy.

Eis a équipe victoriosa:

GUANABARA — Moacyr; Ripper e Edson; Cocorona; Leuzinger, Nabuco e Edgard.

OS JOGOS DA TARDE

VASCO DA GAMA X NATAÇAO E REGATAS

Foi este o primeiro encontro da tarde, no campo official da Urca, para onde acorreu numerosa assistencia.

Iniciou-se elle pelo jogo dos segundos quadros, que assim se defrontaram:

VASCO — Amaral; Amorim e Elyseu; ...tto; Calixto, Pichler e Vieira.

NATAÇAO — Mandarim; Ribas e Amilcar; Franz; Araujo, Mariano e Laviola.

Ganhou o Vasco da Gama pela contagem de 6 x 2 goals.

Fizeram os pontos do vencedor: Pichler (3), Mutto (2) e Calixto. Os do Natação foram marcados, no primeiro meio-tempo, por Mariano e Laviola.

Para a prova principal os teams se apresentaram com a seguinte disposição:

Vasco da Gama — Vasquinho; Pinheiro e Raphael; Provenzano, Lino, Oriente e Jethro.

Natação e Regatas — Bittencourt; Gallindo e Villarim, Duprat, Pinho, Crespo e T...lano.

Foi a disputa mais nadada do dia. Assim, embora falha de boa technica, interessou o publico pela sua movimentação, bem como pelo relativo equilibrio de forças.

Os ataques se revezavam, notando-se, porém, que os do Vasco eram mais numerosos e melhor conduzidos.

Iniciado o jogo, não tardou em que Lino, recebendo um passe de Provenzano, abrisse a contagem para o team da Cruz de Malta, com um bom arremesso. Foi esse, aliás, o unico ponto do 1.º half-time.

No segundo a luta proseguiu animada. Crespo, antigo campeão "jagunço", que reappareceu nas lides do polo aquatico, empata a partida, com um golpe feliz. Reagiram, porém, os do Vasco e no ardor da luta Villarim é posto fóra de campo, o que permitte o desempate, a favor dos vascainos. Conseguiu isso Oriente, que pouco depois fez o 3.º e ultimo ponto para o seu bando.

Findou, assim, o prelio com a victoria do Vasco da Gama por 3 a 1.

Como arbitro, funccionou o sr. Gastão Ladeira, do Boqueirão.

BOTAFOGO x GUANABARA

O mais importante encontro da temporada era aguardado com o mais intenso interesse pela grande massa que se espalhava em longa extensão do cáes da avenida Portugal, no pavilhão da Federação e nas "archibancadas" em que se transformaram as pedras do enrocamento daquelle cáes.

Para a luta ds quadros secundarios os rivaes assim se enfrentaram:

Guanabara — Paulo; Franceza e Blassio; Mendes, Allemão, Murillo e Preguinho.

Botafogo — Eduardo; Benedicto e Murillo Pereira; Luizito, João, Theberge e Ataliba.

Os rapazes guanabarinos demonstravam muito mais efficiencia que os seus adversarios, conduzindo melhor os ataques, mesmo quando estiveram com inferioridade de homens.

O jogo, de parte a parte, esteve muito amarrado, sendo numerosos os fouls.

No primeiro meio-tempo Preguinho iniciou a contagem para o Guanabara, tendo João, pouco depois desfeito essa vantagem, com o unico ponto do Botafogo.

Os da carapuça azul turqueza trabalham mais intensamente e Franceza faz com que o periodo inicial termine com este score:

Guanabara, 2, e Botafogo, 1.

Na phase final, Blasio alcançou, de longe, o terceiro ponto e Preguinho, que jogou bastante, o quarto, encerrando-se a pugna com este resultado:

Guanabara	4 goals
Botafogo	1 goal

Sob um grande enthusiasmo da assistencia, entraram, então, para o grande embate do dia os seguintes quadros representativos dos dois clubs irmãos e vizinhos:

Guanabara — Pessôa; Estevam e Dengo; Dudu', Serpa, Castello e Jacobina.

Botafogo — Templar; Osorio e Aurelio; Chocolate, Jorge Mattos, Marino e Pinga-Fogo.

A luta, como já deixamos dito atrás, não correspondeu á espectativa. Seu aspecto predominante foi o do agarramento, da luta corpo a corpo, dos golpes illicitos. De duas em duas jogadas tinhamos, em media, era interrompido o jogo para punição das mais feias faltas. Estas foram mais numerosas da parte do Botafogo, que, nem por isso, obstou a justa victoria do Guanabara.

Esta foi pelo expressivo score de 4 x 1.

Houve, logo de inicio, um goal de Castello annullado e com justiça, por isso que esse player guardará a bola antes de arremessal-a.

Os guanabarinos insistem no ataque, seguramente apoiados pela sua defesa. Um bello passe de Jacobina a Castello mitte que o grande campeão abra o score para o seu club, num tiro indefensavel.

O Botafogo se esforça para desfazer essa vantagem do rival, mas nada consegue, pois precisa cuidar seriamente da defesa, porque as investidas guanabarinas são perigosas e insistentes.

Castello não podendo arremessar passa a Serpa, que, com excellente arremesso marca o 2.º ponto para o Guanabara.

Finda o half-time, com esses dois goals para o team azul-turqueza.

No periodo final a luta intensifica-se ainda mais. Os da "estrella solitaria" começam a trocar posições, o que denota pouca segurança nas peças do machinismo do team. As mudanças, as trocas de posições, num quadro reflectem-se quasi sempre contra a cohesão e efficiencia do mesmo. O Botafogo, porém, lucrou um tanto, pois, passando Jorge Mattos para a defesa, este, conseguindo distrahir Serpa, escapa e vem marcar o unico ponto dos da carapuça negra.

Após esse ponto sobreveiu um incidente nada sportivo entre os dois citados players, que, por isso, foram postos fóra de campo.

Mas, depois que Castello conseguiu o terceiro goal para o Guanabara, o juiz condescendeu em permittir a volta de Serpa e Jorge ao jogo, perdoando, assim, a pena disciplinar em que incidiram ambos.

A luta proseguiu com o mesmo feitio desagradavel, já agora empenhando se o Botafogo para attenuar o seu fracasso imminente, emquanto que o Guanabara trabalhando para assegurar-se vantajosamente da sua victoria.

Vae uma bola novamente a Castello e este, num formidavel arremesso, marca o 4.º e ultimo ponto do prelio, sob estrepitosos applausos dos numerosos torcedores guanabarinos.

Instantes depois findava a grande contenda, de que saiu brilhantemente vencedor o Guanabara pela contagem de 4 x 1.

Como arbitro do grande encontro serviu o sr. Hugo Figueiredo, do Icarahy. Foi elle um juiz sereno e imparcial. Teve algumas senões, mas, isso em nada prejudicou aos teams rivaes que se devem ter contentado em encontrar na calma e imparcialidade do sr. Hugo Figueiredo, os mais decisivos factores para a ordem do embate e a ordem na "torcida".

SOBRAL ESTE ANNO NÃO JOGARÁ PELO AMERICA!

Apesar de ter o club da rua Campos Salles enviado á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos o boletim de inscripção, por quatro annos, do seu amador Sobral, podemos adeantar aos nossos leitores que aquelle player não integrará, na futura temporada, o team rubro.

Procuramos, hontem, falar ao ex-meia direita "americano" sobre a renovação de sua inscripção, no America, e se de facto iria para o São Christovão. Então, o veloz meia, respondeu-nos:

— Este anno não jogarei pelo America. Aborrecimentos, lá no club, fizeram com que delle me afastasse.

— Mas, sua inscripção já deu entrada na Amea...

— Não. Eu disse ao Jayme Barcellos que não mandasse a minha, de quatro, que, ha tempos, havia assignado, pois não me era possivel defender as côres do club. Creio que isso é o sufficiente para que não me julgue mais defensor da jaqueta rubra.

— Mas...

— ... Póde acreditar, lá não jogarei mais.

— Vaes, então, para o São Christovão?

— ...

— E então?

— Estou com vontade de abandonar o football da cidade e voltar ao meu antigo club — o União — da Liga Brasileira. Dahi, póde ser...

* * *

E, no entanto, — mal sabe o Sobral — o America no dia 22 de janeiro ultimo enviou, á associação das tres argollinhas, a sua inscripção, por quatro temporadas...

O VALOROSO BANGU A. CLUB, PERDEU PARA O BOTAFOGO, D ABAHIA, SOFFRENDO, ASSIM, O PRIMEIRO REVÉS, DE SUA EXCURSÃO

Segundo informações telegraphicas, o quadro carioca, jogou, tambem, contra um máo juiz e uma ruim torcida

O valente quadro do Bangu', em sua excursão á Bahia soffreu domingo, frente ao Botafogo local, sua primeira derrota, pelo score de 4 goals a 2, o que, entretanto, talvez não reflicta o verdadeiro desenrolar da contenda, arbitrada, parece, por um juiz parcial.

O team carioca, no final da pugna, viu tres de seus elementos bastante contundidos, pelos violentos adversarios, que bem conhecemos já, quando de suas vindas aos campeonatos nacionaes.

Dizem as noticias enviadas do representante da S. C. Desportivos, que o juiz da pugna, permittindo o jogo carregado, posto em pratica pelos players da bôa terra, auxiliou-os em muito, para a victoria obtida, que numa torcida apaixonada, applaudiu calorosamente, ao fim.

Os quadros contendores, formaram para o jogo com a constituição abaixo:

Bangu' — Zezé; S. Pinto e Domingos; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Plinio, Ladislau, Médio, Nicanor e Jaguarão.

Botafogo — Hume; Durval e Alfredo; Maladu', Libanio e Leoncio; Tango, Eurico, Paula Santos, Manteiga e Lacerda.

Foi juiz o sr. Genebaldo Figueiredo, que arbitrou muito mal a partida.

O JOGO

O Bangu' deu a saida, ás 15,50 e investiu, sendo o ataque repellido pela defesa botafoguense.

A linha local vêm á frente; Manteiga, de posse da bola, conquista o 1.º goal dos bahianos, á um minuto de jogo, sob applausos.

O Bangu' parece indeciso e o juiz começa a marcar contra os cariocas. Atacando vivamente, os cariocas recebem vaias da assistencia.

Ladislau dribla a defesa contraria e marca o ponto de empate, para seu team. A assistencia vaiou novamente

Plinio, combinando com Ladislau, envia possante shoot e marca o 2.º ponto dos cariocas.

O juiz continua a prejudicar os visitantes, marcando penalidades hypotheticas, terminando o 1.º meio tempo, com a contagem de 2 a 1, a favor do Bangu.

O 2.º TEMPO

As 16,50, começa a segunda phase.

O Botafogo organiza um ataque e Paula Santos, arrematando um opportuno passe, empata a partida, fazendo o 2.º goal dos bahianos.

Os do Bangu' reagem, mas a defesa local está firme e rechassa.

Muitos fouls são feitos pelos locaes, nesta phase, mas o juiz não marca.

O publico não dá treguas, vaiando sempre os do Bangu'. Plinio machuca-se e os locaes não consentem que elle seja substituido. Estão machucados, Plinio, Zé Maria e Sant'Anna.

Paula Santos aparando um corner, entra, marcando o

3.º GOAL DO BOTAFOGO

Mais dez minutos e Sant'Anna, defendendo, toca a pelota com a mão, e o juiz consigna o penalty. Tango, ponta direita, bate-o e marca o 4.º goal do Botafogo, finalizando o jogo, com a contagem de 4 goals a 2, em favor dos locaes.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrogologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias todos podem ganhar na loteria.

sem perder uma só vez

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 400 reis em sellos para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA Remetta este annuncio — Endereço: Sr Prof P Tong Calle Pozos 1369 Buenos Aires — Republica Argentina — "Cite este Jornal".

Transcorreu cordialissima a feijoada do Brasil á imprensa

Como foi annunciado, a illustre directoria do Sport Club Brasil offereceu, ante-hontem, em sua aprazivel "chacrinha", uma succulenta feijoada aos chronistas sportivos.

Todos os que compareceram á sympathica festa do S. C. Brasil trouxeram indelevel e grata recordação, principalmente do ambiente de camaradagem reinante.

O valoroso gremio da faixa rubra valeu-se do ensejo para homenagear seu antigo defensor, o dedicado e estimado full-back Raymundo, que se acha impossibilitado de praticar o football, galardoando-o com o honroso titulo de socio benemerito.

Raymundo fez jús ao premio, porque, innegavelmente, sempre foi um dos expoentes do amadorismo são, de que o S. C. Brasil se póde orgulhar de ser cultor imperterrito, impondo-se á admiração do mundo sportivo brasileiro.

Foi dado a todos que tiveram a ventura de comparecer á encantadora reunião, verificar o trabalho proveitoso desenvolvido pelo querido e voloroso gremio, em prol dos sports, não só materialmente, na melhoria das condições de sua praça de sports, como tambem no desenvolvimento de suas actividades, tratando de estendel-as em beneficio das menores ligadas aos socios, com a criação de uma secção escoteira.

Junte-se a essa impressão magnifica de vitalidade sadia, que o S. C. Brasil deixa em quem tem o prazer de visital-o, o modo lhano e cavalheiresco porque seus directores e socios, com a figura acatada e querida de Celio de Barros á frente, e o resultado só poderá ser essa satisfação, que transborda do registro que fazemos.

Escotismo

ESCOTEIROS DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO — INTRUCÇOES EM FEVEREIRO CORRENTE

No mez corrente, os dias de instrucção no Grupo de Escoteiros do Club de Regatas Flamengo, são os seguintes:

Hoje, quinta-feira, 6; segunda-feira, 10; domingo, 16; quinta-feira, 20; domingo, 23 e sexta-feira, 28 .

O NOVO DIRECTOR DA SECÇAO DE ESCOTISMO

Na ultima instrucção dos Escoteiros do Club de Regatas do Flamengo, esteve o novo director desta secção do rubro-negro, o sr. José Maria da Luz Moreira distincto facultativo desta capital.

E' um novo progresso para o departamento escoteiro do Club de Regatas do Flamengo, pois é a primeira vez que é nomeado um director effectivo de escotismo, sendo que anteriormente só havia encarregados de secções.

O sr. José Maria da Luz Moreira, em conversa com o chefe escoteiro da secção, externou a boa vontade de que está animado para contribuir efficazmente para o bom progresso do escotismo no Club de Regatas do Flamengo, sendo seu bom advogado junto da directoria que cada vez mais se interessa por este seu departamento.

E' um novo e valioso elemento que muito fará para o desenvolvimento da tropa escoteira flamenga, muito havendo a esperar da boa vontade e enthusiasmo com que vem animado. E' muito possivel, mesmo, que o novo director de escotismo, ministre algumas aulas praticas de primeiros soccorros aos escoteiros.

Parece que tudo se congrega para contribuir que o departamento do Club de Regatas do Flamengo vá num constante e applausivel progresso.

ESCOTEIRO SDO SPORT CLUB BRASIL

Todos os jovens já alistados a formar a tropa Escoteira do Sport Club Brasil, deverão comparecer á séde do club, domingo, 9 do corrente, ás 9 horas, para uma ligeira palestra e tratar de assumptos varios.

Na proxima reunião, que a directoria do Club da Faixa Rubra tiver, tratará dos escoteiros, seu lenço, meia, uniforme em geral.

E' director da secção de Escotismo o sr. Adolpho Neri, tendo por sub-director Leonardo Cecilio, que tambem fixar-se-á como chefe dos Escoteiros da Chacrinha.

Todos os rapazes estão enthusiasmados e é de esperar que como o Flamengo, Fluminense e tantos outras, os Escoteiros do Brasil tenham o honroso titulo de bons escoteiros e boa tropa, trazendo assim victorias glorificando o club da Faixa Rubra.

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher OPERAÇÕES Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização Rua Republica do Perú, 23 sob das 7 as 9 e das 14 as 19 hs Domingos e Feriados, das 7 as 10 hs Central 3654.

C A R N A V A L

PIERROTS DA CAVERNA

O GRANDE BAILE DO GRUPO DOS BOBALHÕES

Como previmos, o baile de sabbado ultimo nos Pierrots da Caverna, realizado pelo Grupo dos Bobalhões, foi um dos maiores successos destes ultimos tempos.

A' tardinha, clangorosos clarins começaram a chamar os "bobalhões" a postos de modo que, muito cêdo os salões encheram-se do que de mais selecto ha no mundo bohemio.

"Pé de Anjo", o presidente do Grupo, foi incansavel em gentilezas para com os seus consocios e innumeros convidados.

"Qui-Ninho", como sempre, não chegou para es encommendas, como super-homem que é do Moinho.

O baile terminou quando já era dia claro.

Therezinha

J. THOMAZ — Cantado pelo autor
Disco Brunswick n. 10.001

Therezinha, vem
Já não posso mais soffrer
Therezinha, vem
Suavisar esta paixão,
Therezinha, vem
Eu sinto que vou morrer,
Therezinha, vem
Não me deixa morrer, não.
Therezinha, vem
Minha santa milagrosa,
A minha rosa,
Me fugiu, me abandonou,
Vem Therezinha,
Pois, a rosa por maldade,
P'ra matar-me de saudade
Tua imagem carregou.
Oh! Therezinha bemdita
Tem pena dest'alma afflicta,
Oh! Virgem santa bondosa
Faze revêr minha rosa.

Bilhetes Postaes

AO DISTINCTO AMIGO SANTARÉM

Casa Mathias — Avenida Passos — Rio

Caro amigo Santarém. — Momo te dê bom dia.

"Até que encontro opportunidade de dirigir umas linhas ao meu bom amigo e velho companheiro desde os aureos tempos em que eramos estradeiros, isto é, trabalhavamos na Estrada — de Ferro Central do Brasil, quando Jorge Radmaker de rara competencia e de saudosissima memoria era o chefe do trafego e havia aquellas taboletas que tu tão bem sabias manejar "TREMA PARTIR"...

Mas, Santarém querido, deixemos o passado e cuidemos no presente que é nosso, porque o futuro a Deus pertence.

Você, caboclo velho, quasi que fazia commigo, o que o Tady Bandeira, fez com o Ameno Resedá — deu o grito de **carnaval na rua**, para depois declarar "forfait"...

O nosso caro amigo Mathias, que tem osso duro e sangue doce, deu a você **carta branca** (sem allusão ao presidente dos Democraticos, o actual domador da Aguia Altaneira) para a publicação daquelles "puffs" que toda a gente lê e gosta e o que é mais — attende, comparecendo áquella verdadeira **arrecadação carnavalesca**, onde os fornecimentos são attendidos quasi de graça, porque o Mathias não "diz graça" aos seus consulentes, mas, os trata com seriedade, carinho e exacção nos pesos e medidas, attendendo os pedidos de accordo com a lei orçamentaria votada pelas respectivas entidades de Momo.

Como sabes, servi no "Poleiro", sob a leaderança do Mathias, quando entendiamos que o SOL, nascêra para a glorificação do Carnaval Carioca e victoria dos "Gatos pretos". Naquelles tempos, naquelles tempos em que eu bancava o Cicero (sem allusão ao Desembargador) e fazia da tribuna da imprensa a minha catilinária contra os julgamentos injustos dos prestitos de André Vento.

De vez em quando, sapéco umas coizinhas, digo umas graçolas, trago á luz da publicidade uns planos, uns projectos, umas armadilhas, que só o Mathias percebe e joga o corpo fóra, quando lhe querem fazer de **otario**. Acompanho-o tão de perto que já tive nesta secção, no **"Disse me Disse"**, opportunidade de estampar que elle paga de licença na Prefeitura, apenas 9:553$800 !!!

Quanto pagará no Thesouro?

Vistos e examinados estes autos de acção carnavalescamente summaria e,

Considerando que Mathias, Santarém e "Vagalume", são tres pessoas distinctas e um so annunciante verdadeiro (que é o Mathias)...

Considerando, que a nossa amizade está muito acima de tudo quanto por baixo estiver;

Considerando que os quatro milhões, trezentos mil e duzentos e setenta e quatro leitores do DIARIO CARIOCA não pódem ficar privados de "tão bella", tão engraçada, tão vistosa e não sómente sónante;

Considerando que no direito das gentes, a gente tem o direito aos repetécos;

Considerando que o promettido e devido e o "Vagalume" tem direito adquerido;

Considerando que ha muito mantemos reciproca consideração;

De accordo com o combigundo e terceiro cliché do majestoso "puff" com que nos honraste.

Sem mais assumpto, sou como sempre teu velho amigo e correligionario carnavalesco.

VAGALUME.

OS «LIVROS DE OURO»

OS "LIVROS DE OURO" --- AS "GAITAS" E AS "DUPLICATAS" --- A ACÇÃO ACTIVA DOS MALANDROS CONSUMMADOS... --- COM VISTAS AOS 2º E 4º DELEGADOS AUXILIARES

Voltaram ao mercado das mais audaciosas e vergonhosas cavações, os falsos **livros de ouro**, vulgarmente chamados **gaitas**.

Agora, que o carnaval se approxima, os exploradores augmentaram de audacia, fazendo funccionar a sua **gaita** do mesmo modo que o arrombador de portas faz funccionar o "pé de cabra", o vigarista o "paco".

A **industria** do "Livro de Ouro" está, hoje, aperfeiçoadissima e isto graças ás facilidades encontradas pelos chantagistas na propria Repartição Central de Policia, onde são sobejamente conhecidos e escandalosamente protegidos e até auxiliados de modo vergonhoso.

Numa quadra como a que atravessamos, de grandes aperturas para o commercio, e, "ipso facto", para as sociedades de real existencia, surgem as "comouflages" dos **livros de ouro:** uns, denominados GAITAS, e, outros, **duplicatas.**

E, senão, vejamos.

AS GAITAS — que constituem, hoje, uma industria como outra qualquer, funccionam todo o anno.

Os seus excelsos exploradores não têm outro meio de vida: funccionam o anno inteiro explorando varias **gaitas**, para differentes mistéres.

Dizem-se e intitulam-se tudo, não olham os meios para chegarem aos fins culminados.

Vivem, unica e exclusivamente, da **gaita.**

Elles são muitos, havendo até no meio de chantagistas funccionarios publicos!

Entre os exploradores da **gaita**, ha sempre o mais perfeito entendimento, permutando uns com os outros a relação dos otarios que se prestam e cáem mais facilmente aos cantos de sereia dos audaciosos piratas, que contam com a protecção de politicos pouco escrupulosos que, não raro, vão tiral-os do xadrez, inutillizando os respectivos processos, e, portanto, incentivando-os para novos assaltos.

Elles engendram tudo: festas de Natal, dizendo-se empregados publicos, ranchos de pastorinhas, manifestações a politicos, carnaval, obras de Irmandades religiosas, enterros, batalhas de confetti, missas em acção de graças, subscripções para levantamento de mausoleus, etc., etc.

Estes são os **gaitistas**, espertalhões cheios de mesuras e labias para illudir a boa fé dos incautos e, portanto, perfeitamente comparaveis aos **vigaristas** e aos **guitarristas.**

São achacadores, que bem precisam um correctivo energico e saneador de taes velhacos.

AS DUPLICATAS! — Assim denominam uma nova especie de **gaita.**

As **gaitas** são **livros de ouro** de sociedades imaginarias, que têm séde, por hypothese; na casa de qualquer dos malandrecos associado, ou "levado" na rapinagem.

Duplicata — é um **livro de ouro** de sociedade que vae sair.

Os malandros arranjam um **fac-simile** e exploram, justamente a zona contraria, isto é, a sociedade, é, por exemplo, no Cattete; elles, com a **duplicata**, vão para a Saude ,Gambôa, Cidade Nova, dizendo:

— A sociedade vae passar por aqui...

Tambem ha commissões de **livro de ouro**, commissões authenticas, nomeadas ou eleitas, pela sociedade, que **trabalham** com a **duplicata**...

Ora apresentam o livro verdadeiro, ora apresentam o "fac-simile", ou, então, confiam este aos seus asseclas, combinando, sempre, rumo differente.

Nas grandes rodas carnavalescas, ha, tambem, um outro recurso — é a Eureka!

Outras vezes, o negociante ou capitalista, manda assignar o seu nome e entrega o dinheiro — que passa para o dividendo... Ha, tambem, quem, com a maior displicencia, diga:

— Venha na terça, quarta, ou quinta-feira, após o carnaval.

Já se sabe... vae tudo na corda!

Eis as diversas explorações que se fazem com as **gaitas**, as **duplicatas** e os **livros de ouro.**

A' policia compete providenciar, porque a **gaita** é a figura perfeita do **conto do vigario** — a a **duplicata** se enquadra perfeitamente, no estellionato!

O momento não é para vacilações.

As sociedades carnavalescas periganı, lutam com grandes difficuldades e é preciso livral-as das perseguições e ameaças dessas aves de rapina que esvoaçam por ahi impunemente.

VAGALUME

FENIANOS

GRUPO DOS ESPONJAS — A FEIJOADA, A PASSEATA E O BAILE DE HONTEM

As duas festas do Grupo dos Esponjas constituiram o record das que têm sido realizadas no "Poleiro" na presente temporada.

Foliões novos, de sangue na guelra, os Esponjas, no ardor da sua mocidade, deram mesmo um "quinão", nos vóvós, sem recorrerem aos "prestimos" e as "actividades" das "Magdalenas arrependidas", que vertem lagrimas de crocodillo...

Estão, sinceramente, de parabens, os dignos carnavalescos do "Poleiro", que compõem o Grupo dos Esponjas.

A começar pela ornamentação feita pelo sr. Leone Filho, que se revelou um grande artista moderno e de um brilhantissimo futuro. Fugindo ao commum das ornamentações de salões carnavalescos, o joven artista demonstrou que ainda ha muito que se fazer para quem quer honrar a sua arte.

Tambem, nada de admirar — é filho de peixe e tem bom mestre.

Já dissemos da sumptuosidade do pomposo baile de sabbado.

Falemos agora da fuzarca de domingo — que foi daqui, da pontinha...

Antes da feijoada, os clarins, caixas, tambores e bombos tomaram de assalto a saccada e um monumental Zé Pereira chamava á postos as angorás.

E ellas iam chegando, e elles tambem...

Por fim, todos á postos!

Tocou rancho de avançar e o segundo andar foi pequeno para comportar tanta gente. A feijoada estava mesmo — marvada -- e era porca de verdade, sem beiço nem garganta...

Depois a passeata que foi uma coisa do outro mundo!

Sem duvida, a primeira de todas que os clubs carnavalescos têm realizado este anno.

Digamos com franqueza — deixou a perder de vista a de um grupo que saiu no sabbado — segundo dizem os que viram as duas...

Parabens ao grupo dos esponjas.

Quebra! Quebra! Gabiroba

Marcha carnavalesca — Sobre motivo popular.

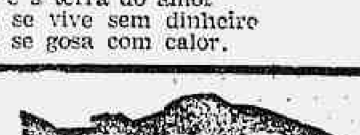
Musica e letra de Plinio de Britto — Gravação em Discos Columbia por Januario de Oliveira.

I

Oh! quebra, quebra gabiroba!
Eu quero vêr quebrar! (bis)
Oh! quebra, quebra gabiroba!
Eu quero só te amar!
Oh! quebra, quebra gabiroba!
Eu quero só brincar!
Oh! quebra aqui e quebra lá!
Eu quero vêr quebrar!

II

Neste Rio de Janeiro
Que é a terra do amor
Não se vive sem dinheiro
Mas se gosa com calor.



MANOEL J. PEREIRA

Incumbe-se de qualquer encommenda de peixe e camarão, tanto para a Capital como para fóra. Encaixota, despacha e fornece gelo para conservação do mesmo. Recebe peixe á consignação — Encarrega-se de fornecer á hoteis e confeitarias

Endereço Telegraphico
GIRONDINOS
PHONE Norte 7569
MERCADO MUNICIPAL
Rua V de 1 a 7 e Rua XI de 33 a 51
LADO DO MAR 240 a 252
RIO DE JANEIRO

Não nasci p'ra trabalhar

MARCHA CARNAVALESCA
Gravado em disco "Odeon"
Letra e musica de Freire Junior

I

Boa cama, boa mesa,
Quero ter um estadão!
Comidinhas á franceza...
Não me passo p'ro feijão!
Numa praia elegante
Um bonito bangaló
Um bello annel de brilhante...
Tudo isso p'ro Nhônhô...

(Estribilho)

Não nasci p'ra fazer força,
Não nasci p'ra trabalhar!..
Quem quizer casar commigo
Tem que me sustentar.

I I

Roupas brancas só de seda
Nem me falem no morim...
Moça nova que proceda
Muito bem e só p'ra mim!...
Quero pintar o canéco
Com mulher de pouca edade
Não me caso com "chavéco".

(Estribilho)

Não nasci p'ra fazer força, etc.

TURUNAS DE BOTAFOGO

A SUA IMPORTANTISSIMA ADHESAO AO "DIARIO CARIOCA"

Dentre os grupos musicaes existentes actualmente no Rio, nenhum se eguala, em decencia, disciplina e harmonia, aos Turunas de Botafogo, que tem como directores os srs. Santos & Pacheco.

Hoje é o conjunto preferido nos bailes, pic-nics, casamentos e baptisados.

Os Turunas de Botafogo, tocam effectivamente no Congresso dos Fenianos.

E, tão bons elles são, que tocando no baile de anniversario dos Democraticos foram consultados se aceitavam um contrato para o anno de 1930, tocando todos os sabbados.

E elles recusaram o vantajoso contrato por uma questão de lealdade com o Congresso dos Fenianos.

Pois é este conjunto musical de truz que acaba de adherir á batalha de confetti do "Diario Carioca" na Praça Tiradentes, na noite de 23 do corrente.

NAO DESANIMEIS!

A saude voltará. Em poucos dias o vosso **Mal-estar, Dôres no estomago, Tonteiras, Dôres de Cabeça, Máo halito, Enjôos, Pesadellos, Indigestões, Perturbações do Figado e Rins**, desapparecerão se usardes

PILULAS SANTA FE'

Infalliveis na **Prisão de ventre**

PRODUZEM EFFEITO LAXATIVO SEM COLICAS

Deposito: **Heitor, Gomes & Cia.** — Alfandega, 95 — RIO

Loteria do Estado do Rio

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS
Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 3 horas

— HOJE —

25:000$000

Inteiro, 2$400 — Terço, $800

SEXTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO

50:000$000

INTEIRO, 4$000 — QUINTO, $800

Pagamento na Companhia Integridade Fluminense, rua Visconde do Rio Branco, 499 — NICTHEROY — Em frente á estação das barcas.

BOLA PRETA

O GRANDE BAILE DE SABBADO EM HOMENAGEM AOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS E A RABADA DE DOMINGO

A Bola Preta, o futuro 6º grande club que, no Carnaval de 1931, vae dar que fazer a muita gente, realizou, no sabbado um grande e pomposo baile á fantasia, em homenagem aos chronistas carnavalescos.

Os homenageados receberam dos denodados foliões da Bola Preta as mais carinhosas provas de distincção e sympathia.

Alvaro, Paulo, Bricio, Caveirinha, Lacerda, emfim todo o cordão, soube prender e captivar os chronistas, que, tendo uma noitada encantadora e attrahente, não tiveram tempo de visitar as demais sociedades.

Phebo, quando com os seus raios luminosos invadiu os salões, foi que o pessoal se lembrou que era preciso descansar um bocadinho, e assim mesmo porque o Alvaro declarou:

— Logo, tem rabada!

Nesta voz, todo o pessoal, que gosta de verdade da Bola Preta, debandou...

UMA FESTA ALEGRE E CARINHOSA

O futuro 6º grande club tem, no seu conjunto, foliões de escol que, se valem muito pelo seu passado, valem muito mais ainda pelo seu glorioso presente.

No meio delles devemos citar **"Caveirinha"**, um carnavalesco de fina verve, que sabe burilar a pilheria, procurando, com toda subtileza, fazer rir sem offender ou usar de licenciosidades. E' o folião fino e educado — é o carnavalesco de salão.

Na Bola, é um dos tacos, e eis a razão por que os seus dignos companheiros de pugnas lhe offereceram no domingo uma tarde mastigante.

— Qual devia ser o menú?

O Paulo escolheu:

— Uma rabada!

Desnecessario é dizer que a proposta passou por unanimidade e, desde logo, o Lacerda mesmo no saxophone tocou reunir e o pessoal veio depressa, porque rabada, na Bola Preta, é um caso muito sério.

A festa em homenagem ao **"Caveirinha"** transcorreu no meio da maior alegria e maximas expansões de enthusiasmo.

"Caveirinha" recebeu, como era justo, muitos abraços, foi beijado, carregado, saudado e se não houvesse rabada em fartura, talvez fosse devorado.

A domingueira terminou alta madrugada. Foi um successo e deixou a todos as mais gratas recordações.

Felizmente, para que não haja queixumes, já ficou resolvido que, sabbado, teremos um baile assombroso e, domingo, um mastigo da fuzarca!

Aos incommensuraveis foliões da Bola Preta, muito agradecemos as gentilezas prestadas ao nosso representante.

Concurso Carnavalesco do Circo Holdelm

Está correndo, com enthusiasmo, na Esplanada do Castello, o plebiscito de sympathia entre espectadores, para apurar-se qual o club mais sympathico.

Já se acha em exposição, na "Joalheria Amado", o dindo e rico bronze que o emprezario do Circo Holdelm, sr. Francisco del Mauro adquiriu para premiar a sociedade victoriosa no concurso.

Esse belle premio será entregue ao vencedor no dia 10 do corrente, quando haverá uma grande funcção em beneficio da Casa dos Artistas, com colossal batalha de confetti e serpentinas entre espectadores e artistas.

Até domingo ultimo era o seguinte o resultado do concurso:

Democraticos	604
Fenianos	539
Tenentes	196
Pierrots	100

O leito continuará, na funcção de hoje, ás 21 horas.

BATALHAS DE CONFETTI

PIEDADE
NA RUA ASSIS CARNEIRO

Está marcada para sabbado, 15 do corrente, uma grande batalha de confetti, serpentinas e lança-perfumes, organizada pelos negociantes e moradores á ruas Assis Carneiro, entre as ruas Silva Braga, dos Tijolos e Joaquim Soares.

A festa promette ser deveras encantadora, pois estão sendo tomadas todas as providencias garantidoras de um successo pouco vulgar.

O corêto, para contentar a todos, será collocado na rua Assis Carneiro, em frente á rua Joaquim Soares.

Haverá varios premios para grupos carnavalescos, marcaras avulsas, choros, etc.

O Antonio Rodrigues Gomes, iniciador da "batalha", nos disse:

— "Seu" **Vagalume**, vae ser uma festa simples, mas succo!

Elle nos mostrou a seguinte producção de um dos seus companheiros de commissão:

Vas haber a nossa batalha!
(Iamos fazel-a "mais cêdo")
Mas, p'ra metter fica á canalha
E mostrar que não temos mêdo,
Vamos dal-a mais tarde,
Para que toda a gente conheça,
Que sem fazermos alarde,
Matamos tudo na cabeça!

Vagalume, Meudo, Fofinho,
Palamenta, Barulho, Picareta
Digam de nós um bocadinho,
Que a nossa festa não é péta...

Chronistas! Gente boa e querida!
Bicanca, Totó e Calunga
Nos animem nesta corrida,
Que o nosso burro não é punga.

Haja alegria immensa!
Toque a musica e a sanfona!
Viva o povo e a imprensa!
Viva a gente cá da zona!

Como se vê, o pessoal está animadissimo e promette pintar o sete e o diabo a quatro, dando assim uma demonstração de que o povo da Piedade, quando se trata de render homenagens a Momo, não torce a cara nem dá p'ra trás...

Lá estaremos e que cada um cumpra o seu dever, auxiliando a commissão, á medida de suas forças, a fim de que a festa tenha todo o brilhantismo.

O grupo que organizou a batalha intitula-se: "Vê se elles pódem!"

Sarambá

J. Thomaz — Canto pelo mesmo -
Disco Brunswick n. 10.000

Le samba se dance
Toujours en cadence
Petit pas par ci
Petit pas par lá
Il faut de l'aisance
Beaucoup d'élégance
Le corps se balance
Dansant le samba.

Côro

Olha o sarambá
Olha o sarambá
Olha o sarambá
Olha o sarambá
La musique est simple
Mais trés rytmique
Nous sommes certains
Queça vous plaira
Nous sommes l'orchestre
BRUNSWICK
Pour faire tout le monde
Dancer le samba.

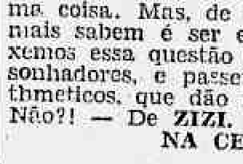
Côro

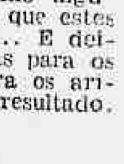
Olha o sarambá
etc., etc., etc

AVENTURAS DO DIA

COTINHA. — Não começamos mal a semana, mas não devo estar a ploclamar a sorte que nos bafeja, porque os máos olhos ahi estão e pódem influir de modo a não nos sorri os palpites, a exemplos desses ultimos dias. Prudencia e caldo de galinha nunca fez mal a ninguem... Estou, portanto, de palanque, para falar... Falar, porém, o que? Dos acontecimentos que, actualmente, estão empolgando quantos se interessam pela nossa sorte de povo mais ou menos culto. Mas... falar em cultura neste paiz, sem dizer que somos uma nação da vanguarda, na America do Sul, deve ser feito com precaução, para não melindrar a quantos julgam mesmo que somos civilizados. De (como aquelles que chamavam a nossa decepção seria das maiores... Entretanto, os que sabem e que nos estão induzindo a caminhos mais promissores, mostrando-nos o dever e o direito de povo, estão soffrendo, dos impulsionados por outros que tambem sabem, mas são ambiciosos, uma perseguição tal, que os segundos sabios, demonstram que não sabem de nada, embora saibam mesmo alguma coisa. Mas, de tudo, o que estes mais sabem é ser egoistas... E deixemos essa questão de letras para os sonhadores, e passemos para os arithmeticos, que dão melhor resultado. Não?! — De **ZIZI.**

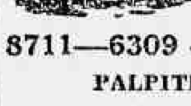
NA CERTA

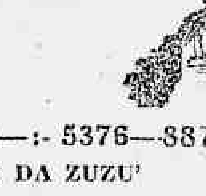




8711—6309 -:—:- 5376—3874

PALPITES DA ZUZU'





3160—4359 -:—:- 5781—8569

PARA INVERTER

5794

RESULTADO DE HONTEM

1º premio	Avestruz	0104
2º premio	Urso	8799
3º premio	Vacca	7466
4º premio	Cobra	8733
5º premio	Coelho	0138
Moderno	Macaco	165
Rio	Gato	554
Saltcado	Borboleta (grupo)	4

ZIZI

Encerram-se hoje as inscripções para a corrida de domingo proximo no Derby Club

O Jockey Club realizou ante-hontem a sua 4ª reunião extraordinaria

Hippodromo de Maronas

Na corrida effectuada no Hippodromo de Maronas, Montevidéo, no dia 19 de janeiro ultimo, foram disputadas duas provas importantes, das internacionaes deste anno. O premio Carlos Pellegrini, na milha e Turismo, em 2.500 metros.

Aquelle foi levantado pelo cavallo Dominico, 48 kilos, tordilho, filho de Sangre Azul II e Dona Chela, do Stud Ierná, montado por J. Batista irmão de Timoteo Batista actualmente em S. Paulo. Em 2º chegou Malinche, 3º Incredulo, 4º Pisto, seguido de Omlet, Muy Linda e Tuyu Cué.

A milha foi percorrida em 95" 4|5!

O premio Turismo, teve o seguinte resultado:

Culebrilla, argentina, 3 annos, 49 kilos, filha de Polenazch e Curzola, do Stud Raynal, montada por M. Morteyru" 1º
Sprinter, 57 kilos, montada por A. Perez 2º
Carrion, 55 kilos 3º
Resorte, 4º acompanhado de Avatar, Decidido Aguty e Floviar.

Culebrilla percorreu a distancia, em 155 1|5 e rateiou nas apostas 41,30 ou 351$000!!

— O movimento geral da corrida foi de 201.060 pesos ou, ou 1.107:010$000!!

Na Moóca

A LETRA "Y" DO STUD EXPEDICTUS INICIOU A SUA MARCAÇÃO COM A VICTORIA DE VANDYCK

S. PAULO, 2 — O Jockey Club realizou, hoje, a sua quinta corrida, da presente temporada, com os seguintes resultados:

..1.º pareo — "Consolação" — Premios: 3:000$ e 600$000 — 1.600 metros — Venceram: em 1.º, Duggan (A. Rosa); em 2.º, Kiper; em 3.º, Setaurite. Tempo: 107 2|5. Poules simples, 17$700; duplas, 26$600. Placés 11$300; 2.º, réis 12$800.

Movimento: 11:400$000.

2.º pareo — "Raphael de Barros Filho" — Premios: 10:000$, 2:500$ e 1:000$000 — Distancia: 800 metros. Venceram: Vandyck (J. Salfate); Vevey (J. Canales); Gaiato (C. Fernandes).

Tempo: 49" 3|5. Poules: simples, 15$000; dupla, 51$900. Placé: 15$400. Movimento do pareo: 18:356$000.

3.º pareo — "Extra" — Premios: 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.609 metros.

Venceram: Defensora (S. Godoy); Palospavos (G. Greme); Danillo (O. Mendes).

Tempo: 106". Poules: simples, réis 25$000; dupla, 54$200. Placés: 1.º, réis 33$300; 2.º, 19$600.

Movimento do pareo: 14:838$000.

4.º pareo — "Progredior" — Premios: 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.000 metros.

Venceram: Indiana (G. Greme); Hiemal (O. Mendes); X. Rei (A. Arthur).

Tempo: 62" 4|5. Poules: simples, 64$200; dupla, 123$000. Placés: 1.º, 23$200; 2.º, 23$200.

Movimento do pareo: 20:374$000.

5.º pareo — "Hippodromo Paulistano" — Premios: 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.700 metros.

Venceram: Famoso (C. Fernandez); Andes (T. Baptista); Ebe (S. Godoy).

Tempo: 111" 2|5. Poules: simples, 61$900; dupla, 33$500. Placés: 1.º, 16$; 2.º, 15$000.

Movimento do pareo: 22:608$000.

6.º pareo — "Mixto" — Premios: 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.650 metros.

Venceram: Predilecto (G. Guerra); Rodolpho Valentino (A. Rosa); Taquary (J. Salfate).

Tempo: 108" 2|5. Poules: simples, 149$000; dupla, 33$500. Placés: 1.º, 34$700; 2.º, 15$200; 3.º, 32$800.

Movimento do pareo: 27:900$000.

7.º pareo — "Combinação" — Premios: 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.609 metros.

Venceram: Cebiria (S. Godoy); Juca Tigre (P. Mendes); Florida (A. Rosa).

Tempo: 112" 3|5. Poules: simples, 92$700; dupla, 55$000. Placés: 1.º, 70$800; 2.º, 83$000.

Movimento do pareo: 24:480$000.

8.º pareo — "Emulação" — Premios: 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.800 metros.

Venceram: Hiate (G. Greme); Foscarina (A. Arthur); Iro (O. Mendes).

Tempo: 117" 1|5. Poules: simples, 35$200; dupla, 28$100. Placés: 1.º, réis 10$400; 2.º, 16$300.

Movimento do pareo: 24:664$000.

9.º pareo — "Excelsior" — Premios: 3:000$ e 600$000. — Distancia: 1.650 metros.

Venceram: Donata (O. Mendes); Tops (J. Salfate); Iso (G. Greme).

Tempo: 109" 2|5. Poules: simples, 49$000; dupla, 40$500. Placés: 1.º, réis 11$300; 2.º, 10$600; 3.º, 11$400

Movimento do pareo: 27:200$000.

Movimento geral das apostas: réis 192:112$000. Raia pesada.

Em Maronas

MONTEVIDEO, 3 — O Grande Premoi "Buenos Aires", corrido hontem, no Hippodromo de Maronas, na distancia de 2.500 metros, foi ganho, em primeiro logar, pela cavallo Azulanil, seguido de Talero e Ulebrilla. O tempo do vencedor foi de 154" 3|5.

Taça Condessa Paulo de Frontin

Com o resultado da corrida de domingo ultimo, no Jockey Club, a classificação dos jornaes que concorrem á "Taça Condessa Paulo de Frontin" passou a ser a seguinte:

1	A Noite	19 — 40
2	Correio da Manhã	20 — 38
3	Diario da Noite	20 — 35
4	O Combate	20 — 32
5	Vanguarda	20 — 32
6	A Patria	19 — 32
7	O Paiz	18 — 32
8	O Globo	17 — 32
9	DIARIO CARIOCA	17 — 30
10	A Esquerda	16 — 30
11	Critica	17 — 29
12	Gazeta de Noticias	17 — 28
13	Rio Sportivo	17 — 28
14	A Batalha	16 — 28
15	O Jornal	15 — 26
16	Jornal do Commercio	14 — 25
17	Jornal do Brasil	14 — 25
18	A Noticia	12 — 21
19	[illegible]	[illegible] — 20
20	Diario Allemão	5 — 9

Salustiano Baptista o heroe do dia -- Uadi venceu o pareo "Rafale"

Com um programma cheio de attractivos, em que foram disputadas nove boas carreiras, o Jockey Club realizou, ante-hontem, mais uma reunião, a quarta da sua temporada extraordinaria.

Apesar de não ter comparecido ao majestoso Hippodromo da Gavea uma assistencia numerosa, pois as archibancadas geraes e especiaes não se achavam repletas e a dos socios estava completamente vazia, ainda assim mesmo a casa das apostas apresentou um movimento de quasi trezentos contos de réis.

Dois factores concorreram para que o movimento das apostas chegasse a quasi tres centenas de contos: o optimo programma organizado e a reunião effectuada nos primeiros dias do mez.

Todas as carreiras foram disputadas com lisura e empenho de victoria, notadamente os premios "Calepino" e "Tosca", que tiveram chegadas apertadas e emocionantes.

Em ambas essas carreiras brilhou a egua Alvorada, dirigida pelo jockey Salustiano Baptista. Na primeira carreira, Carmelita derrotou Alvorada por pescoço, depois de uma luta renhida com Danubio e, em seguida, até ao vencedor, com aquella ultima.

Na segunda carreira, Alvorada, desforrando-se da derrota anterior, sobrepujou, em cima do disco, a egua Moreninha, isto talvez devido a um cochillo de S. de Souza, piloto da filha de Saint Just.

O heroe da reunião foi o habil freno uruguayo, Salustiano Baptista, que venceu com Ursel, Balila, Alvorada, Uadi e Calepino, conseguindo ainda dois optimos segundos, com Alvorada, no premio "Calepino" e com Balila, no premio "Souakim-Cardito".

Uadi, que no começo da temporada passada se revelou um bom representante da sua geração e que, ultimamente, vinha correndo com pouca chance, conseguiu, ante-hontem, um optimo triumpho, em lindo estylo, derrotando Solitario, Pardal, Dynamite e outros.

A saida foi rapida. Alinhados os animaes, pularam todos juntos, passando immediatamente Uadi para a ponta. Ahi, o filho de Thermogene correu folgado, cruzando o poste vencedor, facilmente, com uma sobra de um corpo sobre Solitario, que apesar de bem dirigido pelo jockey R. de Freitas, não ameaçou, sequer, o pensionista de Americo de Azevedo.

Uadi marcou o optimo tempo de 101 4|5, para a milha, que foi o melhor da tarde.

As outras victorias foram conseguidas pelos jockeys: Ramon Rodriguez, com Urca; K. Popovitz, com Carmelita; R. de Freitas, com Ulisses, e F. Biernascky, com Gran Capitan, que ha quasi um anno não fazia as "pazes" com o vencedor.

Reduzino de Freitas, montando Ulisses, ganhou, com grande facilidade, o premio "Souakim-Cardito", rebocando, até ao vencedor um grande lote de animaes.

Balila, como Alvorada, esteve na imminencia de fazer um "doublé", vencendo, facilmente, o premio "Xaréo" e secundando optimamente Ulisses, no premio "Souakim-Cardito", derrotando, ainda assim, Souakim, Cardito e outros.

As corridas terminaram á hora marcada, tendo o sr. Marcellino de Macedo, starter official, dado optimas e rapidas partidas, pois não se ouviu uma vez, sequer, o toque da "sirene".

O movimento da casa das apostas foi de 291:100$000.

Estado da pista: humida.

RESULTADO TECHNICO

1ª CARREIRA

Premio "Ebro" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

26 URCA, feminino, castanho, 3 annos, filho de Smoking e Medusa, Paraná, de propriedade de C. Pinto Coelho, entraineur Euclydes Ribeiro, criador Paulo Dietzch, jockey Ramon Rodriguez, 52 kilos. 1º
Nelly, M. Conceição, 52 kilos. . . 2º
Gaivota, O. Ribeiro, 52 kilos. . . . 3º
Xará, S. Baptista, 52 kilos. 4º
Ginota, A. Feijó, 52 kilos. . . . 5º
Negaça, K. Popovitz, 52 kilos. . . . 6º
Ubá, Biernascky, 54 kilos. 7º
Margiana, N. Gonçalez, 52 kilos. . 8º
Gaucho, M. Raphael, 54 kilos. . . . 9º

Não correram: Paxinba e Xiba.

Tempo da carreira: 85".

Rateios: Vencedor, Urca, 27$500; dupla (14) com Nely, 72$800; placés, do 1º, 20$800; do 2º, 118$600 e do 3º, 37$100.

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, 1 corpo.

Movimento do pareo: 12:750$000.

RATEIOS EVENTUAES
1º logar

Ginota-Urca.	145	27$500
Ubá.	138	28$000
Gaivota.	33	121$200
Xará.	100	40$000
Gaucho.	25	160$000
Nelly.	20	200$000
Margianna.	9	444$400
Negaça.	30	133$300
Total.	500	

Duplas

1 Ginota-Urca.
2 Ubá-Gaivota-Xará.
3 Gaucho.
4 Nelly-Margiana-Negaça.

11.	59	89$100
12.	236	22$200
13.	19	276$200
14.	72	72$800
22.	149	35$200
23.	24	218$600
24.	82	64$000
34.	8	656$000
44.	7	749$700
Total.	656	

2ª CARREIRA

Premio "Bocáo" — 1.300 metros — 3:500$ e 700$000.

27 GRAN CAPITAN, masculino, alazão, 8 annos, filho de Tiny e Polly, Argentina, de propriedade de Euclydes Ribeiro, entraineur o proprietario, importador José Spinelli, jockey Biernaschy, 54 kilos. 1º
Boyero, R. Rodriguez, 48 kilos. . 2º
Criticona, K. Popovitz, 50 kilos. . . 3º
Ribatejo. R. Freitas, 50 kilos. . . 4º
Lugo, O. Ribeiro, 56 kilos. 5º
Politico, A. Feijó, 52 kilos. 6º
Prosa, D. Suarez, 51 kilos. 7º
Canchero, M. Conceição, 55 kilos. . 8º

Tempo da carreira: 83".

Rateios: Vencedor, Gran Capitan, 85$600; dupla (34) com Boyero, 75$700. Placés: do 1º, 23$300; do 2º, 38$ e do 3º, 19$600. Ganho por 2 corpos, do 2º ao 3º, 1|2 corpo.

Movimento do pareo: 21:410$000.

RATEIOS EVENTUAES
1º logar

Ribatejo.	119	61$200
Criticona.	73	90$700
Politico.	337	21$600
Canchero.	27	269$600
Gran Capitan. . . .	85	85$600
Lugo.	13	560$000
Prosa.	236	36$600
Boyero.	30	242$900
Total.	910	

Duplas

1 Ribatejo-Criticona.
2 Politico-Canchero.
3 Gran Capitan-Lugo.
4 Prosa-Boyero.

11.	31	271$200
12.	182	46$100
13.	73	115$100
14.	105	80$000
22.	23	365$500
23.	129	65$100
24.	352	23$800
33.	14	600$000
34.	111	75$700
44.	31	271$200
Total.	1.051	

3ª CARREIRA

Premio "Calepino" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

28 CARMELITA, feminino, zaino, 4 annos, filha de Light Heartel e La Marqueza, S. Paulo, de propriedade de J. M. de Souza Filho, entraineur José de Carvalho, criador Alberto Fomm, jockey K. Popovitz, 54 kilos. . . 1º
Alvorada, S. Baptista. 53 kilos. . 2º
Danubio, R. Freitas, 51 kilos. . . . 3º
Japurá, M. Conceição, 48 kilos. . . 4º
Sonsa, Julio Escobar, 50 kilos. . . 5º
Thestor, A. Feijó, 53 kilos. 6º

Não correram: Geranio e Gladiador

Tempo da carreira: 96 3|5".

Rateios: Vencedora, Carmelita. 30$100; dupla (34) com Alvorada, 38$300; placés: do 1 22$800 e do 2º, 19$200. Ganho com esforço por pescoço, do 2º ao 3º, 1|2 corpo.

Movimento do pareo: 27:770$000.

RATEIOS EVENTUAES
1º logar

Danubio.	117	86$800
Sonsa.	267	38$000
Thestor.	134	75$800
Japurá.	164	61$900
Carmelita.	337	30$100
Alvorada.	251	40$500
Total.	1.270	

Duplas

1 Danubio-Sonsa.
2 Thestor.
3 Japurá-Carmelita.
4 Alvorada.

11.	56	192$200
12.	92	117$000
13.	333	32$300
14.	209	51$500
23.	182	59$100
24.	103	104$400
33.	90	119$600
34.	281	38$300
Total.	1.346	

4ª CARREIRA

Premio "Solitario" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000.

29 URSEL, feminino, castanho, 3 annos, filha de Sim Rumbo e Leda. S. Paulo, de propriedade do sr. Carlos Guinle, entraineur Americo de Azevedo, criador L. de Paula Machado, jockey A. Baptista, 52 kilos. 1º
Urubú, R. Freitas, 54 kilos. . . . 2º
Neptuno, O. Coutinho, 54 kilos. . . 3º
Urgente, A. Feijó, 52 kilos. . . . 4º
Itabira, M. Conceição, 52 kilos. . 5º
Josephus, D. Suarez, 54 kilos. . . 6º
Canace, M. Raphael, 52 kilos. . . . 7º

Tempo da carreira: 103 1|5".

Rateios: Vencedora, Ursel, 47$700; dupla (24) com Urubú, 60$500; placés: do 1º, 29$700 e do 2º, 19$800. Ganho por 1 1|2 corpo; do 2º ao 3º, varios corpos.

Movimento do pareo: 29:720$000.

RATEIOS EVENTUAES
1º logar

Itabira.	402	26$800
Urubú.	215	50$200
Neptuno.	49	220$400
Urgente.	345	31$300
Canace.	20	540$000
Ursel.	226	47$700
Josephus.	93	116$100
Total.	1.350	

Duplas

1 Itabira.
2 Urubú-Neptuno.
3 Urgente-Canace.
4 Ursel-Josephus.

12.	165	73$100
13.	349	33$900
14.	297	39$900
22.	25	474$500
23.	149	72$800
24.	196	60$500
33.	31	382$700
34.	205	58$600
44.	66	179$700
Total.	1.483	

5ª CARREIRA

Premio "Xaréo" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

30 BALILA. masculino, zaino, 7 annos, filho de Dusty Miller e Dinamita, Argentina ,de propriedade de Americo Azevedo, entraineur Fernando de Azevedo, importador Sezefredo B. de Lemos, jockey A. Baptista, 56 kilos. 1º
Bocáo, D. Suarez, 52 kilos. . . . 2º
Propheta. M. Conceição, 56 kilos. . 3º
G. Capitan, O. Ribeiro, 47 kilos. . 4º
Cerbére, R. Rodriguez, 50 kilos. . . 5º
M. Sarmiento, A. Henrique, 46 kilos 6º

Não correram: Warlock e Tosca.

Tempo da carreira: 102 3|5".

Rateios: Vencedor, Balila, 36$500; dupla (14) com Bocáo, 31$000; placés: do 1º, 15$500 e do 2º, 18$900. Ganho firme por 1 1|2 corpo. do 2º ao 3º, por cabeça.

Movimento do pareo: 34:000$000.

RATEIOS EVENTUAES
1º logar

Bocáo.	449	26$500
Propheta.	132	90$300
M. Sarmiento	146	81$600
Gran Capitan. . . .	376	31$700
Cerbére.	61	195$500
Balila.	326	36$500
Total.	1.490	

Duplas

1 Bocáo.
2 Propheta.
3 M. Sarmiento-G. Capitan.
4 Cerbére-Balila.

12.	83	171$300
13.	332	42$300
14.	452	31$000
23.	168	83$600
24.	115	122$100
33.	136	103$300
34.	418	33$100
44.	53	265$000
Total.	1.756	

6ª CARREIRA

Premio "Tosca" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

31 ALVORADA, feminino, castanho, 4 annos, filha de Aymestry e Michelena, S. Paulo, de propriedade de D. G. de Carvalho, entraineur Fernando Barroso, criador E. C. A. Assumpção. jockey A. Baptista, 51 kilos. . . 1º
Moreninha, O. de Souza, 54 kilos. 2º
Criticona, K. Popovitz, 52 kilos. . . 3º
Bonina, D. Suarez, 53 kilos. . . . 4º
Calliope, Biernascky, 50 kilos. . . 5º
P. d'Airain, A. Munoz, 54 kilos. . 6º
Ariette, O. Coutinho, 48 kilos. . . 7º

Não correram: Sonsa. Vulcania e Japurá.

Tempo da carreira: 97".

Rateios: Vencedora, Alvorada, 57$700; dupla (12) com Moreninha, 31$500; placés: do 1º, 18$400 e do 2º, 12$800. Ganho com esforço por paleta; do 2º ao 3º, 2 corpos.

Movimento do pareo: 35:920$000.

RATEIOS EVENTUAES
1º logar

[illegible].	460	26$300
Alvorada.	210	57$700
Bonina.	249	49$100
Criticona.	121	100$200
Calliope.	114	106$000
Ariette.	50	242$500
P. d'Airain.	312	38$300
Total.	1.516	

Duplas

1 Moreninha.
2 Alvorada-Bonina.
3 Criticona-Calliope.
4 Ariette-P. d'Airain.

12.	477	31$500
13.	127	110$700
14.	248	60$600
22.	245	61$300
23.	203	74$000
24.	322	46$600
33.	42	358$000
34.	182	93$600
44.	34	442$300
Total.	1.880	

7ª CARREIRA

Premio "Rafale" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

32 UADI, masculino, castanho, 3 annos, por Thermogene e Karsavina, S. Paulo. de propriedade do sr. Carlos Guinle, entraineur Americo de Azevedo, criador L. de Paula Machado, jockey A. Baptista, 53 kilos. . . . 1º
Solitario, R. Freitas, 53 kilos. . . 2º
Pardal, D. Suarez, 51 kilos. 3º
Dynamite, M. Conceição, 54 kilos. 4º
V. Dana. N. Pires, 53 kilos. . . . 5º
Ravissant, Biernascky, 53 kilos. . . 6º

Tempo da carreira: 101 4|5".

Rateios: Vencedor, Uadi. 17$600; dupla (24) com Solitario, 26$600; placés: do 1º, 12$700 e do 2º, 14$600. Ganho facil por 1 corpo; do 2º ao 3º, 3 corpos.

Movimento do pareo: 45:030$000.

RATEIOS EVENTUAES
1º logar

Dynamite	530	31$600
Solitario.	405	41$400
Ravissant.	48	350$000
Uadi.	954	17$600
Pardal.	104	161$500
Viola Dana.	59	284$700
Total.	2.100	

Duplas

1 Dynamite.
2 Solitario.
3 Ravissant.
4 Uadi.
5 Pardal-Viola Dana.

12.	228	79$500
13.	32	566$700
14.	667	27$100
15.	176	103$000
23.	32	566$700
24.	680	26$600
25.	94	192$900
34.	71	255$400
35.	28	647$700
45.	229	79$200
55.	30	604$500
Total.	2.267	

8ª CARREIRA

Premio "Souakim-Cardito" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

33 ULISES, masculino, alazão. 3 annos, por Le Temps e Marta Link, Argentino, de propriedade de G. Seabra, entraineur Horacio Perazzo, importador Guilherme Fernandez, jockey R. Freitas, 53 kilos. 1º
Balila, A. Baptista, 51 kilos. . . . 2º
Souakim, A. Munoz, 53 kilos. . . . 3º
Cardito, M. Conceição, 56 kilos. . 4º
Aveiro, D. Suarez, 56 kilos. . . . 5º
Ultimatum, A. Feijó, 53 kilos. . . 6º
Ventajero, R. Rodriguez, 55 kilos. 7º
Rico, C. Morgado, 51 kilos. 8º

Não correu Rafale.

Tempo da carreira: 102".

Rateios: Vencedor, Ulises. 18$800; dupla (34) com Balila, 16$400; placés: do 1º, 11$500; do 2º, 12$200 e do 3º, 12$600. Ganho firme por 1 1|2 corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Movimento do pareo: 47:020$000.

RATEIOS EVENTUAES
1º logar

Cardito.	104	162$300
Rico.	16	1:053$000
Souakim.	161	104$600
Ventajero.	22	765$800
Ulises.	894	18$800
Aveiro.	59	285$500
Ultimatum.	149	113$000
Balila.	701	24$000
Total.	2.106	

Duplas

1 Cardito-Rico.
2 Souakim-Ventajero.
3 Ulisses-Aveiro.
4 Ultimatum-Balila.

11.	8	2:361$000
12.	17	281$900
13.	201	93$900
14.	193	97$800
22.	11	1:717$000
23.	247	76$400
24.	221	85$400
33.	49	385$400
34.	1.146	16$400
44.	218	86$600
Total.	2.361	

9ª CARREIRA

Premio "Dynamite" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000.

34 CALEPINO, masculino, zaino, 6 annos. por Calepino e Gritona, de propriedade de João Eugenio Roberti, entraineur João Coutinho, criador Theotonio Lara Campos, jockey A. Baptista, 51 kilos. 1º
Lombardo, M. Conceição, 50 kilos. 2º
Lageado, O. Ribeiro, 48 kilos. . . 3º
Tucano, B. Cruz Junior, 52 kilos. 4º
Yára. R. Rodriguez, 49 kilos. . . . 5º
Tieté, R. Freitas, 56 kilos. 6º

Não correu Hindú.

Tempo da carreira: 104".

Rateios: Vencedor, Calepino, 31$200; dupla (13) com Lombardo, 39$200; placés: do 1º, 21$200 e do 2º, 14$700. Ganho por 1 1|2 corpo; do 2º ao 3º, por cabeça.

Movimento do pareo: 37:480$000.

Movimento total das apostas: 291:100$000.

Estado da pista: humida.

RATEIOS EVENTUAES
1º logar

Calepino.	415	31$200
Lageado.	137	94$600
Tieté.	135	96$000
Lombardo.	240	54$000
Tucano.	648	20$000
Yára.	46	281$900
Total.	1.621	

Duplas

1 Calepino.
2 Lageado-Tieté.
3 Lombardo.
4 Tucano-Yára.

12.	227	70$700
13.	408	39$300
14.	408	39$300
22.	54	297$400
23.	163	98$500
24.	183	87$700
34.	511	31$400
44.	54	297$400
Total.	2.008	

Sonsa

Só tomou parte no premio "Calepino", o mesmo succedendo á Japurá. Ambas figuraram apagadamente nesse premio, e por isso, foram excluidas do premio Tosca, do qual foi vencedora Alvorada, bem dirigida pelo Salustiano Baptista. E iam á "doublé"...

Derby Club

De conformidade com o projecto já conhecido e encontrado na Secretaria da sympathica Sociedade, serão encerradas hoje, ás 17 horas, as incripções, para a reunião turfista que será levada a effeito, domingo proximo, no aprazivel Hippodromo do Itamaraty.

E' de esperar da parte dos interessados, proprietarios de Coudelarias e entraineurs a boa vontade e auxilio de sempre.

As partidas voltarão a ser dadas pelo antigo turfman sr. Hamilton de Souza, que tão bem saiu-se na ultima reunião.

Em Palermo

ALADINO VENCEU A PROVA PRINCIPAL

BUENOS AIRES, 2 — Realizou-se no Hippodromo Argentino mais uma corrida da actual temporada, cujo movimento geral foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Manceba" — 1.600 metros — Premios: — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Miss Breck (Jockey Leguisamo); em 2º Lilly; em 3º Vanidosa.

Tempo: 98 2|5".

2ª carreira — Premio "Oui Oui" — 2.000 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º Cegaton (Leguisamo); em 2º Tabero; em 3º Vadarkeer.

Tmpo: 125 1|2".

3ª carreira — Premio "Catramina" — 900 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º Norelle (Sola); em 2º Penivia; em 3º Flor de liz.

Tempo: 54 2|5".

4ª carreira — Premio "Arrecifes" — 900 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º Agadir (Cavillon); em 2º El Machito; em 3º Asaltante.

Tempo: 53 1|5".

5ª carreira — Premio "Mi Sueno" — 1.700 metros — Premios: 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em 1º Zarabanda (Martin); em 2º Schiava; em 3º Mona.

Tempo: 103".

6ª carreira — Especial — Premio "Botafogo" — 2.800 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000 pesos.

Em 1º Aladino (Martin), 1926, m. al. por Asturiano e Dona Brigida; em 2º Kall; em 3º Movedor.

Tempo: 177 1|5".

7ª carreira — Premio "Madrigal" — 1.800 metros — Premios: 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em 1º Filluelo (Leguisamo); em 2º Stix; em 3º Caya.

Tempo: 110 1|5".

8ª carreira — Premio "Ramuntcho" — 1.700 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Em 1º Flap (Sola); em 2º Ceneca; em 3º Mitenche.

Tempo: 103 1|5".

9ª carreira — Premio "Tartowsky" — Para aprendizes — 2.500 metros — Premios: 6.500, 1.625 e 975 pesos.

Em 1º Evidante (Menini); em 2º Embestidor; em 3º Jiron.

Tempo: 158 4|5".

O movimento da casa das apostas attingiu á somma de 2.314.386, ou sejam, aproximadamente, em moeda brasileira 8.340:000$000.

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

* * *

CONCUSO DE PALPITES — TURF

Com os resultados da corrida de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

Mensal

1	Octavio Ribeiro	5—8
2	Newton Brandão	5—7
3	Mario Cunha	5—7
4	Raul Gonçalves	4—7
5	Antonio Calmon	3—6
6	Celio Machado	3—6
7	Carlos Carvalho	3—5
8	Orlando Guerra	3—5
9	Luiz C. Gomes	2—5
10	Nahga Veta	3—4
11	Raphael Aflalo	2—4
12	José Fonseca	2—4
13	Eugenio de Oliveira	3—3
14	Octavio Jorge	3—3
15	F. Calmon	2—3
16	Isaac Moutinho	2—3
17	Celio de Barros	0—0

Semanal

1º lagar — Newton Brandão .. .. 5—7
1º logar — Mario Cunha .. .. .. 5—7

Carmelita

Além da victoria apanhou umas lambadas, no final, sem necessidade. E' que o *sinhorr* Popovitz para essas coisas, não faz cerimonias.

Gran Capitan

Politico, Prosa e outros não resistiram á chegada do filho de Tiny. Em compensação, no premio Xaréo, embora com 47 kilos, tambem não resistiu a direcção que lhe deu o "seu" Othelo...

Armando Rosa

Já está nesta capital, o jockey Armandinho, vindo de S. Paulo, onde conduziu ao vencedor domingo ultimo, no Hippodromo da Mooca, o riograndense Duggan.

Criticona

Tentou o "doublé"... só conseguindo um regular 3º...

Parece que não vei uao mundo para essas violencias!

Alberto Smith

Por motivos particulares deixou o logar de auxiliar da secção de turf deste jornal, o sr. Alberto Smith, que vem de ser substituido pelo sr. Nestor Costa Pereira, que, desde novembro ultimo, presta o seu concurso á mesma secção.

Nelly

Falhou... Ha muito que andava se ensaiando e ante-hontem esteve por pouco. Chegou em 2º, mas, a filha de Morgado insistirá...

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio esteve hontem, estavel e com as vendas mais accessiveis, entretanto, o movimento de procura permaneceu ainda reduzido.

O Banco do Brasil continuou a operar para suas cobranças a 5 39|64 e para o mercado a 5 7/8 e os demais estrangeiros a 5 5|8 d. e compravam a 5 21|32 e 5 43|64 d. com dinheiro para o dollar a 8$730.

Na reabertura o mercado esteve sem alteração fechando o mercado estavel.

Os soberanos regularam de 43$500 a 44$000 e a libra papel de 42$000 a 43$500.

O dollar cotou-se á vista de 8$820 a 8$940 e a prazo de 8$340 a 8$800.

A 90 d|v.		
Londres	5 19/32 a	5 5/8
Libras	42$905 a	42$667
Paris		$347
Nova York	8$790 a	8$800
Canadá		8$750
A' vista:		
Londres	5 33/64 a	5 9/6
Libras	43$518 a	43$446
Paris	$346 a	$352
Nova York	8$870 a	8$940
Italia	$465 a	$470
Portugal	$401 a	$410
Provincias	$405 a	$418
Hespanha	1$175 a	1$200
Provincias	1$210 a	1$220
Suissa	1$712 a	1$735
B. Aires (ouro)	—	—
B. Aires, (papel)	3$530 a	3$620
Montevidéo	8$140 a	8$115
Japão	4$400 a	4$430
Suecia	2$390 a	2$440
Noruega	2$398 a	2$400
Hollanda	3$560 a	3$602
Canadá		8$880
Dinamarca	2$400	2$408
Belgica (papel)	$248 a	$250
Belgica (ouro)	1$236 a	1$251
Syria		$348
Rumania	$057 a	$062
Slovaquia	$263 a	$268
Allemanha	2$120 a	2$143
Austria	1$255 a	1$270
Chile		1$120
Café	$348 a	$352
Soberanos		43$500

Saques por cabrogramma:

		A' vista
Londres	5 31/64 a	5 17/32
Paris	$350 a	$354
Nova York	8$910 a	8$970
Italia		$468
Hespanha		1$185
Suissa		1$730
Belgica (papel)		$250
Belgica (ouro)		—
Suissa		1$725
Suecia		2$450
Noruega		2$410
Dinamarca		2$410
Allemanha (ouro)	2$140	2$145
B. Aires (papel)		3$620
Montevidéo		8$170
Portugal		$412
Slovaquia		$267
Japão		4$430

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para cobranças:

A' 90 d|v.	
Londres	5 7/8
Paris	$332
Nova York	8$430
A' 3 d|v.	
Londres	5 51/64
Paris	$335
Italia	$447
Portugal	$385
Nova York	8$520
Hespanha	1$135
Suissa	1$650
B. Aires (papel)	3$450
Montevidéo	7$950
Belgica (papel)	1$190
Allemanha	2$040
Valles-ouro para 1$ papel	4$567

Por Cabogramma

	A' vista:
Londres	5 25/32
Paris	$337
Nova York	8$550

Curso official do cambio e moeda metallica

	90 d|v.	A' vista
Londres	5 11/16 a	5 11/64
S|Paris	$340 a	$348
S|Italia		$463
S|Allemanha		2$110
S|Portugal		$400
S|Belgica (papel)		$249
S|Belgica (ouro)		1$243
S|Hespanha		1$200
S|Suissa		1$722
S|Suecia		2$403
S|Noruega		2$392
S|Dinamarca		2$396
S|Montevidéo		8$208
S|Syria e Palestina		—
S|T. Slovaquia		$266
S|Nova York	8$350 a	8$703
S|B. Aires (ouro)		—
S|B. Aires (papel)		1$547
S|Hollanda		3$578
S|Japão (yen)		4$410
S|Rumania		$057
S|Austria		1$276
S|Canadá		—
S|Chile		1$120

Extremas

Bancario	5 19/32 a 5 59/64
Casa Matriz	5 5/8

Moedas

Libras (ouro)	43$500
Libra (papel)	43$500
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	8$900
Dollar (papel)	8$800
Lira (papel)	$470
Escudo (ouro)	—
Escudo (papel)	$405
Argentino (papel)	—
Pesetas (papel)	—
Franco (ouro)	—
Franco (papel)	—
Vales ouro, por 1$	4$567

BOLSA

O mercado á bolsa funccionou, hontem, mais movimentado e com os negocios realizados mais intensos, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram mais ou menos inalteradas. As municipaes estiveram em alta. Os demais papeis de importancia não soffreram alteração de interesse, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes, 20 a 738$' D. Emissões 200$; nom., 1 a 800$; idem, 1:000$, nom. 108 a 730$; idem, idem, port., 347 a 706$; idem, idem, 105 a 705$; Obrigações Ferroviarias (3E) 9 a 963$; idem, idem (2E) 30 a 964$000.

Municipaes — Municipaes 1914, pt. 110 a 152$; idem, 1920, pt. 400 a 145$; idem, 1906, pt. 254 a 152$: idem, 7% pt. (d. 1535) 60 a 172$; idem, (d.2339) 100 a 165$.

Bancos — Banco Funccionarios 1500 a 58$000.

Diversas — Deb. Mestre Blatgé 5 a 180$ D. Santos, pt. 130 a 251$; idem, idem, 100 a 251$500.

OFFERTAS

Uniformisadas de 1:000$	740$000	730$000
Idem, 5% miudas	—	—
D. Emis. 1:000$, nom.	730$000	728$000
Obrig. Rodoviarias, pt.	—	—
Idem, idem, nom	—	—
D. Emissões, pt.	705$000	704$000
Idem idem nom	—	—
Obrig. Thes. Nacional	—	932$000
Obrig Ferrov (1E)	—	—
Idem idem 3ª	—	—
Idem, idem, 2ª	965$000	963$000
Emp. Nacional, 1903	730$000	—
Municipaes do Districto Federal:		
Municipal, 20 1 B.		—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem idem nom.	—	—
Idem, 1914, pt.	—	—
Idem, 1906, pt	—	152$000
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1917, pt.	152$000	150$000
Idem, 1920, nom	—	—
Idem, idem, pt.	145$000	143$000
Idem, 7%, d. 1535	171$500	171$000
Idem, 7%, d. 1550	175$000	—
Idem, 1622	—	—
Idem, 7%, dec. 1948	170$000	—
Idem, 1909	168$000	—
Idem, 1933		190$000
Idem, 2087	172$000	168$000
Idem, 2339	—	165$000
Idem, 2093	—	190$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte	—	—
Campos, (200$)	—	—
[illegible] Alfena	—	-
Pelotas, 8%	—	—
Uberaba	—	94$000
M. Geraes, 1:000$, n.	—	720$000
Prep Petrop. 200$ (1918)	—	—
E. Santos, 1:000$, 6%	630$000	—
Idem, 8%	—	—
Idem, 2003, pt.	—	—
Parahyba Norte, 6%	—	—
Idem, 1003, pt.	—	—
E. do Piauhy 6%	—	—
R. Janeiro, 1:000$, 8%	—	655$000
Idem, 500$ nom. 6%	—	285$000
Idem, pt. 6%	250$000	350$000

Idem, 1008, pt.	55$000	—
Nova Iguassu'	—	—
Bancos:		
Brasil	—	400$000
Brasileiro Allemão	—	—
Commercio	165$000	150$000
Commercial	—	—
Funccionario	58$500	57$500
Mercantil	500$000	480$000
Portuguez, c|50	63$000	—
Portuguez, pt.	160$000	150$000
Previdente	—	—
B Economico	—	—
Boa Vista	—	—
Internacional	—	—
Seguros:		
Argos	2:500$	—
Regional	—	—
Seguros:		
Garantia	—	—
Argos	—	—
Sul America	—	—
Continental	—	—
Tecidos:		
Alliança	—	27$000
America Fabril	—	120$000
Nova America	—	—
Petropolitana	—	—
Brasil Industrial	330$000	200$000
Manufactura	—	—
Conf. Industrial	40$000	—
Corcovado	50$000	30$000
Bom Pastor	-	—
S. Pedro Alcantara	380$000	360$000
Paulista	—	-
Tijuca	—	—
Progresso Industrial	—	110$000
Esperança	—	-
Mageense	—	7$000
Estradas de Ferro e Carris:		
Victoria	—	—
S. Jeronymo	—	—
D. Santos	255$000	
Idem, pt.	253$000	251$000
Mestre Blatgé	—	—
Mercado	—	—
D. Bahia	35$000	—
Carruagens	—	—
Brahma	—	—
Cantareira	—	—
J. Botanico	—	—
Terras e Col.	—	—
Cantareira	—	—
Predial de Sto.	—	—
Debentures:		
O. Alliança 1s.	—	—
N. America	—	—
Bellas Artes	—	—
D. Santos	—	152$000
Conf. Industrial	—	140$000
Guanabara	—	200$000
Tijuca	—	—
D. Bahia	103$000	100$000
Brahma	—	1:020$
Brasil Cinem	—	—
Mageense	140$000	125$000
Edificadora	—	—
Mestre Blatgé	—	180$000
Sta Helena	—	—
Mercado	—	204$000
Corcovado	180$000	160$000
Hoteis Palace	—	—
Fluminense F. C.	—	—
Progresso Industrial	—	160$000
Tijuca	190$000	—

CAFE'

O mercado do café funccionou, hontem, firme e com os preços em alta, subindo o typo 7 á base de 24$200.

O movimento de procura para novos negocios apesar da situação do mercado esteve sem interesse, tendo sido vendidas na abertura do mercado 2.668 saccas e durante o dia mais 1.181, no total de 3.849 ditas, fechando o mercado indeciso.

O mercado a termo na primeira bolsa esteve firme e com vendas de 1.000 saccas e na segunda estavel e sem vendas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		1.642
Maritima:		
Minas	1.231	
S. Paulo	254	1.485
Armazens Autorizados:		
B. Albuquerque		357
Barros Llano		1.444
Ed. Araujo		34
Araujo Maia		60
Avellar & Cia.		13
Reguladores:		
Flum.: "Rio"		501
Espirito Santo		1.017
Minas		1.735
Total		8.288
Idem o anno passado		5.641
Desde o dia 1º		8.288
Media		8.288
Do dia 1º de julho		1.886.912
Media		8.349
Idem o anno passado		1.736.937

Embarques:

Europa	7.383
America do Sul	3.300
Africa	75
Cabotagem	50
Total	10.808
Idem o anno passado	2.939
Desde o dia 1º	10.808
Do dia 1º de julho	1.742.783
Idem o anno passado	1.646.373
Stock	307.221
Menos consumo local:	
Do dia	500
Existencia	306.721
Idem o anno passado	307.142

COTAÇÕES DO CAFE'

(Disponivel por arroba):

Typo 3	27$200
Typo 4	26$400
Typo 5	25$600
Typo 6	24$800
Typo 7	24$000
Typo 8	23$000

Vendas — 3.702.

Mercado — Firme.

Typo 7 anno passado	43$200

A TERMO (10 kilos)

Mezes	1ª cot.
Fevereiro	16$350
Março	15$900
Abril	15$550
Maio	15$400
Junho	15$100
Julho	15$050
Vendas	3.000

Mercado — Firme.

Pauta semanal	15$650
Imposto mineiro	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Fevereiro	16$600	15$950
Março	16$300	15$500
Abril	15$900	15$000
Maio	S|ven	14$900
Junho	15$400	14$700
Julho	15$400	14$600

Vendas — 1.000 saccas.

Mercado — Firme.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Fevereiro	S|vend	15$850
Março	16$400	15$450
Abril	S|ven	15$200
Maio	S|vend	15$000
Junho	15$450	14$850
Julho	15$450	14$000

Vendas —

Mercado — Estavel.

Rio — Mercado de hontem, 3 de fevereiro de 1930.

Preço typo 7	24$200
Vendas até ás 10 1/2 horas	2.668
Idem, á tarde	1.181
Total	3.849

Mercado — Firme.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	39.269
Desde o dia 1º	39.269
Media	39.269
Do dia 1º de julho	5.069.222
Media	25.085
Idem o anno passado	5.766.464
Embarques	30.955
Existencia para embarques	926.184
Saidas	16.967
Desde o dia 1º	16.967
Do dia 1º de julho	5.930.619
Idem o anno passado	5.132.089
Existencia	985.246
Idem o anno passado	952.831
Preço typo 4	21$200
Idem o anno passado	33$500

Mercado — Estavel.

Vendas (a termo)	1.000

ASSUCAR

O mercado do assucar continuou hontem paralysado com o movimento de negocios sem interesse ficando os preços em declinio.

O mercado fechou na espectativa de caixa, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 18.209 saccos, sendo de Pernambuco 6.500, de Maceió, 7.000 e de Sergipe 4.709; sairam 3.588, ficando em deposito 310.755 ditos.

Cotações:

Branco crystal	23$000	25$000
Crystal amarello	22$000	23$000
Mascavinho	22$000	23$000
Mascavo	20$000	22$000

COTAÇÕES DO ASSUCAR DA BOLSA DE MERCADORIAS

Primeira Bolsa

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —

Mercado — Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —

Mercado — Não funccionou.

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem paralysado, com o movimento de negocios em pequena escala e com os preços em declinio, fechando o mercado sem modificação de interesse. O mercado a termo não funccionou

Entradas não houve; sairam 103 fardos, ficando em deposito 4.565 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	40$500
Typo 5	39$500
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	38$000
Typo 5	34$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	37$000
Typo 5	33$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000
Typo 5	33$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$000
Typo 5	33$000

COTAÇÕES DO ALGODÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Primeira Bolsa

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —

Mercado — Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Vendas —

Mercado — Não funccionou.

GENEROS

PREÇOS DO MERCADO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$300	—
Regular, duzia	3$500	4$000
ALHOS: por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	8$000	9$500
Nacional	4$500	5$000
AVEIA:		
Aveia	14$000	15$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional typo platina, por kilo	$360	$380
Argentina, por kilo	$370	$390
ALCOOL, por litro:		
40 gráos	1$400	1$500
38 gráos	1$300	1$400
36 gráos	1$200	1$300
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500	1$600
De Angra	1$400	1$500
De Campos	1$200	1$300
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	32$000	35$000
ARROZ — por sacco de 60 kilos.		
Agulha especial	74$000	76$000
Idem, superior	66$000	68$000
Bom	54$000	56$000
Regular	50$000	51$000
Baixo	34$000	36$000
AZEITE: caixa com 44 latas:		
Portug. por litro	5$200	5$600
Hespanhol, idem	5$000	5$500
AZEITONAS: barris com 20 kilos:		
Hespanholas, kilo	2$700	2$800
Portug. lata 1 kilo	1$950	2$400
Idem idem 10 kilos	2$900	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000	175$000
Idem, de 2 kilos	172$000	176$000
De Itajahy, lata de 23 ks.	178$000	185$000
BATATAS:		
Paulistas, por kilo	$380	$600
Hollandeza caixa	42$000	44$000
Mineira, por kilo	$440	$500
BACALHA'O:		
Noruega typo portuguez	140$000	150$000
Inglez	128$000	133$000
BACON: por kilo.		
Paulista	3$200	3$300
Sta. Catharina	3$100	3$200
Div. procedencias	3$100	3$200
CEVADA: por litro:		
Maltada	—	1$200
Com. americana	$800	$900
FEIJAO:		
Preto, de P. Alegre, novo	40$000	52$000
Enxofre, novo	54$000	56$000
Cavallo, sup. novo	40$000	42$000
Branco, sup., novo	66$000	84$000
Manteiga	65$000	68$000
Mulatinho	30$000	32$000
Amendoim, superior n.	46$000	46$000
Outras cores	58$000	64$000
Laguna	20$000	32$000
FARINHA DE TRIGO:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	42$000
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	38$000
OO	—	37$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	42$000
Buda nacional	—	40$000
Nacional	—	38$000
Brasileira	—	37$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	40$000
Brilhante	—	38$000
Condor	—	37$000
FARELLO: por sacco de 15 ks.		
Farello	5$000	5$500
Farellinho	5$500	6$000
Remoido	7$000	7$500
Triguilho	8$000	8$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Peneirada	18$000	19$000
Grossa	14$000	15$000

FRANGOS:		
Um	3$500	4$500
GAZOLINA:		
Div. marcas	39$000	40$000
Idem a granel, 1 litro	$950	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000	6$000
KEROZENE:		
Diversas marcas	35$000	36$000
LINGUIÇA: por kilo:		
Mineira	6$500	7$000
Idem, typo portug.	—	5$000
Paio alamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500	7$000
De Petropolis	4$500	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500	3$000
De fumeiro, uma	3$600	4$000
Secca, uma	3$000	3$400
LEITE CONDENSADO com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000	125$000
Diversas marcas	93$000	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$400	3$800
Superior, kilo	3$200	3$300
Regular, kilo	3$100	3$200
MATE, por kilo:		
Paraná	1$100	1$200
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100	1$300
Estrangeira, lata	1$500	1$600
MANTEIGA:		
Especial em lata 10 ks. com sal	5$400	5$800
Idem, sem sal	5$500	6$000
Em lata de 1/2 kilo	3$500	3$700
MASSAS AYMORE'S: por kilo:		
Semolin	—	1$[illegible]
Idem, B	—	1$200
Idem, C	—	1$350
Idem, D	—	2$200
Idem, E	—	1$800
Idem, F	—	1$350
OVOS:		
Duzia	—	2$300
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600	$700
Regular	$500	$600
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000	6$200
PRESUNTO: por kilo.		
Paulista — especial	5$500	6$000
Idem, regular	5$000	5$200
Mineiro	-	4$500
Paraná	4$500	4$800
Rio Grande	—	6$000
Typo italiano	6$500	7$000
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	16$500	17$000
Superior	16$000	17$000
Misturado ou regular	14$000	15$000
Branco, secco, sem mist.	22$000	24$000
SAL:		
Fino, estrang. caixa com 12 vidros	31$000	33$000
Idem, nacional, idem.	24$000	35$000
Moido, por sac. de 60 ks:	11$000	12$000
Grosso, idem	10$000	11$000
Saq. de 2 ks nacional.	$700	$900
Idem, estrang.	—	1$600
TOUCINHO: por kilo:		
Paulista	2$900	3$100
Mineiro	2$400	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE: barril por 80 kilos:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000	32$000
VINHO TINTO: barris de 100 litros:		
Nacional	110$000	115$000
Alvarelhão	285$000	290$000
Verde	250$000	260$000
Virgem	250$000	260$000
VELAS: caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500	39$500
Matarazzo	38$500	40$000
Velas pequenas	14$000	15$000
XARQUE: por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$200	3$500
Fronteira, idem	3$200	3$400

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM NA SEMANA DE 20 A 25 DO CORRENTE

Aguas mineraes — Por caixa; s|casco.		
Caxambu'	—	[illegible]
Lambary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	33$000
Aguardente — Pipa de 480 litros		
De Paraty	170$000	180$000
De Angra	150$000	160$000
De Campos	130$000	140$000
Alcool		
De 40 gráos	260$000	270$000
De 38 gráos	230$000	240$000
De 36 gráos	200$000	210$000
Alfafa — por kilo		
Nacional	$360	$400
Azeite — Por lata.		
Diversas marcas	4$500	5$000
Alhos — 100.		
Nacionaes	1$500	4$000
Estrangeiros	—	—
Arroz — 60 kilos		
Brilhado de 1ª	82$000	84$000
Idem de 2ª	70$000	78$000
Especial	63$000	72$000
Superior	53$000	56$000
Bom	46$000	48$000
Regular	50$000	53$000
Branco do Norte	44$000	46$000
Rajado	Não ha	
Meio arroz	25$000	28$000
Sangue	16$000	20$000
Assucar — Sacco.		
Branco crystal	23$000	25$000
2º meio	—	—
[illegible] sorte	—	—
C. Amarello	22$000	23$000
Mascavinho	22$000	23$000
Assucar — Kilo.		
Refinado, extra	—	$650
Idem, 1ª	—	$600
Idem mascavinho	—	$500
Mascavo	22$000	23$000
Bacalhão — Caixa.		
Diversas marcas	110$000	140$000
Bacalhão — Meia caixa.		
Diversas marcas	60$000	65$000
Em tina — Gaspe	Não ha	
Cascudo	54$000	57$000
Cascudo Peixelin	Não ha	
Banha — Kilo.		
De Porto Alegre — latas 20 kilos	2$800	2$900
De Porto Alegre — latas 2 kilos	2$300	2$900
De Porto Alegre — latas 1 kilo	2$800	2$900
De Laguna — latas com 20 kilos	2$330	2$900
De Itajahy — latas com 20 kilos	2$800	2$930
De Itajahy — latas com 10 kilos	2$860	2$930
De Itajahy — latas com 2 kilos	3$000	3$030
Mineiras e Paulistas — latas com 20 kilos	—	—
Mineiras e Paulistas — latas com 2 kilos	—	—
Batatas — Kilo.		
Nacional — Mineira e Paulista	$500	$500
Rio Grande	—	—
Estrangeira	$600	$700
Cebollas — Kilo.		
Nacionaes	$800	1$500
Café — Kilo.		
Torrado de 1ª	2$800	3$200
Torado de 2ª	2$400	2$800
Farello de trigo — 35 kilos.		
Dos Moinhos Nacionaes.	5$200	5$500
Farinha mandioca — 50 kilos.		
P. Alegre, especial	20$000	22$000
P. Alegre, fina	18$000	19$000
P. Alegre, entrefina	17$000	17$500
P. Alegre, peneirada	15$000	16$000
P. Alegre, grossa	13$000	14$000
Laguna, peneirada	16$000	17$000
Laguna, grossa	13$000	14$000
Farinha de trigo — Sacco c|44 kilos.		
Moinho Fluminense:		
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	38$000
Diamantina	—	37$000
Moinho Inglez (R. F. M.):		
Buda Nacional	—	40$000
Nacional	—	38$000
Brasileira	—	37$000
Feijão — 60 kilos.		
Preto, superior	34$000	38$000
Preto, regular	24$000	28$000
De côres — P. Alegre	45$000	[illegible]
Preto novo	40$000	42$000
Manteiga	60$000	65$000
Enxofre	50$000	65$000
Branco nacional	60$000	64$000
Branco estrangeiro	70$000	74$000
Amendoim	40$000	50$000
Fradinho	40$000	44$000
Mulatinho	25$000	30$000
De outras procedencias	25$000	40$000
Fumo — 15 kilos.		
Em corda, de Minas — especial	55$000	75$000
Em corda, de Minas — bom	30$000	45$000
Em corda, de Minas — baixo	12$000	20$000
R. Grande, amar. 1ª	38$000	42$000
Idem, 2ª	30$000	33$000
Idem, commum, 1ª	34$000	38$000
De S. Catharina: especial de 1ª	30$000	33$000
Idem idem 2ª	30$000	32$000
Do S. Catharina, superior de 2ª	21$000	24$000
Idem, baixo de 3ª	17$000	20$000
Da Bahia, especial	80$000	100$000
Idem, superior	45$000	60$000
Idem, bom	30$000	40$000
Kerozene — Caixa.		
Amer., diversas marcas	—	35$000
Lombo — Kilo.		
De Minas e Paraná	2$500	3$100
Manteiga — Kilo.		
De Minas e E. do Rio	5$000	6$000
Santa Catharina — latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeiro, diver. marc.	—	—
Milho — 62 kilos.		
Amarello	17$000	18$000
Branco	19$000	20$000
Mesclado	16$000	16$500
Do Rio da Prata	—	—
De linhaça	—	—
Oleo — Kilo bruto.		
Em barril	—	3$400
Em lata	—	—
De caroço de alg. nac.	—	2$400
Idem, estrangeiro	—	—
Polvilho — Kilo.		
De Minas, Rio e S. Paulo	—	—
De Porto Alegre	—	—
De Sta. Catharina	—	—
Phosphoros — Por lata.		
Marca Ypiranga, de mad.	81$000	83$000
Idem, Ypiranga de luxo	81$000	83$000
Idem, "Olho"	81$000	83$000
Idem "Brilhante"	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos — Um.		
De Minas	4$000	7$000
Palmyra typo "Rheno"	10$000	13$000
Sal — Sacco c|60 kilos.		
Do Norte, grosso	—	8$500
Idem, moido	—	9$700
De Cabo Frio, grosso	—	7$500
Idem, moido	—	8$700
Estrangeiro	—	—
Tapioca — Kilo.		
Diversas procedencias	—	1$000
Toucinho — Kilo.		
Commum	2$300	3$000
De Fumeiro	2$800	3$000
Vinagre — Barril.		
Nacional	31$000	35$000
Estrangeiro (caixa)	100$000	130$000
Vinho — Barril.		
Do Rio Grande	110$000	120$000
Estrangeiro — Virgem	—	1:350$
Idem, Verde	—	1:300$
Idem, Collares	—	1:400$
Xarque — Kilo.		
Do Rio da Prata — patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata — mantas	3$400	3$500
Do Rio Grande — patos e mantas	3$000	3$200
Do R. Grande — Mantas	3$200	3$400
Do M. Grosso — Patos e mantas	2$600	3$100
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	2$800	3$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1930

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	86$000	88$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	76$000	78$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	72$000	74$000
Arroz superior, japonez, 1ª, 60 kilos	54$000	56$000
Arroz bom, japonez, 2ª, 60 kilos	51$000	53$000
Arroz, regular, 60 kilos	42$000	44$000
Alfafa, nacional, kilo	$440	$460
Alfafa, estrangeira, kilo	—	—
Bacalhão, superior, 58 kilos	105$000	115$000
Bacalhão, outras qualidades, 58 kilos	112$000	120$000
Batatas nacionaes, kilo	$500	$700
Idem, nacionaes, kilo	$700	$800
Banha, caixa	172$000	186$000
Carne de porco, salgada, kilo	3$600	3$800
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$300	3$500
Xarque do Rio Grande, kilo	2$900	3$400
Idem do interior de Minas, kilo	2$800	3$200
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$600	3$200
Farinha de mandioca, 1a, 50 kilos	22$000	22$500
Idem de 2ª, 50 kilos	13$500	19$000
Farinha grossa, 50 kilos	17$000	17$500
Feijão preto novo, Mineiro, 60 kilos	39$000	41$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	36$000	32$000
Feijão mulatinho velho, 60 kilos	20$000	22$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	64$000	65$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	63$000	65$000
Feijão cores diversas, novo, 60 kilos	45$000	52$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	73$000	76$000
Milho vermelho, superior, 60 kilos	16$000	16$500
Idem dist. e regular, 60 kilos	14$000	15$000
Toucinho, kilo	2$500	2$700
Toucinho paulista, kilo	2$700	2$800

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 2 a 7 de fevereiro, vigorarão, nas feiras-livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	$600	$700
Arroz, kilo	7$00	1$400
Banha, lata de 2 ks.	5$700	5$900
Banha de Itajahy, l. de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$600	$900
Bacalhão, kilo	2$300	2$700
Café, kilo	2$300	2$500
Carne secca, kilo	3$200	3$400
Cebolas, kilo	$500	1$000
Feijão mulatinho, kilo	—	$700
Feijão preto, kilo	$600	$800
Feijão novo, esp. kilo	—	$900
Idem, manteiga, kilo	1$300	1$500
Idem, branco (graudo), k.	—	1$500
Idem de cores, kilo	$800	1$200
Farinha de mandioca, k.	—	$500
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	3$600
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (min. c|sal) k	—	2$700
Aboboras, uma	$800	2$000
Abacaxi, um	$400	$800
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$500
Alface, braça., uma	—	$200
Banana ouro, prata e maça, duzia	$600	$800
Bananas dagua, duzia	$600	$700
Batata doce, gilo e maxixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	1$500	2$500
Cenouras, molho	$200	$600
Pimentão, duzia	$600	1$500
Ervilha e quiabos, tampa	—	$500
Repolho, um	$600	1$200
Xuxu, um	$100	$200
Laranjas, duzias	$600	1$400
Manteiga, kilo	—	7$500
Talharim, kilo	—	1$500
Massa, kilo	1$200	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	3$000
Sabão (typo Rosa) ou especial) kilo	—	1$000
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	4$500	5$000
Gallinhas, uma	5$500	7$500
Camarão, kilo	5$000	6$500
Ovos, duzia	—	2$700
Garoupa, kilo	—	3$500
Garoupa, postejada, kilo	—	5$500
Linguado, kilo	—	5$500
Corvina, pardo, cavalla e enxofre, kilo	—	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500
Pescada amarella postejada, kilo	—	4$500
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Arraia, bagre e sardinha, k.	—	1$000
Tainha, kilo	2$500	3$500
Paraty, kilo	—	2$000

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 3

"Madrid" paquete allemão, procedente de Bremen.

"Alm", paquete hollandez, procedente de Antuerpia.

"General Belgrano" paquete allemão procedente de Hamburgo.

"Itanagé", paquete nacional, procedente de Belém.

SAIDAS DO DIA 3

"Alvor", paquete hollandez, para S. Fé.

"H. Chieffitain", paquete inglez, para Londres.

"Douro" vapor nacional, para Belém.

"Jupiter" vapor nacional, para Rio Brando.

"Campos Salles" paquete nacional para B. Aires.

"Madrid" paquete allemão, para Buenos Aires.

"General Belgrano" paquete allemão, para B. Aires.

"Vandyck" paquete inglez, para Nova York.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO

"Florida", Genova	4
"Avila Star", B. Aires	4
"Vigo" B. Aires	4
"Comt. Guimarães", Hamburgo	5
"Aurigny" Hamburgo	5
"Voltaire", N. York	5
"R. V. Eugenia" B. Aires	5
"Western Prince", N. York	5
"Voltaire" B. Aires	5
"Aurigny", B. Aires	5
"Carl Hoepke", Laguna	5

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO

"General Belgrano" B. Aires	3
"Ararangua", P. Alegre	4
"Florida", B. Aires	4
"Ella" S. Francisco	4
"Avila Star" Europa	4
"Ipanema", Caravellas	4
"Corcovado", Areia Branca	4

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 5

Pelo "Western Prince" para Bahia, Trindade e Nova York: Impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 5; cartas para o interior até ás 6 1/2 horas; idem., idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

Pelo "Voltaire" para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de 4; cartas para o interior da Republica até ás 8 1/2; idem, com porte duplo e para o exterior da Republica até ás 9 horas.

Pelo "Itagiba", para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracaju': Impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de 4; carta para o interior até ás 5 1/2 horas; idem, com porte duplo até ás 6 horas.

PNEUMATICOS

Goodyear-Firestone-Goodrich

Desconto 20 °|o

MESTRE & BLATGE

RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHE'A
IMPOTENCIA
Canceros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETRHA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º-8 ás 19 hs.

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento esp. e moderno
DR. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias.
RUA CHILE,35 — 3º andar (ELEV.) TELEPHONE 2-5190
Por cima do cinema Rialto
DAS 9 ás 11 e das 15 ás 17 HORAS

Dr. Estevam de Rezende
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6. Consultorio: rua do Carmo, 5 2-2652. Residencia rua General Dionysio, 63. 6-0554
R. GONÇALVES DIAS, 50-2º.

Dr. Giovann Infante
Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris
Tratamento da tuberculose
(Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e (suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: 2-6102,
Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite

Dr. Joaquim A. de Britto
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás

CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. JOÃO ABREU"
BLENORRHÉA e suas complicações em ambos os sexos
DR. DUARTE NUNES
Rua São Pedro, 64 — 2-5803
Das 8 ás 18 horas

Clinica Medico-cirurgica DO Dr. Americo Caparica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Sobrado)
Diariamente das 3 ás 6 horas
TELEPHONE 2-2949
Residencia: Rua Riachuelo, 56.
TELEPHONE 2-5327

EXPULGOL
O melhor amigo das donas de casa. Onde houver EXPURGOL não ha baratas, ratos, percevejos, nem quaesquer insectos.
Exito seguro e experimentado.
A' venda nos melhores armazens, drogarias, lojas de ferragens e pharmacias.

ODEON GLORIA PALACIO
FILMS SYNCHRONIZADOS, CANTADOS E MUSICADOS EM APPARELHOS DO ULTIMO MODELO DA WESTERN ELECTRIC CO.

HOJE—A FIRST NATIONAL apresenta
MONTE BLUE e **Betty Compson**
no sensacional film da WARNER BROS
CULPA ALHEIA
Complemento: — "LIGHT CACALRY" de Franz Suppé — e Charles Hackett — Tenor.
Horario — 2,00 — 3,30 — 5,00 — 8,00 e 10,00.
Preços — Polt. 3$ — Balc. 2$000.
A SEGUIR — Dolores Costello em "A RAINHA DO PACIFICO" film da Warner Bros (Prog. Matarazzo).

HOJE — O PROGRAMMA MATARAZZO apresenta
SYD CHAPLIN e **Helene Costello**
na versão synchronizada do film da WARNER BROS.
O CAÇA-DOTES
Complemento: — "A familia do Gato Estopin" (Desenhos animados) —e a comedia "PIRATA DE PURO SANGUE"
Horario — 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,000 — 8,40 e 10,20.
Preços: — Polt. 3$ — Balc. 2$000
A SEGUIR — "O HOMEM E O MOMENTO" — da First National, com Billie Dove

HOJE — A linda e trefega
COLLEEN MOORE
reapparece ao lado de GARY COOPER — no film synchronizado e com ruidos da FIRST NATIONAL
O AMOR NUNCA MORRE
Complemento: — THE FLORENTINE CHORO (Canções)
Horario — 2,00 — 4,00 — 8,00 e 10 horas.
Preços: — Polt. 3$ — Balc. 2$000
A SEGUIR — "FOLLIES" — 1929 — da FOX FILM — com Suç Carol e David Rollins.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

6 TERNOS POR SEMANA!...
O Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor, n.º 56, sobrado, a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios todos os dias, distribue seis ternos de roupa por semana a seus freguezes prestamistas, a 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$000. A outros até ao seu justo valor, ou em todas as semanas a seguir até á ultima e ainda a outros, ternos e calças completamente gratis.

Generos Alimenticios Seleccionados
Grandes Armazens
CLEMENTE
PRAÇA JOSE' DE ALENCAR N. 11.
Fones 5—1496, 2046 e 2686

V. ex.
Já experimentou, fazer uma refeição, na GRUTA DO NORTE, á Praça Tiradentes, 75 ?

Petroleo Soberano
Preparado scientifico contra caspa.

CLUB DE ROUPAS
Assombroso !...
Está causando verdadeiro assombro, nesta capital, as grandes vantagens offerecidas pelo util e vantajoso Club de Roupas a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios todos os dias!... á rua do Ouvidor, 56, sobrado, do sr. Adjucto Ferreira, antigo e conceituado negociante importador de Casemiras Inglezas, e um dos mais antigos alfaiates do Rio. e dono de clubs de roupas de 1889 até hoje, tendo sempre zelado pelos interesses de seus freguezes, como sendo os seus proprios interesses, motivo pelo qual vê augmentar, diariamente, o grande numero de freguezes prestamistas do seu popular e vantajoso Club de Roupas. São tantas as vantagens offerecidas, que mais parece uma benemerencia do sr. Adjucto Ferreira, offerecida á sua distincta clientella e ao publico desta capital. Parece impossivel... Mas é verdade. E' assombroso!...
(Do "Correio da Manhã", de 26 p. p.).

Tem caspa ?
Use:
PETROLEO SOBERANA
Remedio infallivel

THEATRO RECREIO
EMPRESA A. NEVES & CIA.
HOJE — A's 7 3|4 E 9 3|4.
D A' N E L L A
dos victoriosos escriptores Marques Porto e Luiz Peixoto, que mereceu os maiores elogios da imprensa e os mais calorosos applausos do publico.
Aracy Côrtes, no samba "NA PAVUNA", trisado todas as noites; Mesquitinha, na notavel criação do "PALHAÇO".
A marcha "DA' N'ELLA", grande successo de Zaira Cavalcanti; Isabelita Ruiz, a triumphadora no primeiro contacto com o publico num samba brasileiro!
A mais homogena interpretação de toda a companhia
Perfeita impressão do CARNAVAL na rua.
AMANHA E SEMPRE — "DA' N'ELLA..."

Assignatura de jornaes e revistas
No começo do anno, as administrações dos jornaes e revistas ficam assoberbadas com o accumulo de serviço das tomadas e reformas de assignaturas. Para evitar contrariedades, e para que se possa ser attendido com presteza, é necessario cuidar desse assumpto, com bastante antecedencia o que permitirá que o trabalho seja feito com toda a regularidade. Quem desejar tomar ou renovar a assignatura de qualquer publicação do Brasil, poderá dirigir-se á "A ECLECTICA", á Rua Tres de Dezembro, n. 12, em São Paulo, ou á Avenida Rio Branco, n. 137, no Rio de Janeiro, — que será attendido promptamente. "A ECLECTICA" cobra, exactamente, os preços das assignaturas estabelecidas pelas revistas, jornaes, etc., sem augmento algum e distribue gratuitamente ás pessoas que tomam assignaturas por seu intermedio, valios brindes
EMPRESA DE PUBLICIDADE A Eclectica AV. RIO BRANCO 137-1º PHONE N. 2356 RIO

RENDAS DO CEARA'
novo sortimento recebeu a
CASA "BOHEMIA"
AVENIDA PASSOS, 26

— SEDAS —
Georgette, Radium, Mousseline, Pellica Franceza, Langerie e outros typos,
— recebeu a —
CASA "BOHEMIA"
AVENIDA PASSOS, 26

Theatro São José
Empresa Paschoal Segreto
Sessões continuas a partir de 2 horas
HOJE—Cinema Sonoro
A super-comedia da Paramount toda cantada, dansada, synchronizada, com trechos falados:
"NO HOTEL DA FUZARCA"
Com os celebres Irmãos Marx, Oscar Shaw e Mary Eaton
Complementos — "A ESCOLA EM FESTA", interessante "sketch" sonoro, e "Paramount Jornal", synchronizado.
QUINTA-FEIRA, 2 esplendidos films no mesmo programma. "VIZINHOS VAIDOSOS", musi-
O MYSTERIOSO DR. FU' MAN CHU'" — Musicado, com Neil Hamilton, Jean Arthur. "VIZINHOS CAIDOSOS", musicado, com Eddie Quillan e Alberta Vaughn.

Prof. Oswaldo Barboza
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
CLINICA MEDICA
(figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorios (sangue urina, leite, fézes, escarros) Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz, Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3.º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5 — Telephone 2-0598 Residencia: Paulino Fernandes 82. (Botafogo). Tel. 6-2231

PILULAS SANTAFÉ
Laxativas Purgativas
AS MELHORES DO MUNDO, NÃO PRODUZEM COLICAS, — — NEM NAUZEAS E DE EFFEITOS SEGUROS — —

SO' E' CALVO QUEM QUER JA' EXISTE O **Petroleo Soberana**

EXPURGOL
Extermina
Expurga
O unico desinfectante e insecticida de effeito seguro, rapido e garantido, que não teme competidores.
A' venda nas pharmacias, drogarias, armazens e lojas de ferragens.

AGENCIA WILL
EMPREZA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM GERAL
Teleph. Norte 7660
CAIXA 2274
RIO DE JANEIRO
Encarrega-se de organização, distribuição e fiscalização de propaganda em todos os jornaes e revista do Brasil.
R. DA ALFANDEGA, 90

ELECTRO-BALL
R. V. do Rio Branco, 51
HOJE —:— 14 horas —:— HOJE
Um bello encontro sportivo em 20 pontos
JULIO — ZOLOZABAL (azues)
contra
ESCORIAZA — AGUINAGA (vermelhos)
—:— NO CINEMA —:—
SOMBRA DO PASSADO
Um excellente drama da UFA em nove actos, com LYA MARA
Varia dos torneios —— NO —— Variados torneios
ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco, 51

DIARIO NACIONAL
O segundo jornal em circulação, no Brasil.
Matutino paulistano de grande circulação
As assignaturas iniciam-se em qualquer época
Anno . . . 40$000
Semestre . 22$000
Para annuncios e assignaturas na succursal do Rio de Janeiro

"ROCKFELLINA"
Indicações: Lombrigas, Solitarias, Ankilostomos, etc.

Novo producto de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados "As carides Lumbricoides" (Lombrigas).
Com base de Oleo de Chenopodium (Essencia de Herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKEFELLER, em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a Phenolph-tepeine, de fórma que, pela acção vermecida daquella e purgativa desta, obtem-se facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que, sua acção "exito-secretora", assegura a inabsorpção do Chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder "Antithelmitico" e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontra-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo Correio registrado, 1 tubo, 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia. — Rua Uruguayana n. 91. — Rio de Janeiro.

Mães! Velae pela saude de vosso filhinho!
Não esqueçaes que num anno morrem no Brasil milhares de tuberculosos e syphiliticos!
CONSULTAE O VOSSO MEDICO
PUERIS é o protector da infancia Fortalece-a, depurando-lhe o sangue!
PUERIS: é preparado por um medico experimentado: o Dr. Lamartine Gontijo.
PUERIS: é o unico remedio que as crianças tomam com prazer porque tem um sabor agradavel; é dôce.
PUERIS: é manipulado exclusivamente para a infancia.
PUERIS: é de alta valia therapeutica, como o attesta o illustre Dr.
CALAZANS LUZ, um dos maiores pediatras do Rio:
Prezado collega Dr Gontijo.
Declaro que tenho receitado com muita efficiencia o seu "PUERIS" nos casos em que elle tem indicação incontestavelmente é o "PUERIS" um producto nacional de grande valor.
DEPOSITARIOS: HEITOR, GOMES & CIA.
ALFANDEGA, 95 —— RIO DE JANEIRO
— Vidro pelo Correio, 6$000 —

Se Experimentar - Terá de Usar
ENTRE as BOAS são as MELHORES
SUECAS Legitimas
PEÇA ao seu fornecedor
A VENDA EM Todas as principaes Casas. — Preços e Amostras
VIEIRA BAIÃO & Cia. - RUA DO ROSARIO 118
RIO DE JANEIRO

PREÇO
-: DA :-
LUGOLINA
-: E :-
SALSA
4$000 o Vidro

EPILEPSIA
Centenas de epilepticos completamente restabelecidos de todas manifestações da Epilepsia com o uso do milagroso
ANTIEPILEPTICO BARASCH
Formula do grande sabio romaico **Dr. David Barasch**
Grande numero de cartas são recebidas diariamente de todo o interior do Brasil attestando a efficacia deste maravilhoso medicamento

A epilepsia ou commumente — gota coral — tem sido uma das terriveis molestias merecedoras das attenções da sciencia medica de todos os tempos. Hoje, porém este mal, está sensivelmente attenuado e a sua cura obtem-se com regular facilidade, graças ao apparecimento do ANTIEPILEPTICO BARASCH, o especifico, por excellencia, no tratamento da epilepsia, seja inicial, seja essencial ou chronica.

Como uma confirmação do que acima está dito, leia-se o attestado infra, do illustre clinico, Dr. Aramis Lopes, medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro: — "Deante dos surprehendentes resultados que tenho obtido em doentes reconhecidamente epilepticos, posso affirmar que, entre os seus similares, o ANTIEPILEPTICO BARASCH é, incontestavelmente, uma preparação de real valor na cura da epilepsia. — Rio, 5 de julho de 1929 — (a.) DR. ARAMIS LOPES"

O ANTIEPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil em vidros grandes com capacidade de uma garrafa.
Cuidado com a drogaria que procura forçar a venda de similar que, longe de beneficiar, só póde trazer graves prejuizos ao paciente

Correspondencia: ELISE BARASCH — Avenida Mem de Sá, 171 — RIO
Recuse similares e nomes parecidos